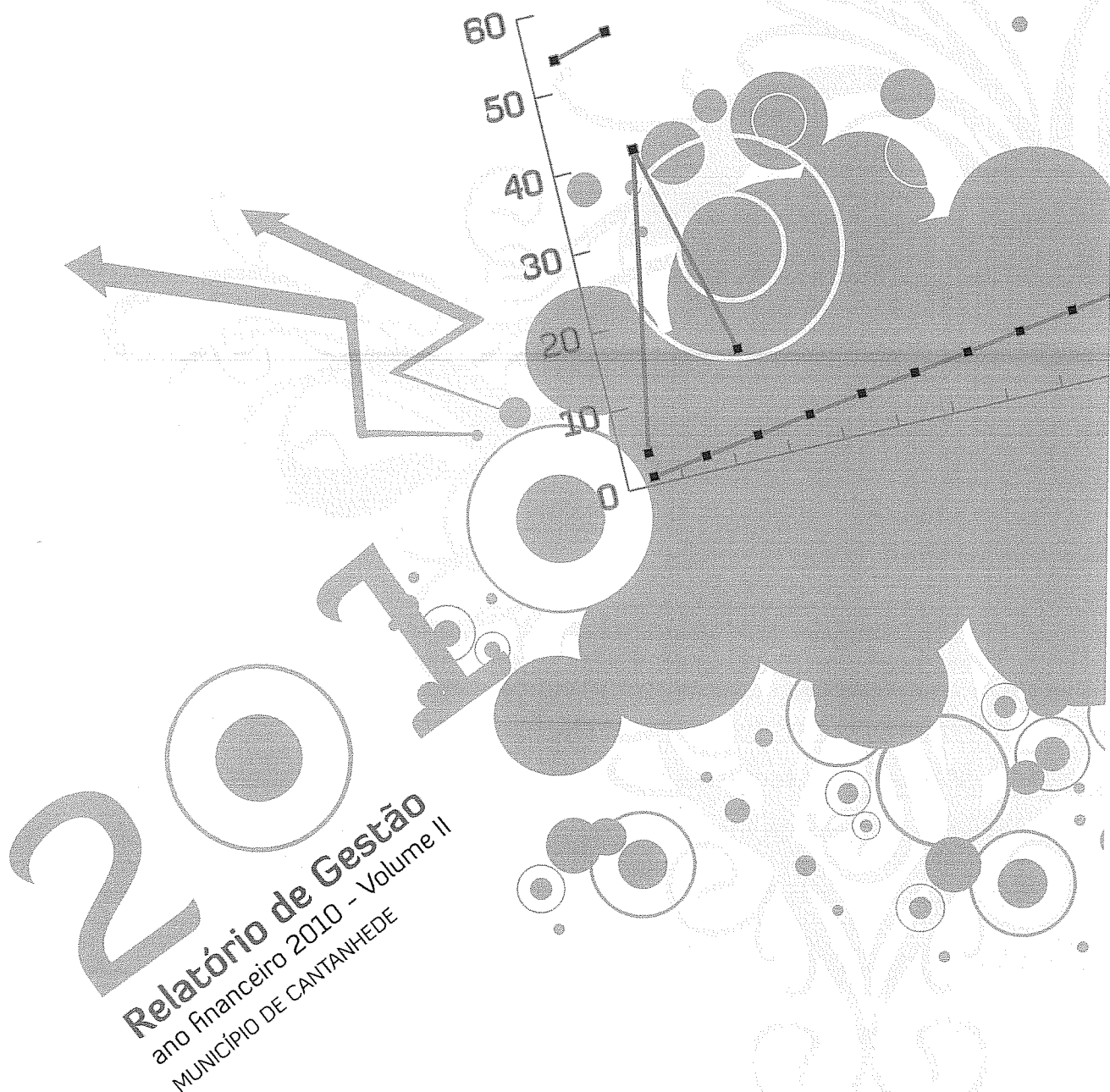


W f

P₄.

Ww



ÍNDICE

Assembleia Municipal	3
Câmara Municipal	5
GAMP – Gabinete de Apoio ao Múncipe/Presidência	6
DPC - Divisão de Planeamento e Coordenação.....	7
GSP - Gabinete de Sanidade e Pecuária	10
DAF - Departamento Administrativo e Financeiro	19
DARH - Divisão Administrativa e Recursos Humanos.....	20
DF - Divisão Financeira	40
DAGS – Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks	44
DOM – Departamento de Obras Municipais	47
DEC – Divisão de Equipamentos Colectivos.....	48
DAM – Divisão de Apoio e Manutenção.....	49
DV – Divisão de Vias	54
DEP – Divisão de Estudos e Projectos	57
DEAS – Divisão de Educação e Acção Social	64
DC – Divisão de Cultura	75
DDTL – Divisão de Desporto e Tempos Livres	83
DU – Departamento de Urbanismo	88
DGU – Divisão de Gestão Urbanística	89
DOT – Divisão de Ordenamento do Território.....	92
DIG – Divisão de Informação Geográfica	96
DJ - Divisão Jurídica	99
JP – Julgado de Paz	100
DI – Divisão de Informática	102
DFM – Divisão de Fiscalização Municipal.....	105
DCRP – Divisão de Comunicação e Relações Públicas	109
DPCRN – Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais	111

Handwritten notes:
A wavy line above the index.
An arrow pointing from the right margin towards the 'DPC' entry.
The text 'Px.' written vertically.
The text 'lun' written below 'Px.'.

Assembleia Municipal

Sessões Efectuadas

- Ordinárias: 5

- Extraordinárias: 1

Em 2010 a Assembleia Municipal de Cantanhede teve a seguinte constituição:

Mandato 2009-2013, com início a 23 de Outubro de 2009

Deputados Municipais Eleitos Directamente:

Presidente

Dr. Jorge Manuel Catarino dos Santos (a)

1.º Secretário

Enf.º José Maria Maia Gomes (a)

2.º Secretário

Dr.ª Laura Maria Mateus Domingues Costa (a)

Membros

Dr. Carlos Alberto Miranda de Jesus Pessoa (a)

Dr. Carlos Alberto Castelo Branco Ordens (b)

Prof. Armindo André Grilo (a)

Dr.ª Joana Inês de Jesus Seabra Malta (a)

D. Maria Armanda de Jesus Santos Pires Gavião (b)

Manuel Augusto Almeida Santos (a)

Mário Miranda de Almeida (a)

Eng.º Pedro Miguel Dinis Fernandes Gomes Carrana (b)

D. Maria Filomena da Silva Martins de Frias Pinto (a)

Jorge da Cruz Guerra (a)

Dr. Pedro Alexandre da Cruz Bento (b)

Pedro Miguel de Jesus Neto Dias (a)

Dr.ª Maria de Lurdes Mendes da Silva (a)

Manuel Madeira Teixeira (a)

Dr.ª Maria Dulce Pereira Costa Santos (b)

Eng.º Rogério Paulo Simões Marques (a)

Eng.ª Lénia Catarina Rato Monteiro (a)

Prof. Abel Martins Carapêto

(a) PPD/PSD; (b) PS.

Presidentes de Junta

Freguesia

Dr. Ricardo Isidro de Jesus Lopes dos Santos Rosa (a)
Eng.º Carlos Alberto Pereira Cosme (a)
José Alberto de Oliveira Pessoa (a)
Jacqueline Francisco Marralheiro Mendes (a)
Dr.ª Maria de Fátima Oliveira Negrão (a)
Dr. Adérito Ferreira Machado (a)
Dr.ª Cristina Maria Domingues Jesus (b)
Asbrúbal Neto Torres (a)
Dr. Carlos Alberto dos Santos Alves (a)
Dr. Carlos Miguel Cruz santo Gomes Fernandes (a)
Carlos Alberto Gonçalves Ventura (a)
Eng.º Paulo Alexandre Pereira Santos (a)
Dr. Nuno Miguel Pessoa Caldeira (a)
Dr.ª Marta Cristina Nobre de Carvalho (b)
Prof. José Carlos Martins de Jesus (a)
António Taipina Oliveira Moleiro (a)
Luís António dos Santos Arromba (a)
Júlio José Loureiro de Oliveira (a)
Enf.º Egídio Manuel Patrão Cruz dos Reis (c)

Anã
Bolho
Cadima
Camarneira
Cantanhede
Cordinhã
Corticeiro de Cima
Covões
Febres
Murtede
Ourentã
Outil
Pocariça
Portunhos
São Caetano
Sanguinheira
Sepins
Tocha
Vilamar

Handwritten signatures and initials:
- Top right: a stylized 'u' and 'f'.
- Next to 'Anã': a stylized 'S'.
- Next to 'Cadima': a stylized 'P' with a crossbar.
- Next to 'Cordinhã': the letters 'lw'.

Câmara Municipal

Reuniões Efectuadas:

- Ordinárias: 24
- Extraordinárias: 3

Em 2010 a Câmara Municipal teve a seguinte constituição:

Mandato de 2009-2013, com início a 23/10/2009

Presidente

Prof. Doutor João Carlos Vidaurre Pais de Moura (a)

Pelouros

Planeamento Estratégico, Desenvolvimento Económico, Juntas de Freguesia, Empresa Municipal, Relações Institucionais Nacionais e Estrangeiras, Comunicação Social.

Vice-Presidente

Dr.^a Maria Helena R. de Teodósio e C. G. de Oliveira (a)

Pelouros

Gestão Financeira, Gestão Administrativa, Gestão de Recursos Humanos, Obras Municipais, Património e Edificações, Qualidade e Modernização Administrativa.

Vereadores

Dr. Manuel Augusto Simões Ruivo (b)

Arq.^o José António da Costa Pinheiro (a)

Pelouros

Urbanismo, Desporto, Exposições/Grandes Eventos, Protecção Civil, Segurança e Trânsito, Fiscalização e Coimas.

Dr. Pedro António Vaz Cardoso (a)

Pelouros

Educação, Solidariedade e Acção Social, Cultura, Turismo, Ambiente e Qualidade de Vida Feiras e Mercados.

D.^a Icilia Maria de Jesus Moço Gomes (b)

Dr.^a Regina Paula Margato Pereira Gil (a)

Pelouro

Saúde

(a) PPD/PSD; (b) PS;

GAMP – Gabinete de Apoio ao Município/Presidência

O GAMP é a estrutura de apoio directo ao Presidente da Câmara e aos Vereadores, no desempenho das suas funções, tendo as seguintes competências:

- Assessorar o Presidente da Câmara e os Vereadores nos domínios da preparação da sua actuação política e administrativa;
- Assegurar a representação do Presidente da Câmara e dos Vereadores nos actos que forem por estes determinados;
- Promover os contactos com os serviços da Câmara ou Órgãos da Administração;
- Ocupar-se das tarefas de apoio às actividades desenvolvidas pelas Freguesias, através dos seus órgãos e serviços, bem como as que envolvam a participação de outros municípios, a nível da cooperação intermunicipal;
- Organizar a agenda e as audiências públicas e desempenhar outras tarefas que lhe sejam cometidas directamente pelo Presidente e pelos Vereadores;
- Divulgar a actividade da Câmara e dos seus serviços, quer por via de suportes próprios da imprensa, rádio, televisão ou outros canais que se revelem adequados;
- Zelar pela boa imagem da Câmara e dos seus Serviços;
- Implementar esquemas de atendimento que facilitem a compreensão das pretensões dos munícipes e a célere remessa para os serviços competentes;
- Dar apoio às relações protocolares que o Município estabeleça com outras autoridades ou entidades privadas;
- Promover a edição de publicações de carácter informativo sobre as actividades dos órgãos do Município;
- Implementar metodologias e a concepção de suportes de informação dirigidos aos munícipes nas diferentes matérias da acção camarária que se relacionem com a qualidade de vida, segurança e higiene pública;
- Acompanhamento dos processos de decisão;
- Analisar a imprensa nacional e regional e a actividade da generalidade da comunicação social no que disser respeito ao Município ou à actuação dos seus Órgãos;
- Manter actualizado um ficheiro de entidades públicas e privadas a quem interesse, segundo critério superiormente definido, manter permanentemente informadas da actividade camarária.
- Registo e resolução de situações decorrentes de reclamações.

DPC - Divisão de Planeamento e Coordenação

Chefe de Divisão

Eng.º António Carlos Albuquerque de Sousa

Handwritten signatures and initials:
uf
A
P4.
hw

A Divisão de Planeamento e Coordenação tem como atribuições, nomeadamente:

- Apoiar e colaborar com o Presidente da Câmara Municipal na definição de estratégias de desenvolvimento económico para o Município e respectiva implementação;
- Participar na definição de programas de obras de carácter estruturante para o Município a desenvolver pela Câmara Municipal;
- Emitir parecer sobre planos de desenvolvimento económico do Município;
- Assegurar um conhecimento profundo e actualizado dos mecanismos de financiamento da União Europeia, designadamente no âmbito do QCA, e outros programas de apoio financeiro aos investimentos municipais;
- Promover uma base de dados (*físico-geográficos, demográficos, sociológicos, económicos*) e proceder aos estudos necessários ao suporte das decisões municipais fundamentadas e oportunas;
- Apoiar o Executivo no acompanhamento e desenvolvimento das relações internacionais estabelecidas ou no estabelecimento de outras;
- Analisar a evolução da situação industrial, comercial e agrícola do Concelho;
- Estabelecer os contactos com entidades públicas e privadas ligadas aos vários sectores económicos;
- Promover o desenvolvimento de infra-estruturas de apoio ao comércio, indústria e agricultura através de estudos que conduzam à tomada de decisão das intervenções necessárias por parte da Câmara Municipal;
- Colaborar com os organismos regionais e nacionais de fomento da agricultura, do comércio e da indústria;
- Estudar formas de promoção do concelho nas áreas comercial e industrial, de forma a desenvolver as zonas industriais municipais ou particulares aí fixando novas indústrias, e melhorar o sector comercial, promovendo a criação de novas unidades industriais e comerciais;
- Promover a elaboração de estudos de fomento da habitação e de recuperação de imóveis degradados;
- Promover as iniciativas necessárias à criação do Gabinete ao Investidor;
- Assegurar a gestão, organização e o funcionamento dos mercados e feiras da responsabilidade da Autarquia;
- Assegurar a gestão e funcionamento dos Parques das Exposições do Concelho, designadamente do Park-Expo.

Através dos quatro Postos de Turismo do Município, desenvolve um trabalho de promoção do Concelho tendo em vista melhorar e requalificar a divulgação das potencialidades turísticas do Município de Cantanhede.

Os Postos de Turismo de Ançã e da Varziela, protocolados com a Junta de Freguesia e com o Centro Social e Comunitário da Varziela (Empresa de Inserção – Varziela Século XXI), respectivamente,

obrigam-se a assegurar o funcionamento dos referidos Postos, procedendo à sua gestão e exploração, mediante orientação da Câmara Municipal.

Em Cantanhede, funciona o Posto de Turismo Central, gerido e explorado pela Autarquia desde Setembro de 2002, antes protocolado com a Sociedade Columbófila Cantanhedense. Tem como função coordenar todos os Postos de Turismo do Concelho, incluindo o funcionamento do Posto de Turismo da Praia da Tocha, de 15 de Junho a 15 de Setembro.

Sendo necessário divulgar e promover o Concelho através de novas estratégias de marketing, é fundamental que sejam criados canais de distribuição publicitários fomentando uma maior movimentação turística, bem como proceder à actualização constante da informação turística.

Pretende-se assim, dinamizar a actividade turística no Concelho de modo a que esta seja um potencial gerador de riquezas económicas, sociais e culturais.

De entre as várias actividades destacam-se:

- Coordenação dos Postos de Turismo do Município;
- Gestão do Processo Turismo, no âmbito da Certificação da Qualidade;
- Realização do Plano de Acção para o Turismo do Concelho de Cantanhede;
- Apoio nas Candidaturas à Bandeira Azul e ECOXXI;
- Actualização de Bases de Dados para prestação de Informação Turística, directa e indirectamente;
- Actualização e dinamização do GDS (Global Distribution System), um sistema de Distribuição Global, de base tecnológica, que disponibiliza informação sobre Entidades dos diversos sectores de actividade da área geográfica do Município de Cantanhede, promovendo o tecido empresarial e Institucional do Concelho, e contribuindo para a melhoria do acesso à informação;
- Promoção de iniciativas regulares: Uma Tarde nos Paços do Concelho e Roteiro Cultural – D. António Luis de Menezes - 1º Marquês de Marialva;
- Elaboração de programas no âmbito da Universidade dos Tempos Livres e Ocupação dos Tempos Livres;
- Trabalhos de apoio técnico em acções de promoção, animação e informação turística e planificação para execução do Mapa do Concelho, que inclui o mapa de Cantanhede, Ançã e Praia da Tocha;
- Visitas Guiadas dirigidas a Turistas, Associações, Entidades e Organismos Oficiais, Escolas, IPSS's, entre outros, tanto a nacionais como estrangeiros;
- Recolha de dados relativa à estatística de atendimento dos diversos Postos de Turismo do Município;
- Prestação de Informação Turística aos Utentes dos Postos de Turismo de Cantanhede e Praia da Tocha;
- Coordenação / Orientação de estágios de Escolas de Turismo nos Postos de Turismo de Cantanhede e Praia da Tocha;
- Recepção e acompanhamento das comitivas oriundas das Cidades geminadas com Cantanhede, nomeadamente, Alfortville – França;
- Representação e apoio da Câmara Municipal nas seguintes Exposições/Feiras:
- EXPOFACIC – Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede;
- TAPAS E PAPAS de Cantanhede;
- TASQUINHAS – Feira de Gastronomia e doçaria de Rio Maior;

- CIC – Feira Comercial e Industrial de Coimbra;
- EXPO-MÊDA – Feira de Actividades Económicas de Mêda;
- Organização de Eventos ao nível do protocolo, nomeadamente, cerimónias, recepções oficiais e inauguração da EXPOFACIC – Feira Agrícola Comercial e Industrial de Cantanhede. Prestando igualmente apoio aos diversos serviços da Câmara Municipal de Cantanhede na organização protocolar de conferências, seminários e lançamento de livros;
- Venda de bilhetes e passes do serviço de Transportes Urbanos de Cantanhede – TUC;
- Venda de material promocional ao balcão dos Postos de Turismo de Cantanhede e Praia da Tocha, bem como de artesanato concelhio;

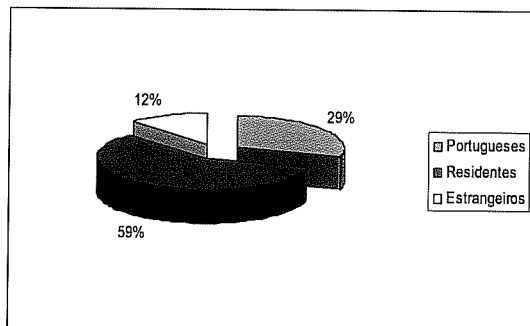
ESTATÍSTICA DE ATENDIMENTO

Da recolha de dados relativa à estatística de atendimento dos diversos Postos de Turismo do Município, durante o ano de 2010, obtiveram-se os seguintes resultados:

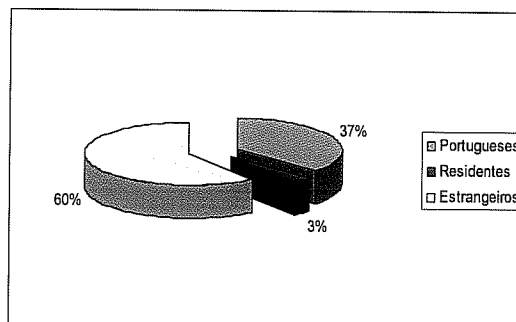
	Cantanhede	P. Tocha	Anã	Varziela	Total
Portugueses	830	167	1461	756	3214
Residentes	1667	13	4474	3	6157
Estrangeiros	350	274	66	37	727
Total Anual					10098

Estatística de Atendimento dos Postos de Turismo do Município

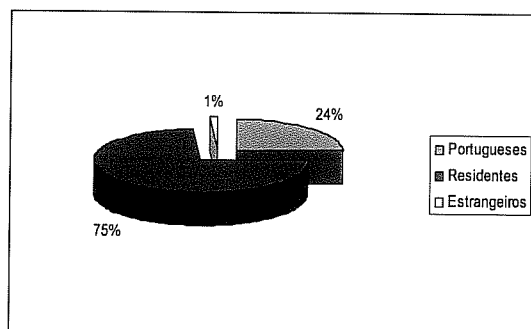
Posto de Turismo de Cantanhede



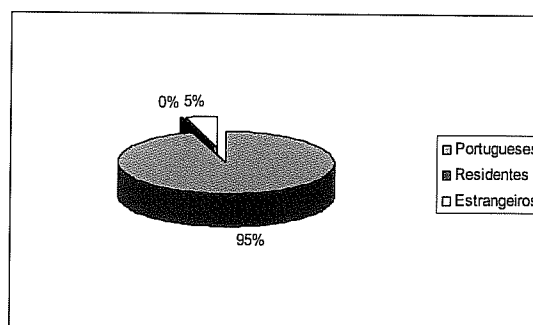
Posto de Turismo da Praia da Tocha



Posto de Turismo de Anã



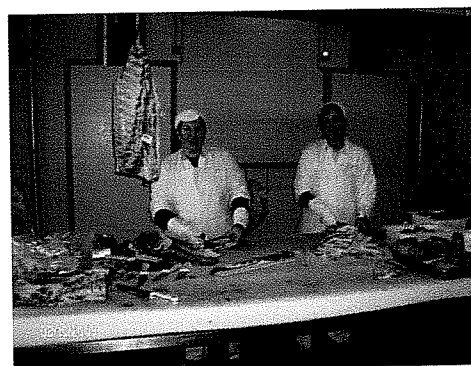
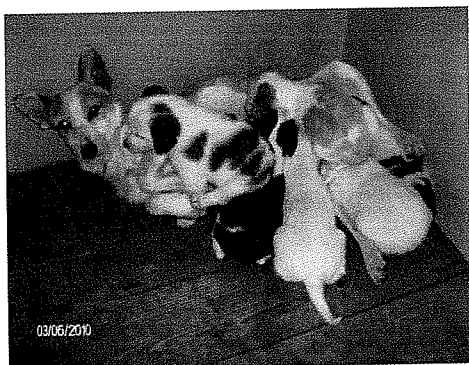
Posto de Turismo da Varziela



GSP - Gabinete de Sanidade e Pecuária

Médico Veterinário Municipal
Dr. Idílio Manuel Fernandes Cravo

[Handwritten signatures and initials: a cursive 'u', a stylized 'f', a signature, 'Pcr.', and 'kw']



INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objectivo, dar a conhecer ainda que de uma forma resumida, as principais actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Sanidade e Pecuária/Médico Veterinário Municipal, no ano findo, com a convicção de que os resultados alcançados foram positivos.

O Gabinete de Sanidade e Pecuária/Médico Veterinário Municipal, tem por missão assegurar as várias actividades das Ciências Médico Veterinárias, quer no domínio da Saúde e Bem-Estar Animal, quer no domínio da Saúde Pública Veterinária, da Higiene e da Segurança Alimentar, relativa aos produtos de origem animal.

Recolher e capturar os cães vadios ou errantes, na defesa da saúde pública, da integridade física das pessoas e animais, e do meio ambiente, é o objectivo primordial dos serviços do Gabinete de sanidade e pecuária, que fizeram **11 447 km**, para capturarem **438** canídeos e recolherem **151** cadáveres na via pública. Além deste, o CRAC presta outros serviços relacionados, tais como:

- Adopção de animais;
- Restituição de animais;
- Recolha de animais mortos/acidentados;
- Situações de insalubridade;
- Sequestros preventivos;
- Recolha domiciliária de animais;
- Campanhas de vacinação e identificação electrónica.

Publicitar cães capturados, dar a conhecer os que tem potencialidade para a adopção e outras informações à população, tem sido preocupação constante do Gabinete de Sanidade e Pecuária, Assim, além do sítio existente para o efeito, que foi visitado por 3050 internautas, foi criado também no Facebook, uma página, que presta todo o tipo de informação e que contribui para a adopção de 19% de canídeos capturados, verificando-se mesmo um aumento de 2% em relação ao ano anterior, que, em ano economicamente difícil é de louvar.

Acresce ainda que, o Médico Veterinário Municipal, enquanto Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia, tem-se articulado com a Autoridade de Saúde Concelhia, assim como, com outras autoridades Administrativas e Policiais, sempre que esteja em causa aspectos relacionados com a saúde humana e na garantia da salubridade e segurança alimentar dos produtos de origem animal.

“A estratégia é bela, mas o que interessam são os resultados”

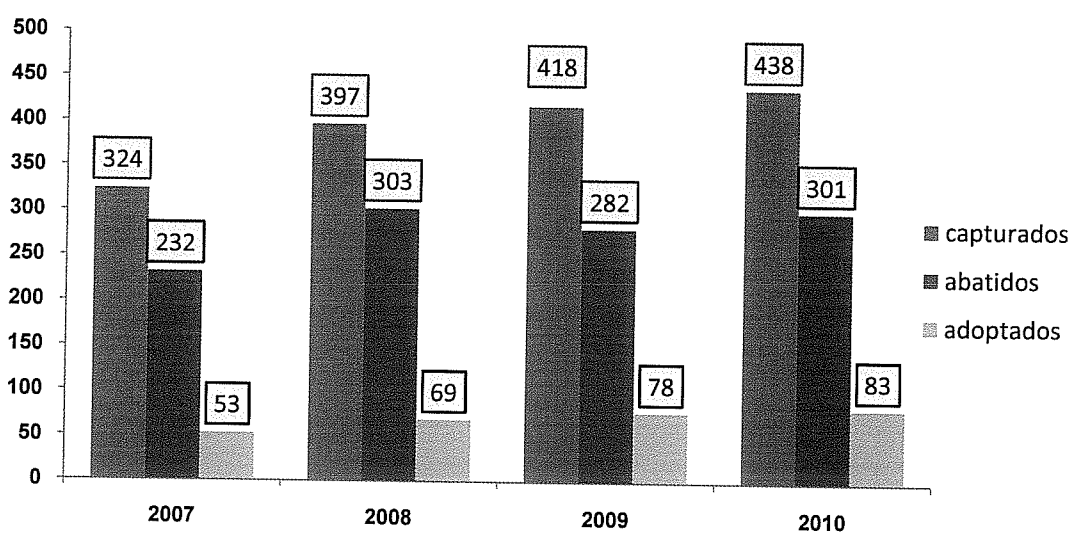
Winston Churchill

ÁREA DA HIGIENE, SAÚDE E SANIDADE ANIMAL

Captura de cães vadios / eutanásia – 2010

Mês	Capturados		Total	Abatidos		Adoptados		Total	Restituídos	Mortes no canil
	Cães	Cachorros		Cães	Cachorros	Cães	Cachorros			
Janeiro	31	0	31	7	2	2	0	2	3	2
Fevereiro	37	0	37	33	0	5	0	5	3	1
Março	39	6	45	33	0	4	6	10	2	0
Abril	30	0	30	26	0	2	0	2	2	0
Maio	26	0	26	21	0	5	5	10	4	0
Junho	33	0	33	25	0	4	3	7	3	0
Julho	32	0	32	33	0	3	0	3	2	0
Agosto	21	0	21	5	0	1	7	8		0
Setembro	32	5	37	26	0	4	0	4	0	5
Outubro	49	6	54	39	0	7	6	13	4	3
Novembro	38	5	43	36	2	8	1	9	10	2
Dezembro	38	10	48	12	1	3	7	10	5	3
Total	406	32	438	296	5	48	35	83	38	16

RELAÇÃO DOS ANIMAIS CAPTURADOS / ABATIDOS / ADOPTADOS (2007-2010)



Como se pode observar no gráfico, ouve um pequeno aumento do número de canídeos capturados em relação aos anos anteriores.

Este aumento está associado a quatro factores predisponentes:

- Ausência de posse responsável;
- Crise económica;
- Falta de fiscalização e contra-ordenações no cumprimento da lei vigente;
- Ninhadas que nascem fora do controlo humano.

Captura de canídeos por localidade

Abandonados no canil	5
Ançã	7
Bolho	2
Casal do Bolho	3
Venda Nova do Bolho	5
Cadima	6
Aljuriça	3
Corgo do Encheiro	2
Fornos	4
Nogueiras	1
Olhos da Fervença	5
Quintã	1
Taboeira	1
Zambujal	12
Camarneira	5
Fonte Errada	1
Cantanhede	119
Lemedede	4
Franciscas	4
Lírios	2
Povoa da Lomba	2
Varziela	2
Cordinhã	12
Covões	17
Espinheiro	1
Labrengos	1
Malhada de Baixo	3
Marvão	4
Montouro	1
Penedos	2
Febres	10
Chorosa	2
Lagoas	1
Fontinha	1
Pontão	2

Murtede	3
Enxofães	2
Porto carros	6
Ourentã	1
Lapa	1
Povoa do Bispo	5
Sete-Fontes	4
Outil	6
Vila nova	1
Pocariça	18
Arrôtas	4
Montinho	16
Portunhos	4
Pena	10
Sanguinheira	1
Carreiros	2
Corgo do Encheiro	2
Feitoso	1
Gesteira	1
Grou	6
São Caetano	3
Criação	5
Sepins	6
Escapães	5
Espinheiro	1
Tocha	17
Berlengas	6
Barrins de Cima	1
Cochadas	2
Caniceira	1
Escoural	3
Praia da Tocha	36
Queixada da Raposa	3
Vilamar	5
Corticeiro de Cima	0

Handwritten signature and initials.



O abandono de cães cresce, na freguesia de Cantanhede e Tocha. A cidade e Praia da Tocha são os locais de eleição, para despejar os cães na rua. Os donos programam os fins de semana e os dias de feira para os abandonar.

Raça de cães

SRD	191
Caniche	19
X Caniche	20
Podengo	64
X Podengo	39
Boxer	3
Samoiedo	1
Dogue Alemão	1
X Setter	1
Husky	9
X Husky	7
Pastor Alemão	5
X Pastor Alemão	13
xChow-Chow	1
Rottweiler	2
xRottweiler	2
Cão de Água	2
Pequinois	3
X Pequinois	8
Terra Nova	1

Dálmata	1
X Dálmata	3
Akita	1
X Griffon	3
Basset Hound	1
Cocker	1
Serra da Estrela	2
X Serra da Estrela	2
Lavrador	3
X Lavrador	3
X Pincher	5
Perdigueiro	1
X Perdigueiro	2
Epanheul Breton	5
X Epanheul Breton	2
X Fox Terrier	1
Yorkshire Terrier	1
X Yorkshire Terrier	2
X Rafeiro Alentejano	2
X Teckel	3



Tem-se verificado um aumento de raças de cães de caça abandonados e seus cruzamentos durante a época venatória. Este aumento deve-se essencialmente ao seguinte:

- Falta de fiscalização eficaz na época venatória (controlo de licença, vacinação e micro-chip);
- Aplicação de coimas;
- Proximidade do caçador aos serviços da junta para licenciamento do canídeo.

Morte no canil

Morte súbita	4
Gastroenterite hemorrágica	10
Sarna Demodécica	1
Prolapso Rectal	1

Cadáveres recolhidos na via pública

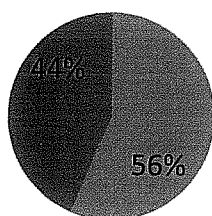
Cães	80
Gatos	65
Raposas	2
Texugos	4

Idade dos canídeos capturados

Menos de 1 ano	68
1-5 anos	227
6-10 anos	59
Mais de 10 anos	84

Sexo dos canídeos capturados

Machos	247
Fêmeas	191



■ Machos
■ Fêmeas

Canídeos capturados com identificação electrónica

Cães com microchip	25
Cães com microchip e não registados no SICAFE e SIRA	16
Notificações para restituição de canídeo	9

Cerca de 6% dos canídeos capturados (438) tinham micro-chip, estando apenas 9 canídeos registados no SICAFE. Assim, foram notificados apenas 9 proprietários, o que na realidade é muito pouco.

Há falhas na base de dados, o que impede a identificação de animais e a notificação do detentor para a restituição. As falhas neste processo atribuo-as aos donos dos cães, juntas de freguesia por falta de logística e desinteresse no processo, assim com à fiscalização.

Canídeos adoptados

Cães Adultos	48
Cachorros	35

Peso aproximado de cadáveres incinerados

Eutanásia no canil	3217,5kg
Recolha de cadáveres (cães, gatos, raposas e texugos)	1275,5kg
TOTAL	4493kg

Execução das medidas de profilaxia médica-sanitária-vacinação anti- rábica (D.L. 314/03, de 17/12)

Número de cães vacinados	1499
Número de gatos vacinados	3

Execução de medidas de identificação electrónica (dl 313/03, de 17/12)

Número de cães identificados	133
------------------------------	-----

Notificações para sequestros sanitários de animais agressores de pessoas e animais. (D.L. 312/03 de 17/11/2003)

Sequestro no Canil Municipal	2
Sequestro no domicílio	1
Número total de animais em sequestro	3

Avaliação/inspecção de situações causadoras de intranquilidade e/ou insalubridade provocadas por animais de companhia

Número de acções efectuadas	3
Número de relatórios efectuados	3

Avaliação/inspecção de circos

Número de vistorias	1
Número de relatórios efectuados	1

Controlo e fiscalização sanitária de feiras e exposições de animais

Exposições/feira de animais de produção - Expofacic	1
Controlo de feiras e mercados (Bem-Estar animal)	22

Centros de Atendimento Médico-Veterinários-C.A.M.V.. (D.L. n.º 184/2009 de 11 de Agosto)

Nº de pareceres	7
Nº de vistorias e/ou inspecções	2

ANIMAIS DE PRODUÇÃO

Avaliação / inspecção de situações causadoras de intranquilidade e insalubridade provocadas por animais de espécies pecuárias

Nº total de acções efectuadas	4
Relatórios efectuados	4

Pareceres técnicos sobre condições de saúde e de bem-estar animal de espécies pecuárias (participação nos processos de licenciamento de explorações pecuárias)

Nº de pareceres	3
Bovinicultura	1
Avicultura	2

ÁREA DA SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA E DA HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR

Licenciamento de estabelecimentos comerciais (grossistas e retalhistas) de géneros alimentícios de origem animal

Nº de pareceres técnicos em projecto	4
Nº de vistorias e/ou inspecções	3
Mercearias/supermercados, com secções de talho e peixaria	2
Armazém de venda a retalho de alimentos para animais	1

Licenciamento de estabelecimentos de fabrico para venda directa de produtos alimentares de origem animal

Nº de pareceres técnicos em projecto	5
Restaurante c/ assamento de leitão com "take way"	1
Preparação e venda de leitão assado	2
Padaria e Charcutaria com fabrico próprio	2
Nº de vistorias e/ou licenciamento	3
Estabelecimento de assamento de frango/ "take way"	1
Preparação e venda de leitão assado	2

Controlo e inspecção sanitária dos produtos alimentares de origem animal e dos estabelecimentos onde os mesmos se armazenam, transportam, vendam ou manipulem

Nº de acções efectuadas	74
Nº de relatórios efectuados	31
Estabelecimentos retalhistas (retalhistas) - Peixarias	6
Estabelecimentos comerciais (retalhistas) - Talhos	23
Feiras e mercado municipal	22
Vendedores ambulantes (peixe)	19
Vendedores ambulantes de alimentos (reboque – bar)	4

TALHOS

Desconformidades detectadas (D.L. 207/08 de 23 de Outubro - pace)

Ausência de alvará	1
Indevida colocação do aparelho de controlo de insectos	1
Existência de toalhas de tecido	1
Inexistência de lavatório com meios de higienização na sala de exposição e venda	1
Câmara frigorífica em mau estado	1
Inexistência de contentor para inutilizados	1
Carnes em mau estado de salubridade e conservação	1
Falta de rotulagem da carne de bovino quanto à origem	2

Inexistência de separação física entre as carnes de espécies diferentes	2
Inexistência de contentores para subprodutos	3
Vestuário em mau estado de limpeza	1
Inexistência de formação profissional em matéria de higiene e segurança alimentar	1
Inexistência de plano de lavagem das instalações, utensílios e mãos do pessoal	2
Inexistência de fichas técnicas e de segurança dos detergentes e desinfectantes	2
Existência de material obsoleto	1
Inexistência de um sistema de auto-controlo baseado nos princípios do HACCP	2

PEIXARIAS

Desconformidades detectadas (pace)

Instalações interiores em mau estado de higiene	1
Pavimento em más condições	1
Inexistência de água quente	2
Indicadores de temperatura interna do equipamento avariados	1
Inexistência de programa analítico de verificação da qualidade do gelo	1
Ausência de rotulagem e identificação dos produtos de pesca e aquicultura	1
Inexistência de contentor para subprodutos de origem animal	1
Inexistência de armário para específico para detergentes e desinfectantes	1
Ausência de contentores para inutilizados	2
Insuficiente rotulagem do bacalhau exposto à venda	1
Material obsoleto	3
Ausência de plano de implementação de HACCP	1

Inspeção sanitária/peritagens, a solicitação de entidades policiais ou outras entidades oficiais.

SEPNA	4
G.N.R.	1

Taxas (alínea a, b, c, d, do art.37 do Reg. E tabela de taxas)

Captura de canídeos em propriedade privada, a pedido do proprietário	375,00 €
Diária no canil, de animal encontrado na via pública com detentor	495,38 €
Recolha de cadáver em propriedade privada e respectiva incineração	75,00 €
Occisão de canídeo a particular	25,00 €

Ações de sensibilização à população e/ou comunicação social

- Divulgação durante a campanha de vacinação anti-rábica, de noções básicas sobre parasitismo, cuidados a ter com os cães e outras obrigações legais. Distribuição de flyers.
- Apresentação na Escola Secundária de Cantanhede, de uma palestra subordinada ao tema "**Animais de Companhia - Dono Responsável**", a convite dos alunos da Área Projecto.
- Publicitação de fotos de canídeos para adopção e outras informações, em sítio na internet criado para o efeito - www.cm-cantanhede.pt/crac
- Publicitação de fotos de canídeos capturados e com potencialidade para adopção. Informações sobre segurança alimentar. Página no Facebook - **Gabinete Veterinário Municipal de Cantanhede**.

DAF - Departamento Administrativo e Financeiro

Director de Departamento
Dr. José Alberto Arêde Negrão

ATRIBUIÇÕES

São atribuições do Departamento Administrativo e Financeiro, designadamente:

- Superintender e coordenar as actividades das divisões que integram o D.A.F. e definir os seus principais planos de actuação;
- Promover, através dos respectivos grupos de actividade, a execução de todas as tarefas que se insiram nos domínios de actuação do Departamento, de acordo com os critérios de uma gestão racional e equilibrada;
- Dar apoio aos órgãos do Município;
- Promover a elaboração de estudos conducentes à melhoria de funcionamento dos Serviços, em especial no que respeita às estruturas, métodos de trabalho e equipamento;
- Participar na elaboração e actualização de manuais de organização interna de cada serviço;
- Colaborar com os demais serviços, no estudo e selecção de dados susceptíveis de tratamento informático;
- Manter actualizados os registos dos bens patrimoniais do Município;
- Desenvolver todas as tarefas técnico-administrativas no quadro de uma correcta gestão dos recursos humanos;
- Organizar os documentos de prestação de Contas e colaborar na elaboração dos documentos de gestão previsional;
- Conservar sob a sua guarda e responsabilidade o Arquivo Administrativo Municipal;
- Organizar e promover acções regulares de formação, aperfeiçoamento e valorização profissional dos recursos humanos afectos aos diversos serviços do Município;
- Organizar todos os processos de selecção e recrutamento de pessoal.

O Departamento Administrativo e Financeiro é constituído pelas seguintes divisões:

- Divisão Administrativa e de Recursos Humanos;
- Divisão Financeira;
- Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks.

DARH - Divisão Administrativa e Recursos Humanos

ATRIBUIÇÕES

São atribuições da Divisão Administrativa e Recursos Humanos prestar o apoio técnico-administrativo aos Órgãos e Serviços Municipais e assegurar a execução das diversas actividades que, pela estrutura orgânico-funcional lhe estão cometidas.

ORGANIZAÇÃO

Por esta Divisão decorrem os seguintes serviços:

- Secção de Expediente Geral:

- a) Expediente Geral;
- b) Reprografia;
- c) Notariado e Contratos;
- d) Património Municipal;

- Secção de Apoio aos Órgãos da Autarquia.

- Secção de Arquivo.

- Sector Administrativo de Recursos Humanos.

ACTIVIDADES

Dentro da área de apoio instrumental, são diversas as actividades executadas, designadamente, a gestão do quadro de pessoal e a valorização dos recursos humanos, património, arquivo municipal, emissão de certidões diversas, a colaboração na elaboração do Relatório de Gestão, bem como o apoio administrativo aos diversos Órgãos do Município.

Para a execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela faz parte o seguinte pessoal:

- 7 Técnicos Superiores;
- 2 Coordenadores Técnicos¹;
- 7 Assistentes Técnicos²;
- 12 Assistentes Operacionais;

¹ Uma a desempenhar as funções de Secretária do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal.

² Uma a desempenhar funções de Secretária da Excelentíssima Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal.

Actividades Relevantes encetadas pela Divisão Administrativa e de Recursos Humano

Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho

Na sequência do contrato de prestação de serviços celebrado com a Firma Peróneo – Centro Terapêutico, Ld.^a, foi implementado o processo de Segurança e Medicina no trabalho junto dos colaboradores da Autarquia.

O processo relativo à Medicina no Trabalho foi composto por dois momentos de intervenção tendo todos os funcionários realizado exames de análises clínicas, ECG, Espirometria e Audiometria e sido consultados pelo médico da Medicina no Trabalho. Foram ainda efectuadas 345 consultas que deram origem ao mesmo número de fichas de aptidão de admissão.

Relativamente à Segurança no Trabalho, realizou-se uma acção de formação para todos os funcionários sobre noções básicas de segurança e higiene no trabalho.

Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infracções Conexas da Câmara Municipal de Cantanhede

O Município de Cantanhede, enquanto entidade gestora de dinheiros, valores e património público e tendo por base as orientações emanadas da Associação Nacional de Municípios Portugueses, elaborou o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infracções Conexas, Esta necessidade surgiu com a publicação da Lei n.º 54/2008, de 4 de Setembro, no Diário da República, 1.ª Série, n.º 171, pela qual foi criado o Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), entidade perante a qual as entidades públicas, organismos, serviços e agentes da administração central, regional e local, bem como as entidades do sector público empresarial, devem prestar colaboração, facultando oralmente ou por escrito, as informações que lhe forem por este solicitadas, no domínio das suas atribuições e competências.

O Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infracções conexas do Município de Cantanhede, depois de aprovado, por unanimidade, em reunião camarária de 06/04/2010, foi enviado ao Conselho de Prevenção da Corrupção, bem como ao Tribunal de Contas, à Direcção-Geral das Autarquias Locais e à Associação Nacional de Municípios Portugueses e encontra-se publicitado no sítio do Município em www.cm-cantanhede.pt. O mesmo prevê que sejam efectuadas auditorias de acompanhamento do Plano que irão ser presentes ao Executivo Camarário.

Regulamento da Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Cantanhede

O Regulamento da Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Cantanhede, publicado no Diário da República, 2.º Série, n.º 6, em 10 de Janeiro de 2011, foi elaborado pela necessidade do Município de Cantanhede substituir a estrutura orgânica em vigor desde 01 de Janeiro de 2007.

Este novo Regulamento, elaborado com base nas directivas explícitas no Decreto-lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro e com a participação e colaboração dos responsáveis dos serviços camarários tem uma estrutura hierarquizada, composta por uma estrutura nuclear constituída por três departamentos, com um máximo de 15 unidades flexíveis, 8 divisões e 7 serviços municipais.

O Regulamento da Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Cantanhede foi aprovado pela Assembleia Municipal de Cantanhede, em sua sessão realizada em 22/12/2010, sob proposta da Câmara Municipal de 07/12/2010, encontra-se publicitado no sítio do Município em www.cm-cantanhede.pt. e começou a vigorar a partir de 01/01/2011.

mf
f
Ph.
f
hwi

Recursos Humanos

Funcionários da Câmara Municipal

Quadro n.º 1 – Trabalhadores da CMC, anos 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010

Vinculo	Efectivos 2006		Efectivos 2007		Efectivos 2008		Efectivos 2009		Efectivos 2010	
Pessoal do mapa da CMC, RCTFP Tempo Indeterminado	277		238		247		243		236	
Outras situações (req. p/ outros serviços INOVA)	49	326	49	287	47	294	41	284	41	277
Pessoal de outros quadros:										
Requisitados							1	1	3	3
Outros										
RCTFP Tempo Determinado	23		18		69		97		79	
Prestadores de Serviços	30	53	30	48		69		97	74	153
TOTAL	379		335		363		382		433	

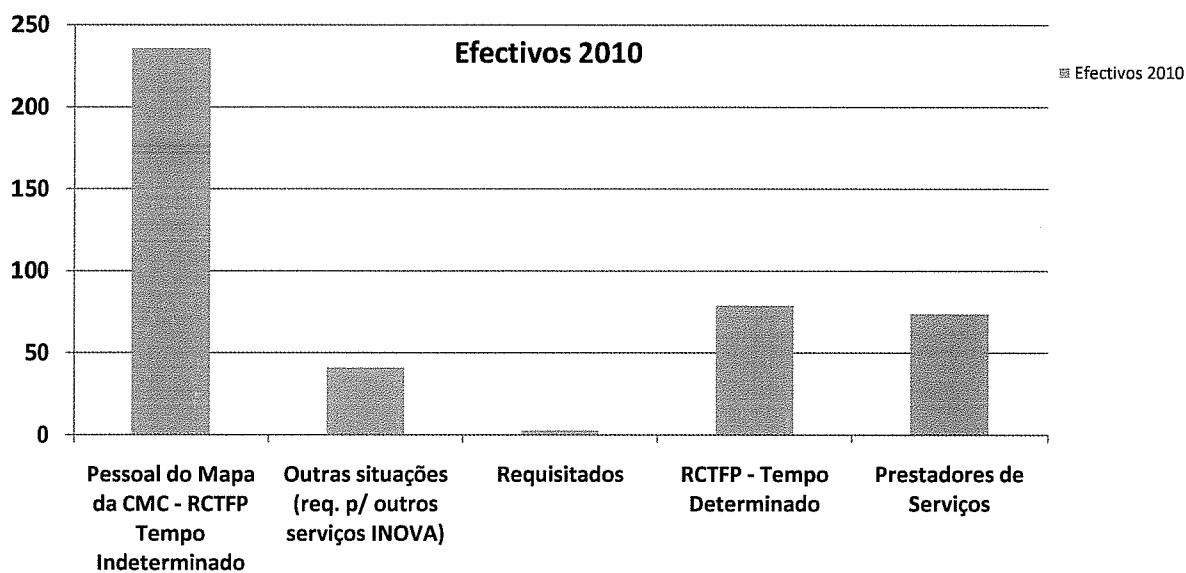


Gráfico 1 – Trabalhadores da CMC, relativo ao ano 2010

O quadro que se segue apresenta a distribuição do pessoal em exercício efectivo de funções nesta Câmara incluindo os contratados por Tempo Determinado, e o pessoal proveniente de outros serviços, por grupo profissional e sexo, num total de 318 trabalhadores.

Quadro n.º 2 - N.º de funcionários da CMC por Cargo/Carreira/Vinculo e Género, no ano 2010

		Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Comissão de Serviço	M	10	1	0	0	0	2	13
	F	6	0	0	0	0	3	9
	Total	16	1	0	0	0	5	22
CTFP por Tempo Indeterminado	M	0	16	27	74	4	4	125
	F	0	28	38	23	0	1	90
	Total	0	44	65	97	4	5	215
CTFP por Tempo Determinado	M	0	3	3	11	2	2	21
	F	0	10	3	44	0	1	58
	Total	0	13	6	55	2	3	79
Outra	M	0	0	0	0	1	0	1
	F	0	1	0	0	0	0	1
	Total	0	1	0	0	1	0	2
Totais	M	10	20	30	85	7	8	160
	F	6	39	41	67	0	5	158
	Total	16	59	71	152	7	13	318

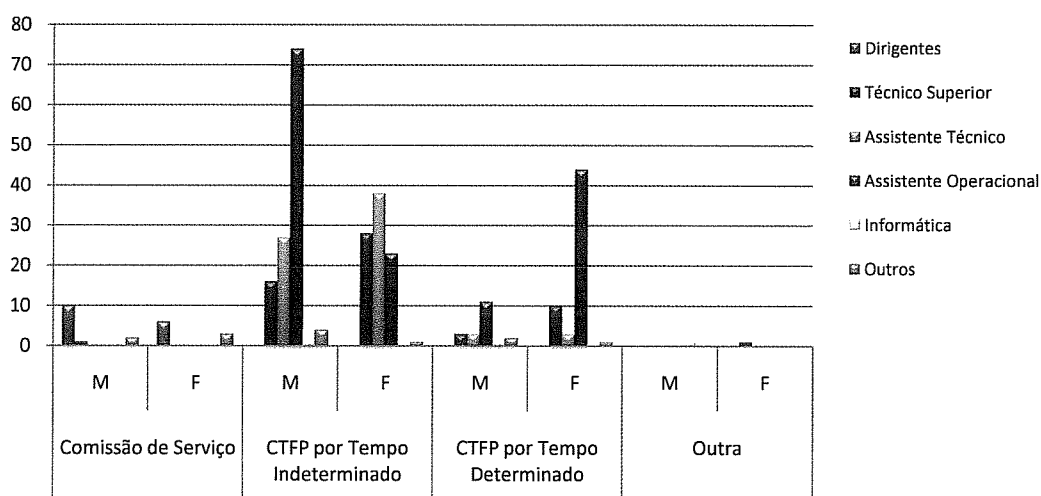


Gráfico 2 - N.º de funcionários da CMC por Cargo/Carreira, Vinculo e Género, no ano 2010

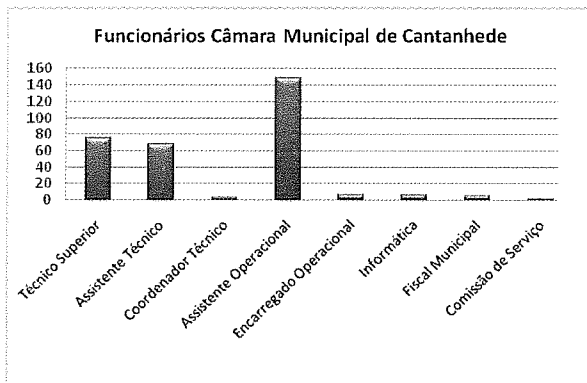


Gráfico 3 – Total funcionários CMC por Carreira/Categoria

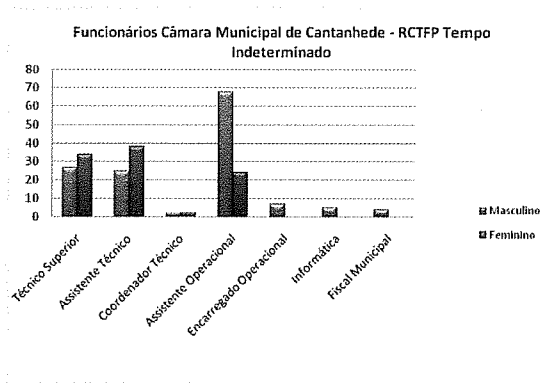


Gráfico 4 - Funcionários CMC, RCTFP Tempo Indeterminado Carreira/Categoria/Gênero

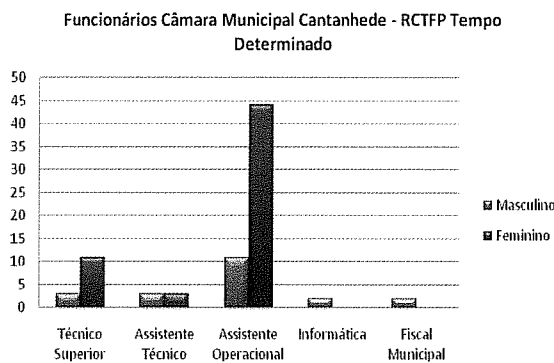


Gráfico 5 - Funcionários CMC, RCTFP Tempo Determinado/Carreira/Categoria/Gênero

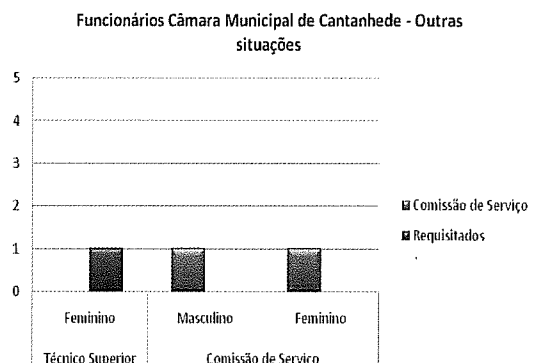
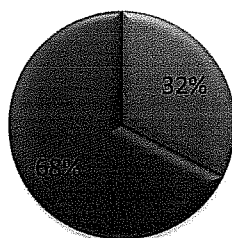


Gráfico 6 - Funcionários CMC, Outras Situações/Carreira/Categoria/Gênero

Prestadores de serviços

	2010		Total
	Masculino	Feminino	
Tarefa	24	50	74
Avença	0	0	0
Total	24	50	74 ³



2010 Masculino 2010 Feminino

³ No âmbito do Programa das AEC's.

Quadro n.º 3 - Mapa do pessoal em exercício de funções por serviço, grupo de pessoal e sexo, em 31 de Dezembro de 2010

Carreira	Categoria	DAF		DOM		DDES		DU		DJ		DPC		DEP		DI		DFM		DCRP		DPCRN		GAM/P		GSP		Total
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior	Técnico Superior	8	1	5	4	4	1	8	5	0	3	1	1	0	2	0	1	0	1	2	1	2	1	0	1	1	0	76
Assistente Técnico	Assistente Técnico	7	1	9	3	3	1	3	8	1	1	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	69
	Coordenador Técnico	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4
Assistente Operacional	Assistente Operacional	5	1	5	5	9	4	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	1	0	148
	Encarregado Operacional	0	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	6
Informática	Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	7
Fiscal Municipal	Fiscal Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Outros	Comissão de Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
Total		60		87		94		27		6		2		6		7		7		5		8		6		3		318

Legenda:

DAF – Departamento Administrativo e Financeiro (Divisão Administrativa de Recursos Humanos, Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks, Divisão Financeira).

DOM – Departamento de Obras Municipais (Divisão de Vias, Divisão de Equipamentos Colectivos, Divisão de Apoio e Manutenção).

DDES – Departamento de Desenvolvimento Económico e Social (Divisão de Educação e Acção Social, Divisão de Cultura, Divisão de Desporto e Tempos Livres).

DU – Departamento de Urbanismo (Divisão de Gestão Urbanística, Divisão de Ordenamento do Território, Divisão de Informação Geográfica).

DJ – Divisão Jurídica

DPC – Divisão de Planeamento e Coordenação

DEP – Divisão de Estudos e Projectos

DI – Divisão de Informática

DFM – Divisão de Fiscalização Municipal

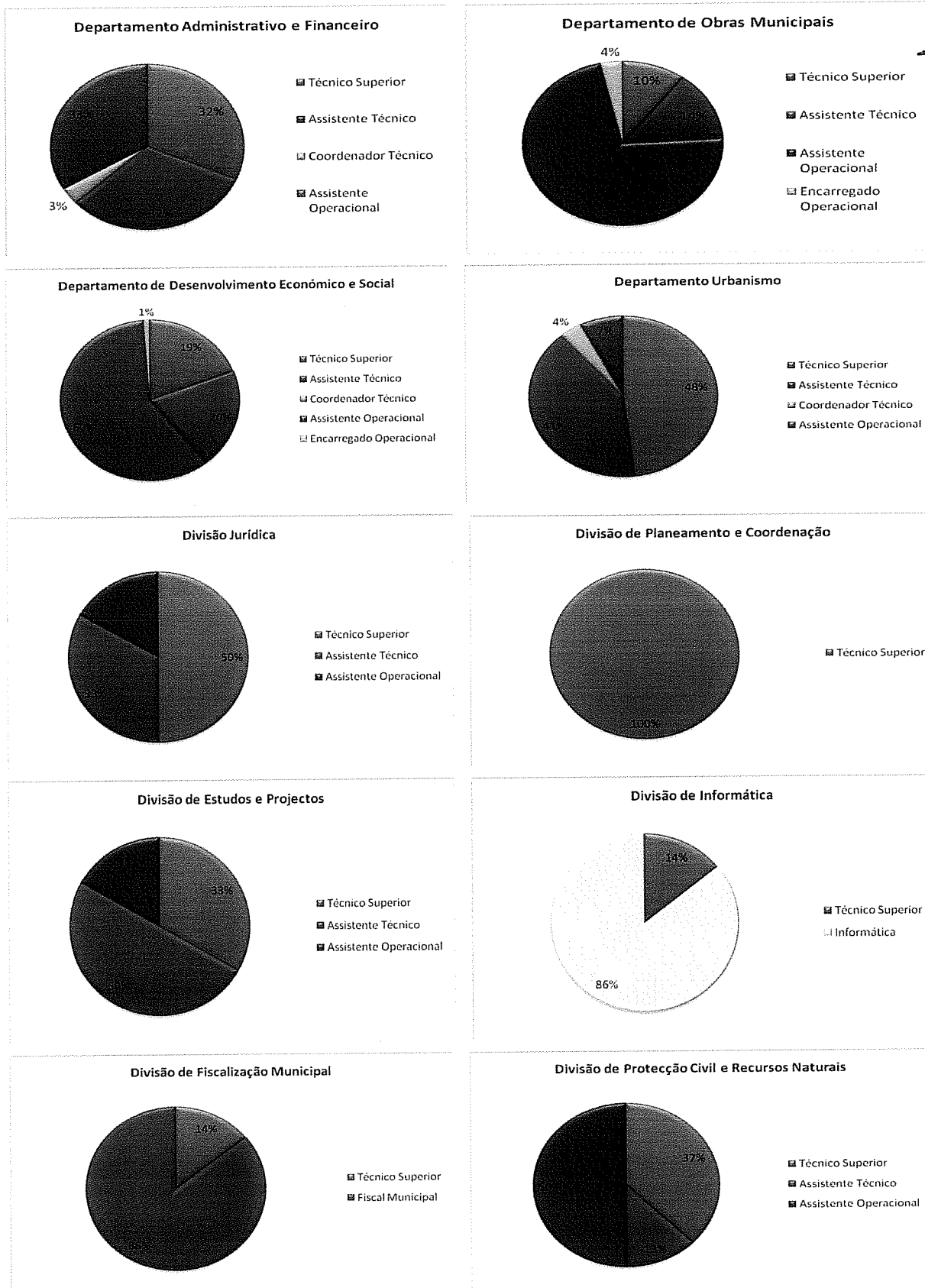
DCRP – Divisão de Comunicação e Relações Públicas

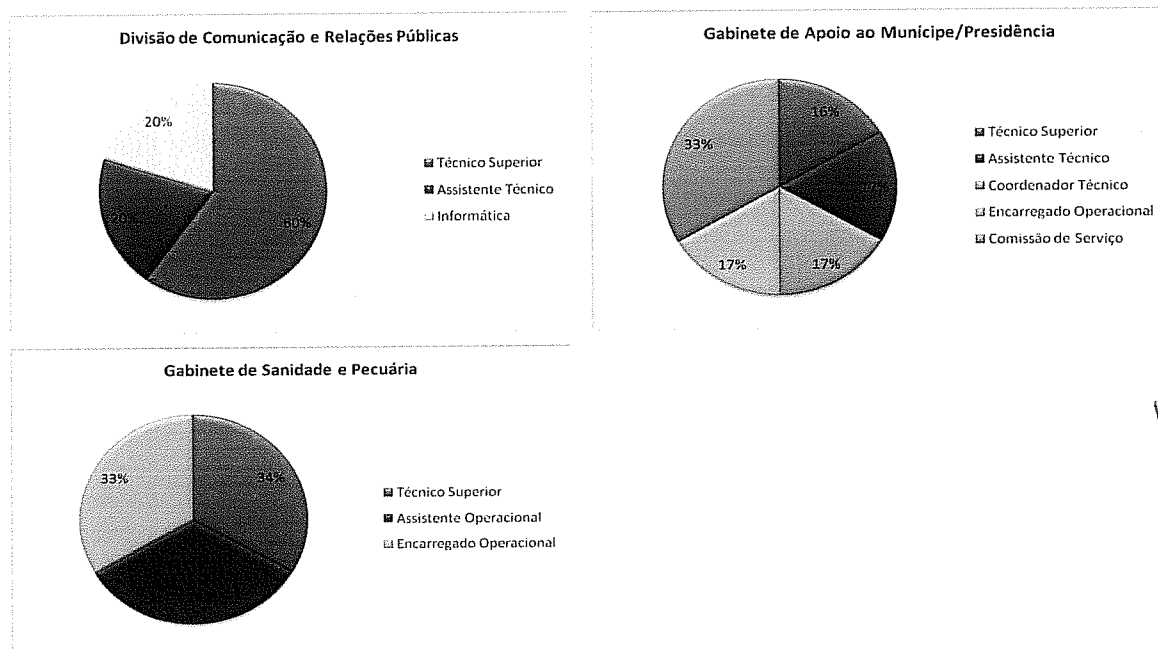
DPCRN – Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais

GAM/P – Gabinete de Apoio ao Município/Presidência

GSP – Gabinete de Sanidade e Pecuária

Percentagem funcionários por categorias de cada Departamento ou Divisão em 31 de Dezembro de 2010





Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "L f"
 - Middle right: "P. H." with a signature
 - Bottom right: "Lui"

Saídas dos trabalhadores por tipologia

Quadro n.º 4 - Saídas de trabalhadores por tipologia/género nos anos 2009 e 2010

	2009		Total	2010		Total
	M	F		M	F	
Caducidade	0	0	0	11	15	26
Resolução ou Exoneração	1	3	8	1	0	1
Morte	0	0	0	1	0	1
Reforma/Aposentação	4	0	0	9	2	11
Totais	5	3	8	22	17	39

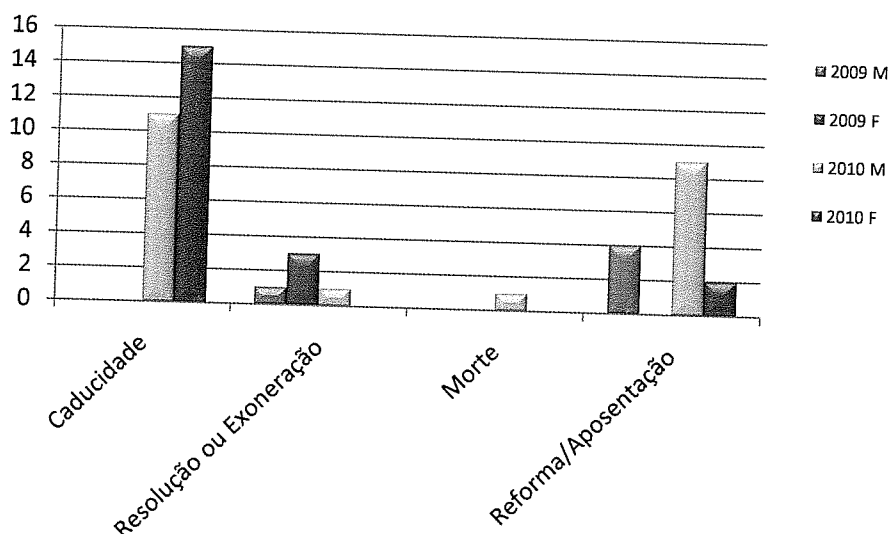


Gráfico 5 – Saída de trabalhadores por tipologia/género nos anos 2009 e 2010

Antiguidade dos funcionários da Câmara Municipal

Quadro n.º 5 - Trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género em 2010

Antiguidade	Dirigentes /Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Até 5 anos	0	0	3	6	2	4	16	49	2	0	0	2	84
De 5 a 9 anos	4	1	9	21	11	11	7	2	2	0	3	2	73
De 10 a 14 anos	5	3	30	6	22	10	9	11	2	0	5	1	70
De 15 a 19 anos	6	2	11	5	16	10	34	2	2	0	1	0	38
De 20 a 24 anos	2	0	5	0	14	2	16	3	0	0	1	0	19
De 25 a 29 anos	1	0	1	0	6	3	9	0	1	0	1	1	15
De 30 a 34 anos	1	0	1	0	5	0	6	0	0	0	2	0	14
De 35 a 39 anos	1	0	0	0	0	0	13	0	0	0	0	0	4
De 40 ou mais	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1
Totais	16	59	71	152	7	13	0	0	0	0	0	0	318

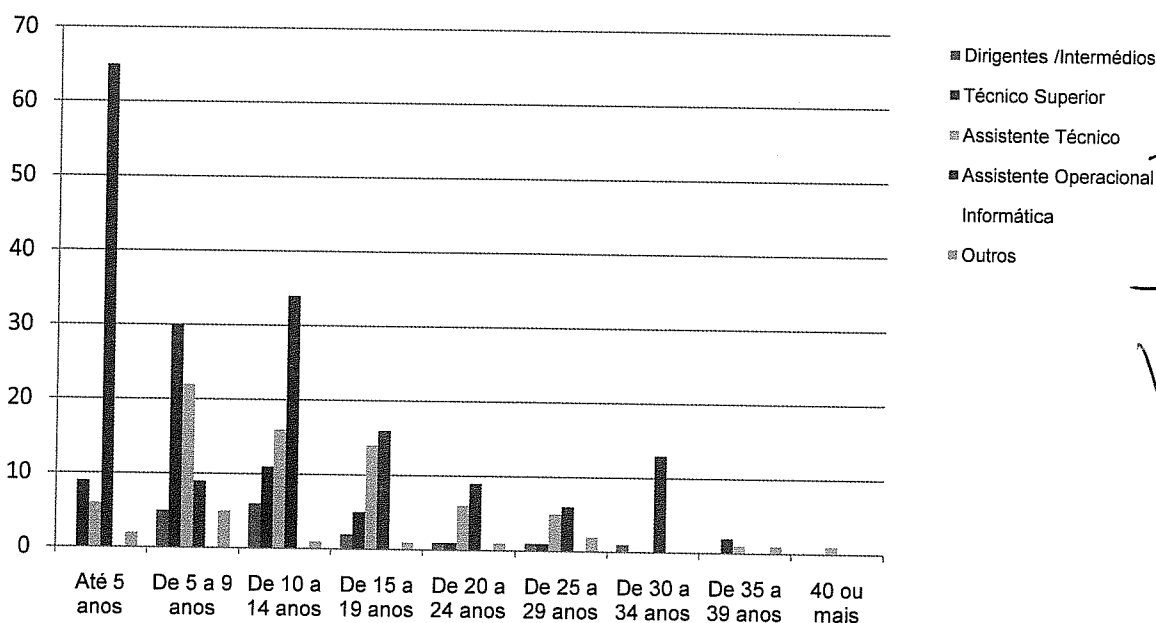


Gráfico 8 - Trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade em 2010

Nível de escolaridade dos funcionários da Câmara Municipal

Quadro n.º 6 - Trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género em 2010

Habilitações	Dirigentes /Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
4 anos de escolaridade	0	0	0	0	0	0	40	2	0	0	0	0	42
	0		0		0		42		0		0		
6 anos de escolaridade	0	0	0	0	0	0	18	3	0	0	0	0	21
	0		0		0		21		0		0		
9.º Ano	0	0	1	1	5	5	18	33	0	0	2	1	66
	0		2		10		51		0		3		
11.º Ano	0	0	0	0	7	8	1	2	1	0	0	0	19
	0		0		15		3		1		0		
12.º Ano ou equivalente	0	0	0	0	14	22	7	26	3	0	5	3	80
	0		0		36		33		3		8		
Bacharelato	3	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	7
	3		4		0		0		0		0		
Licenciatura	7	6	16	35	4	6	1	1	2	0	1	1	80
	13		51		10		2		2		2		
Mestrado	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	3
	0		2		0		0		1		0		
Totais	16		59		71		152		7		13		318

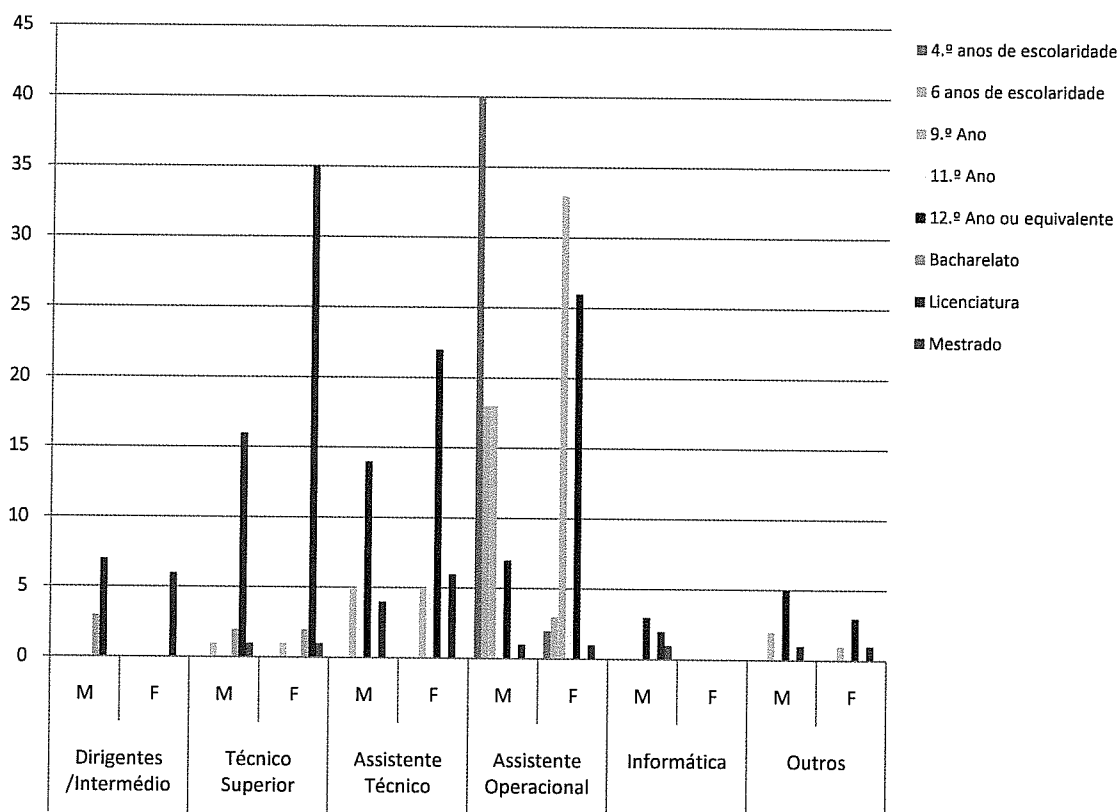


Gráfico 9 -Trabalhadores por cargo/carreira/nível de escolaridade/gênero em 2010

Ausências dos funcionários da Câmara Municipal no ano 2010

Quadro n.º 7 - Dias de ausência ao trabalho dos funcionários CMC, por Género/Carreira/Categoria, durante o ano de 2010

Absentismo	Dirigentes /Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Casamento	0	0	15	0	0	15	44	0	0	0	0	0	74
	0		15		15		44		0		0		
Protecção na parentalidade	0	0	11	229	30	442	0	103	4	0	0	0	819
	0		240		472		103		4		0		
Falecimento familiar	1	0	0	3	7	0	26	3	0	0	0	6	46
	1		3		7		29		0		6		
Doença	24	25	28	486	220	128	1358	538	5	0	9	44	2865
	49		514		348		1896		5		53		
Por acidente de serviço ou doença profissional	0	0	0	0	1	7	57	15	0	0	0	0	80
	0		0		8		72		0		0		
Assistência a familiares	3	16	15	66	19	15	69	37	0	0	0	0	240
	19		81		34		106		0		0		
Falta por exames provas de avaliação	4	0	0	23	40	60	0	40	0	0	0	4	171
	4		23		100		40		0		4		
Por conta do período de férias	33,5	19,5	43	87,5	39,5	94,5	133,5	18,5	29,5	0	22	4,5	525,5
	53		130,5		134		152		29,5		26,5		
Greve	3	0	15	13	21	23	67	12	0	0	4	1	159
	3		28		44		79		0		5		
Outros	1	2	7	30	9	50,50	61	30	1	0	0	3	194,5
	3		37		59,5		91		1		3		
Totais	132		1071,50		1221,50		2612		39,50		97,50		5174

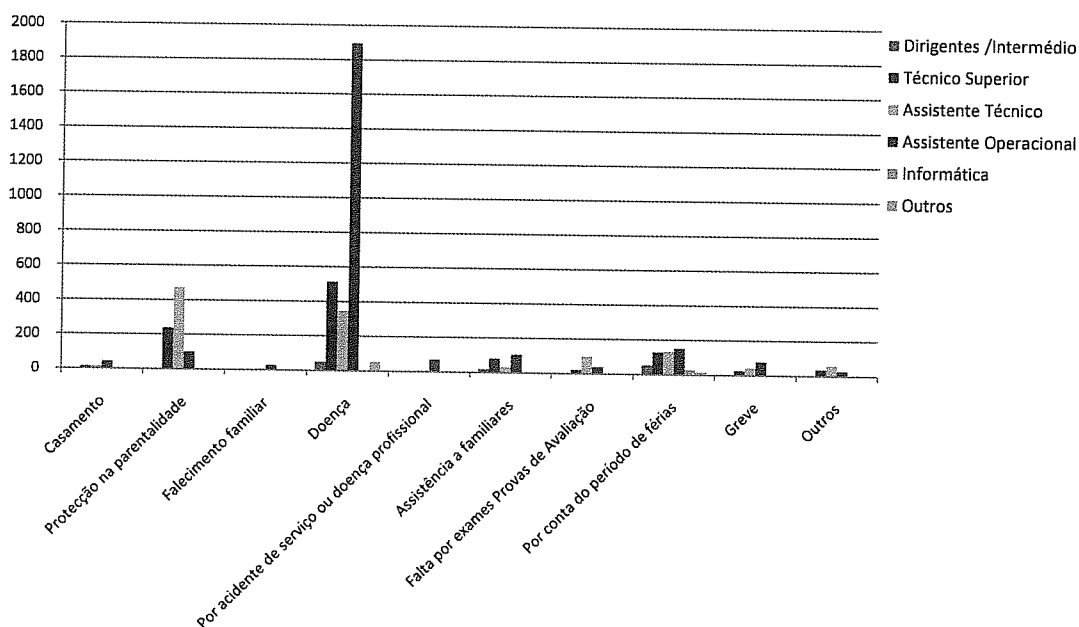


Gráfico 10 - Dias de ausência ao trabalho dos funcionários da CMC, durante o ano de 2010

Cargos Dirigentes

Quadro n.º 8 - Trabalhadores por cargos dirigentes em 31 de Dezembro de 2010

Cargos Dirigentes	Masculino	Feminino	Total
Director de Departamento	2	1	3
Chefe de Divisão	8	5	13
Totais	10	6	16

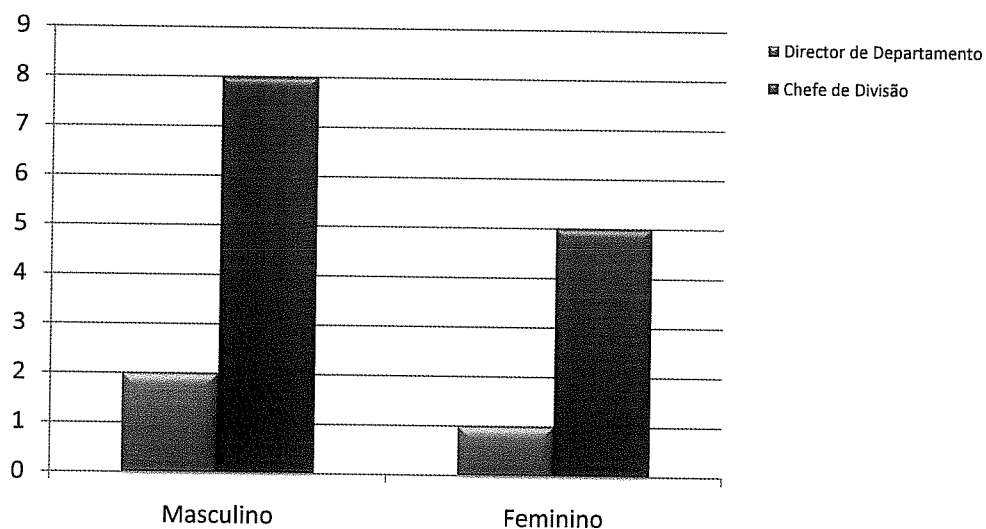


Gráfico 11 - Trabalhadores por cargos dirigentes em 31 de Dezembro de 2010

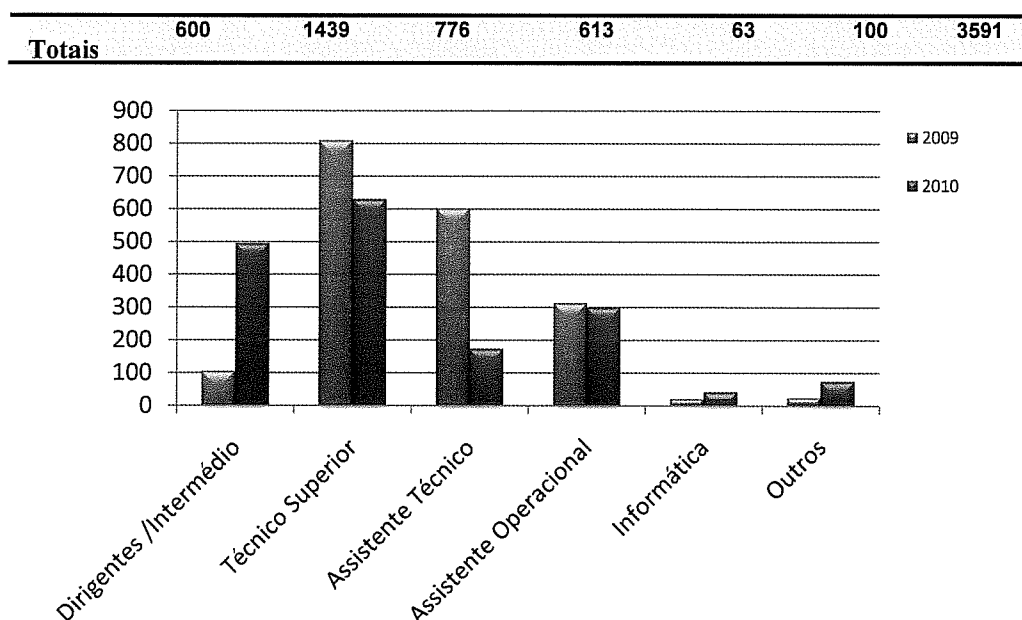


Gráfico 13 - Horas dispendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira em 2009 e 2010

Quadro n.º 5 - Participantes em ações de formação profissional por cargo/carreira em 2010

Ano	Dirigentes /Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
2009	10	43	26	12	1	1	93
2010	17	75	72	130	7	11	312
Totais	27	118	98	142	8	12	405

Formação Profissional

Quadro n.º 9 - Número total de acções de formação de 2006 a 2010

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
2006	10	5	0	0	15
2007	40	2	0	0	42
2008	40	8	0	0	48
2009	39	3	1	2	45
2010	30	2	0	2	34
Totais	159	20	1	4	184

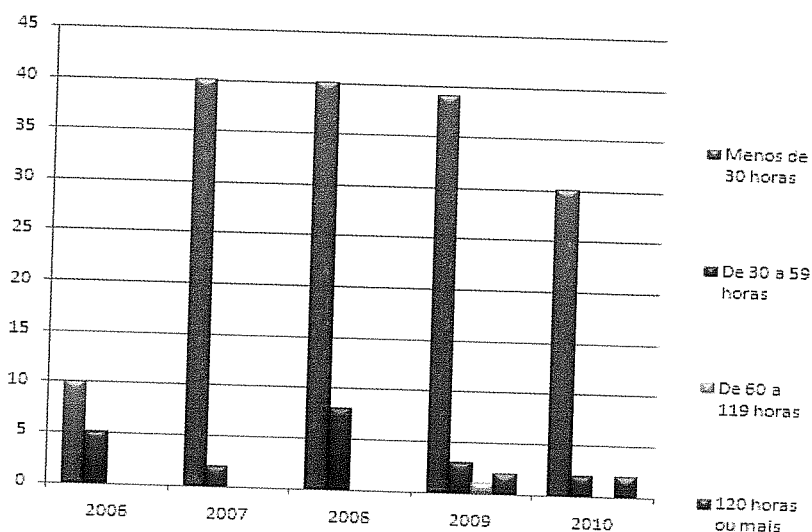


Gráfico 12 -Total de acções de formação de 2006 a 2010

Quadro n.º 10 - Horas dispendidas em acções de formação profissional por cargo/carreira em 2009 e 2010

Ano	Dirigentes /Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
2009	105	810	602	313	21	25	1876
2010	495	629	174	300	42	75	1715

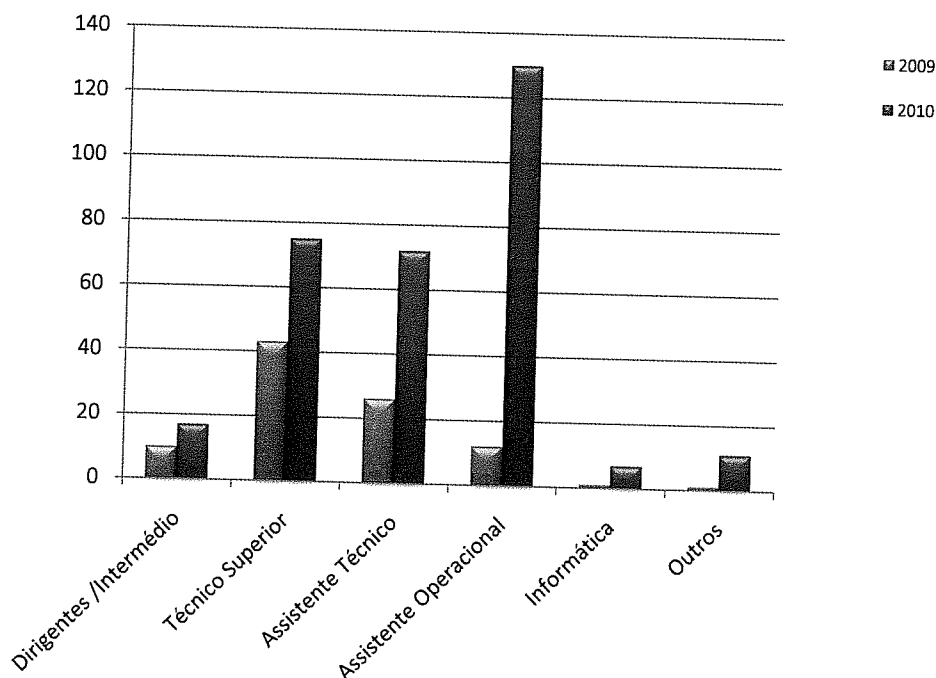


Gráfico 14 - Participantes em acções de formação profissional por cargo/carreira em 2010

Horas de Trabalho Extraordinário

Quadro n.º 12 - Horas de trabalho extraordinário segundo o género, nos anos 2009 e 2010

	2009		2010	
	M	F	M	F
Extraordinário	1990	243	1109	46
Total	2233		1155	

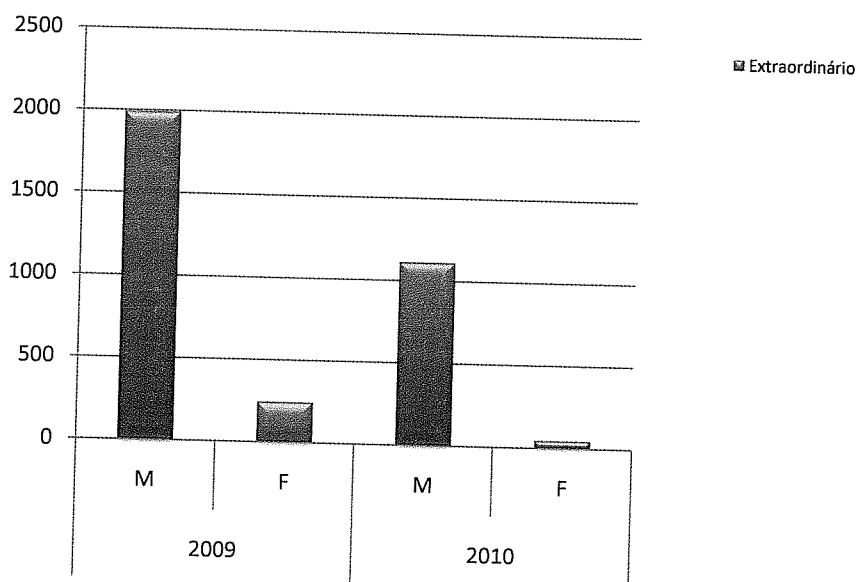


Gráfico 15 - Horas de trabalho extraordinário segundo o género, nos anos 2009 e 2010

Origem das despesas efectuadas com pessoal de acordo com a Estrutura Orgânica

01 - ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	
Remunerações Certas e Permanentes	394.228,05
PENSÕES:	
Funcionários a aguardar aposentação	9.652,73
Outras pensões	1.056,90
Abonos Variáveis ou Eventuais	19.600,01
SEGURANÇA SOCIAL:	
Assistência na doença dos func. Públicos (ADSE)	217.471,42
Assistência na doença dos func. Públicos (SNS)	
Outros Encargos com a Segurança Social	65.198,23
SUB-TOTAL	828.061,46
TOTAL 01	828.061,46
02 - DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	
01 - DIRECÇÃO	
Remunerações Certas e Permanentes	63.617,08
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	9.699,30
SUB-TOTAL	73.316,38
02 - DIVISÃO FINANCEIRA	
Remunerações Certas e Permanentes	378.436,17
Abonos Variáveis ou Eventuais	10.320,93
Segurança Social	69.280,13
SUB-TOTAL	458.037,23
03 - DIVISÃO DE APROVISIONAMENTO E GESTÃO DE STOCKS	
Remunerações Certas e Permanentes	174.767,47
Abonos Variáveis ou Eventuais	983,37
Segurança Social	35.694,38
SUB-TOTAL	211.445,22
04 - DIVISÃO ADMINISTRATIVA E DE RECURSOS HUMANOS	
Remunerações Certas e Permanentes	314.204,69
Abonos Variáveis ou Eventuais	689,77
Segurança Social	61.777,42
SUB-TOTAL	376.671,88
TOTAL 02	1.119.470,71
03 - DEPARTAMENTO DE OBRAS	
01 - DIRECÇÃO	
Remunerações Certas e Permanentes	169.728,63
Abonos Variáveis ou Eventuais	2.196,99
Segurança Social	29.624,56
SUB-TOTAL	201.550,18
02 - DIVISÃO DE VIAS	
Remunerações Certas e Permanentes	421.827,31
Abonos Variáveis ou Eventuais	36.674,00
Segurança Social	78.063,33
SUB-TOTAL	536.564,64

mf
Ph.
uw

03 - DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

Remunerações Certas e Permanentes	276.592,32
Abonos Variáveis ou Eventuais	8.355,61
Segurança Social	48.601,69
SUB-TOTAL	333.549,62

04 - DIVISÃO DE APOIO E MANUTENÇÃO

Remunerações Certas e Permanentes	269.373,68
Abonos Variáveis ou Eventuais	23.692,99
Segurança Social	47.760,04
SUB-TOTAL	340.826,71
TOTAL 03	1.412.491,15

05 - DEPARTAMENTO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO/SOCIAL

02 - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL

Remunerações Certas e Permanentes	548.246,82
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	108.102,41
SUB-TOTAL	656.349,23

03 - DIVISÃO DE CULTURA

Remunerações Certas e Permanentes	405.780,95
Abonos Variáveis ou Eventuais	11.198,96
Segurança Social	84.103,23
SUB-TOTAL	501.083,14

04 - DIVISÃO DE DESPORTO E TEMPOS LIVRES

Remunerações Certas e Permanentes	427.439,03
Abonos Variáveis ou Eventuais	38.868,81
Segurança Social	93.172,28
SUB-TOTAL	559.480,12
TOTAL 05	1.716.912,49

06 - DEPARTAMENTO DE URBANISMO

01 - DIRECÇÃO

Remunerações Certas e Permanentes	206.676,68
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	40.280,96
SUB-TOTAL	246.957,64

02 - DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Remunerações Certas e Permanentes	111.938,46
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	17.554,83
SUB-TOTAL	129.493,29

03 - DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Remunerações Certas e Permanentes	148.429,55
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	25.142,30
SUB-TOTAL	173.571,85

04 - DIVISÃO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Remunerações Certas e Permanentes	115.622,26
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	18.199,47
SUB-TOTAL	133.821,73
TOTAL 06	683.844,51

07 - DIVISÃO JURIDICA	
Remunerações Certas e Permanentes	87.978,05
Abonos Variáveis ou Eventuais	294,00
Segurança Social	16.076,00
TOTAL 07	104.348,05
08 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E COORDENAÇÃO	
Remunerações Certas e Permanentes	59.721,64
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	10.524,16
TOTAL 08	70.245,80
09 - DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJECTOS	
Remunerações Certas e Permanentes	125.395,29
Abonos Variáveis ou Eventuais	142,50
Segurança Social	22.021,55
TOTAL 09	147.559,34
10- DIVISÃO DE INFORMÁTICA	
Remunerações Certas e Permanentes	106.841,44
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	19.461,43
TOTAL 10	126.302,87
11- DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL	
Remunerações Certas e Permanentes	100.635,17
Abonos Variáveis ou Eventuais	405,28
Segurança Social	17.333,28
TOTAL 11	118.373,73
12- DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS	
Remunerações Certas e Permanentes	113.318,87
Abonos Variáveis ou Eventuais	2.196,99
Segurança Social	20.154,93
TOTAL 12	135.670,79
13- DIVISÃO DE PROTECÇÃO CIVIL E RECURSOS NATURAIS	
Remunerações Certas e Permanentes	112.453,52
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	20.209,76
TOTAL 13	132.663,28
TOTAL GERAL	6.595.944,18

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008	2009	2010
Ofícios recebidos:	17.800	19.580	20.540	18.318	16.633
Ofícios expedidos:	14.310	16.957	18.072	16.925	14.673
Comunicações internas:	245	1.412	1.627	1.713	2.902
Actas das Reuniões de Câmara:					
- Ordinárias	36	24	24	25	24
- Extraordinárias	1	0	3	2	3
Protocolos em Reunião de Câmara	24	38	50	48	46
Actas das Sessões da Assembleia Municipal:					
- Ordinárias					5
- Extraordinárias					1
Escrituras diversas	17		72	55	6 ⁴
Contratos de Empreitada	12	18	37	33	4
Contratos de Empreitada - Trabalhos a mais:			12	30	27
Contratos de Fornecimento	2	6	3	19	12
Contratos de Prestação de Serviços	3	4	5	15	14
Editais	114	83	127	102	61
Pedidos de Certidão:	404	323	296	285	311
- Compropriedade	57	34	43	32	26
- Construções anteriores a 05/08/1951	56	39	42	45	41
- Constituição do regime de propriedade horizontal	49	37	36	33	46
- Rectificações/Renovações de propriedade horizontal		12	14	16	17
- Aumento do número de compartes	9	9	9	6	6
- PDM	24	18	2	8	2
- Pedido de destaque	54	43	36	27	34
- Renovação/Rectificação de destaque		12	0	5	4
- Localização de prédios em novas Freguesias	69	76	64	62	54
- Unificação de prédios	13	11	2	0	4
- Alvarás / Recepção de obras	14	0	13	5	15
- Divisão de prédios			3	4	5
- Cancelamento de ónus / Direito de Preferência			4	8	9
- Isenção de licença ou comunicação prévia				7	7
- Nomes de ruas / confrontações				10	11
- Licenciamentos de projectos aprovados				2	6
- Elaboração de projectos de licenciamentos					19
- Diversas	51	32	28	18	5
Declarações Abonatórias Levantadas	26	12	10	0	5
Licenças de Espectáculos Ocasionais	338	397	489	578	518

⁴ Decorrente da deliberação camarária de 06/07/2010 e por força da aplicação da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, foi suspensa a realização de escrituras no Notariado Privativo da Câmara Municipal de Cantanhede.

DF - Divisão Financeira

Chefe de Divisão
Dr.ª Delfina Gernay Cardoso Moreira

ATRIBUIÇÕES

São atribuições da Divisão Financeira assegurar as tarefas respeitantes aos recursos financeiros e patrimoniais da Câmara, de acordo com as disposições legais, e que nos termos da estrutura orgânico-funcional lhe estão cometidas.

ORGANIZAÇÃO

Por esta Divisão decorrem os seguintes Serviços:

- Tesouraria;
- Secção de Contabilidade Orçamental;
- Secção de Contabilidade de Custos;
- Secção de Taxas e Licenças;
- Inventário e Cadastro.

ACTIVIDADES

Dentro da área financeira, são diversas as actividades executadas, designadamente quanto aos procedimentos necessários à efectivação de pagamentos, preparação e elaboração dos documentos de gestão previsional e de prestação de contas, controle dos custos das obras e fornecimentos. Assegurar a liquidação, cobrança e controlo de licenças, taxas, tarifas, impostos e outras receitas municipais.

PESSOAL

Para a execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela faz parte o seguinte pessoal:

- 1 Chefe de Divisão;
- 7 Técnicos Superiores;
- 3 Coordenadores Técnicos;
- 11 Assistentes Técnicos;
- 4 Assistentes Operacionais.

DESCRIÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Conta de Gerência / Doc. Prestação de Contas	1	1	1	1	1	1	1	1
Orçamento / Doc. Gestão Previsional								
Ordinário	1	1	1	1	1	1	1	1
Revisões	2	1	2	3	2	1	4	3
Alterações	25	20	23	16	17	16	17	20
Grandes Opções do Plano:								
Ordinário	1	1	1	1	1	1	1	1
Revisões	2	1	1	3	2	1	4	2
Alterações	25	19	23	16	16	15	17	20
Ordens de Pagamento								
da Despesa	7.812	7.953	8.297	8.362	10.622	10.875	9.817	9.618
de Operações de Tesouraria	598	535	498	597	652	540	533	442

TAXAS E LICENÇAS

APURAMENTO	2009	2010
Publicidade	738	778
Emissão de Licenças	731	768
Averbamentos de Novo Proprietário	7	10
Ocupação da Via Pública	170	194
Emissão de Licenças	170	194
Feiras e Mercados	1159	1220
Lugar de Terrado	22	5
Desistência de Lugar de Terrado	5	10
Transferência de Lugar de Terrado	6	5
Alteração de Área de Terrado	5	11
Guias de Terrado	1121	1189
Ambulantes	0	51
Emissão de cartão	*	15
Renovação de cartão	*	36
Veículos	479	302
Emissão/Troca de Licenças de Condução de Ciclomotores	27	18
Emissão de Licença de Condução de Veículos Agrícolas	145	13
Revalidação de Licenças de Condução	335	197
Certidões de Licenças de Condução	0	11
Cancelamentos de Matrícula	8	1
Certidões de Registo de Ciclomotor	109	62
Estabelecimentos	94	150
Horários de Funcionamento (Emissões)	74	102
Horários de Funcionamento (2ª vias)	1	7
Horários de Funcionamento (Averbamento)	14	25
Prolongamentos Excepcionais de Horários	5	16
Cemitério	130	87
Inumação de Cadáver	65	47
Compra de Sepultura	20	13
Revestimento de Sepultura	23	14
Emissão de Alvarás de Concessão de Terreno	22	13
Inspecções Hígio-Sanitárias	30	24
Caixas Isotérmicas e Reboques-Bar	30	24
Cartas de Caçador	187	161
Exames		15
Concessões	21	6
Alteração de dados	9	14
Renovações (Dentro do Prazo)	126	95
Renovações (Fora do Prazo)	28	30
2ªs. Vias	3	1
Máquinas de Diversão	14	29
Emissão de Licença	11	28
2ªs Vias de	0	1
Averbamento	3	0
Táxis	5	4
Averbamentos de Novo Proprietário	4	3
Substituição de Veículo	1	1
Diversos	670	648

cf
Ph.
lwi

Provas Desportivas (Pagas)	9	11
Provas Desportivas (Isentas)	12	10
Licença Especial de Ruído (Pagas)	53	81
Licença Especial de Ruído (Isentas)	1	9
Espectáculos e Divertimentos Públicos-Empresas	487	405
Espectáculos e Divertimentos Públicos-Particulares	92	114
Realização de Leilões	3	2
Exercício de Agência de Venda de Bilhetes p/ Espectáculos Públicos	0	1
Cartões de Estacionamento a Residentes	5	4
Emissão de Cartão de Residente da U.E.	8	11
TOTAL	3821	3648

* Sem dados

W
f
R.
W

Metrologia

Atribuições:

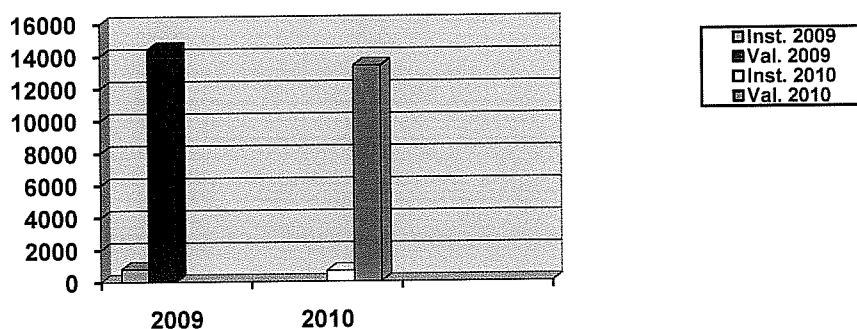
São atribuições do Serviço de Metrologia Municipal, entre outras, proceder a Verificação Periódica de todos os Instrumentos de Pesagem, existentes no Concelho, com os quais se efectuam transacções comerciais. Dar seguimento aos Requerimentos efectuados pelos contribuintes, instalados no Concelho e que se encontram fora do Concelho, de Empresas com processos de Certificação, Certificadas, que têm que responder, anualmente, às conformidade que lhe foram impostas no processo de Certificação. Proceder a acções de fiscalização e informação aos utilizadores de Instrumentos de Pesagem e Medição, esclarecendo-os das constantes actualizações nos respectivos aparelhos de Pesagem e legislação aplicável.

Handwritten signature and initials.

Como Organismo de Verificação Metrológica, Acreditado pelo IPQ (Instituto Português da Qualidade), o Serviço Metrológico Municipal, tem que responder cabalmente a todas as solicitações que lhe são exigidas diariamente, para isso o referido Serviço procura constantemente actualizar-se, frequentando acções de formação, encontros regionais, nacionais, esclarecendo duvidas junto do IPQ, colegas e entidades superiores, relacionadas com a actividade que exerço, manter todo o equipamento de precisão e outro que me é indispensável ao bom desempenho da actividade, em bom estado de conservação, sempre dentro das tolerâncias dispostas por Lei ou Normas e mantendo-o acondicionado em condições perfeitas. São também atribuições do respectivo serviço, enviar e manter actualizados todos os mapas de serviços mensais e anuais efectuados ao longo do ano, tal como a legislação aplicável e todas as conformidades exigíveis pelo IPQ para a renovação ou possível extensão da Qualificação do Serviço Municipal Metrologia

Analizando os mapas abaixo transcritos conclui-se que no ano de 2010 os dados valores cobrados e o número de instrumentos é ligeiramente inferior ao do ano passado, embora se tivesse desenvolvido a actividade no acompanhamento de empresas e no levantamento de novos clientes, mas reflectiu-se principalmente devido á criação de uma empresa pluri municipal de prestação de serviços na área da metrologia legal, que retirou a prestação de serviços que a câmara efectuava em outros concelhos, bem como devido ao enceramento de algumas Industrias e comércio tradicional.

Instrumentos Verificados/Valores Cobrados



ANO	2009	2010	
Instrumentos Verificados	797	664	-16,69 %
Taxas cobradas	14 410,81 €	13 369,04 €	-7,229 %

DAGS – Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks

Chefe de Divisão

Dr. Sérgio Emanuel Mamede Fernandes

Handwritten signature and initials: "f", "Ph.", "luís"

CARACTERIZAÇÃO DA DIVISÃO

A Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks (DAGS) encontra-se enquadrada no âmbito dos Serviços de Administração Geral é directamente dependente do Director do Departamento Administrativo e Financeiro.

RECURSOS HUMANOS

Para execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela fazem parte integrantes os seguintes funcionários:

- 1 Chefe de Divisão;
- 5 Técnicos Superiores;
- 1 Assistentes Técnico;
- 4 Assistentes Operacionais.

MISSÃO

A Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks (DAGS) actua para satisfazer as necessidades dos diversos serviços do Município (clientes), ao nível do fornecimento de bens e serviços necessários ao regular funcionamento dos mesmos.

VISÃO

Numa perspectiva de melhoria contínua, pretende-se até 2013, uma maior eficiência e eficácia do serviço suportada em três vectores: i) O lançamento das entradas e saídas de stocks através do sistema de leitura óptica; ii) A informatização de todos pedidos ao armazém, iii) A sensibilização dos nossos clientes para um planeamento, atempado, das suas actividades e respectivas necessidades. Transição.

ATRIBUIÇÕES

São, no geral, atribuições da Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks, desenvolver o processo de aquisição de bens e serviços para os diversos serviços da Autarquia, seu controle, etiquetagem patrimonial, armazenamento e gestão, de acordo com as disposições legais estabelecidas fundamentalmente no Código dos Contratos Públicos, Decreto-Lei n.º18/2008, de 29/01 na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º278/2009 de 2 de Outubro, em conformidade com a estrutura orgânico-funcional dos serviços municipais.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Dentro da área de aprovisionamento de bens e serviços foram desenvolvidas, entre outras actividades, a emissão de requisições, diversas consultas ao mercado e a formalização e acompanhamento de diversos tipos de procedimentos de concurso nos termos legais, os quais se apresentam a seguir enumerados:

Designação	Quantidade
Concursos Públicos de Aquisição de Bens e Serviços	16
Concursos Públicos de Empreitadas	2
Ajustes Directos de acordo com o art.º112 e seguintes do D.L. n.º18/2008, de 29/01 de Aquisição de Bens e Serviços	97
Ajustes Directos de acordo com o art.º112 e seguintes do D.L. n.º18/2008, de 29/01 de Empreitadas	2
Pedidos ao armazém manuais	2567
Pedidos ao armazém electrónicos	4975
Reaprovisionamentos	201
Propostas de Aquisição	2506
Requisições	2758

REQUISIÇÕES EMITIDAS

Do total das 2.758 requisições emitidas, as mesmas repartem-se entre as emitidas de forma avulsa, que são objecto de pedido avulso por parte dos diversos serviços requisitantes e aquelas que são emitidas por objecto de fornecimentos continuados. A totalidade das 2.758 requisições emitidas, encontram-se distribuídas pelas diversas classificações orgânicas, de acordo com o apresentado no quadro infra:

Serviço Requisitante	Requisições	
	N.º	Valor
Classes Inactivas	0	-
O.A. – Órgãos da Autarquia	141	143.973,12 €
G.A.P. – Gabinete de Apoio à Presidência	57	37.730,78 €
G.S.P. – Gabinete de Sanidade e Pecuária	19	1.914,88 €
Assembleia Municipal	0	-
D.A.F. - Departamento Administrativo e Financeiro	1	486,86 €
D.F. – Divisão Financeira	50	29.271,65 €
D.A.G.S. – Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks	37	10.228,88 €
D.A.R.H. – Divisão Administrativa e de Recursos Humanos	99	27.393,22 €
D.O.M. – Departamento de Obras Municipais	493	135.620,84 €
D.V. – Divisão de Vias	159	631.067,81 €
D.E.C. – Divisão de Equipamentos Colectivos	277	97.966,56 €
D.A.M. – Divisão de Apoio e Manutenção	103	59.520,05 €
D.E.A.S. – Divisão de Educação e Acção Social	404	952.044,88 €
D.C. – Divisão de Cultura	303	139.260,24 €
D.D.T.L. – Divisão de Desporto e Tempos Livres	302	525.129,56 €
D.U. – Departamento de Urbanismo	49	23.979,38 €
D.G.U. – Divisão de Gestão Urbanística	2	769,63 €
D.O.T. – Divisão de Ordenamento do Território	68	75.695,91 €
D.I.G. – Divisão de Informação Geográfica	10	2.149,94 €
D.J. – Divisão Jurídica	10	28.809,19 €
D.P.C. – Divisão de Planeamento e Coordenação	10	107.226,13 €

D.E.P. – Divisão de Estudos e Projectos	21	5.078,30 €
D.I. – Divisão Informática	45	116.684,08 €
D.F.M. – Divisão de Fiscalização Municipal	15	2.625,99 €
D.C.R.P. – Divisão de Comunicação e Relações Públicas	26	17.279,39 €
D.P.C.R.N. – Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais	57	18.597,75 €
TOTAL	2758	3.190.505,02 €

W
f
→
Ph.
f

SIC-SISTEMA DE INFORMAÇÃO E CADASTRO PATRIMONIAL

Na sequência da estreita colaboração entre a Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks e a Divisão Financeira, nomeadamente na área de inventário, foram emitidas, 3.819 fichas de património, das quais 1549 se referem a bens móveis e 2270 se referem a livros, de acordo com o registo informático efectuado no SIC – Sistema de Informação e Cadastro Patrimonial.

W

DOM – Departamento de Obras Municipais

Directora de Departamento
Eng.ª Anabela Barosa Lourenço

ATRIBUIÇÕES

São atribuições do Director do Departamento de Obras Municipais, coordenar toda a actividade do Departamento e prestar apoio técnico à Câmara, Presidente de Câmara e, bem assim, às actividades desenvolvidas pelos restantes órgãos e serviços municipais.

DESCRIÇÃO GERAL

O Departamento de Obras é composto pelas seguintes divisões orgânicas:

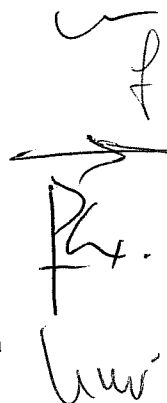
- Divisão de Equipamentos Colectivos;
- Divisão de Apoio e Manutenção;
- Divisão de Vias;
- Divisão de Estudos e Projectos (por delegação);
- Sector Administrativo.

Dependente do Director de Departamento está o seguinte pessoal:

- 2 Técnicos Superiores;
- 1 Desenhador Especialista Principal;
- 3 Assistentes Operacionais;
- 2 Assistentes Operacionais.

DEC – Divisão de Equipamentos Colectivos

Chefe de Divisão
Eng.ª Sara Silva Godinho Melo



SECTOR DE EMPREITADAS

Obras concluídas ou em conclusão:

- Parque Urbano Quinta de S. Mateus;
- Parque Desportivo da Tocha - Bancada Poente do Campo Sintético;
- Construção/ Beneficiação e Conservação Outros Edifícios: Requalificação do Bar Concerto da Praia da Tocha (Dunas);
- Empreitada de remodelação do antigo edifício dos Bombeiros – Cantanhede;
- Construção do Centro Educativo de Ançã.

Obras em execução:

- Parque Desportivo Febres;
- Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho (ala Norte e Sul);
- Construção Infra-Estruturas Desporto e de Lazer nas Freguesias – Polidesportivo Descoberto de Murteide;
- Arranjos Urbanísticos no Concelho Cantanhede – Envolvente Pavilhão Casal Cadima;
- Construção/Beneficiação de Edifícios para Fins Culturais e Recreativos – Pavilhão de S. Caetano;
- RAGLCR – Construção Edifício Gaveto Largo Cândido dos Reis: Bloco A;
- Construção Parque Lazer das Sete Fontes.

Obras em concurso:

- Construção Centro Educativo Cantanhede;
- Reabilitação Unidade Saúde Familiar “As Gandras”.

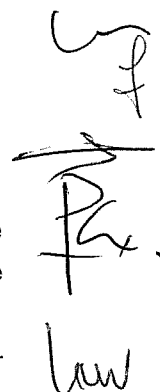
ADMINISTRAÇÃO DIRECTA:

Conservação e manutenção de todos os edifícios municipais:

- Escolas EB1;
- Jardins-de-infância;
- Edifício Paços do concelho;
- Biblioteca Municipal;
- Museu da Pedra;
- Casa da Cultura;
- Pavilhão Marialvas;
- Estádio Municipal;
- Praia Fluvial dos Olhos da Fervença;
- Mercado da Praia da Tocha;
- Bar/apoio de praia do Palheirão;
- Mercado Municipal de Cantanhede;
- Complexo Desportivo da Tocha;
- Manutenção do mobiliário urbano da Praia da Tocha;
- Estaleiros municipais;
- Manutenção do mobiliário urbano em todas as praças e espaços públicos municipais;
- Transportes de vários materiais e equipamentos em apoio a outros serviços municipais (transporte de leite escolar, mobiliário, etc.).

DAM – Divisão de Apoio e Manutenção

Chefe de Divisão
Eng.º Luís Manuel Gomes Cutelo



ATRIBUIÇÕES

São atribuições da DAM executar actividades que dizem respeito à Portaria, Estaleiro, Sector de Parque de Máquinas e Viaturas da Câmara, Sector de Oficinas de Mecânica, Serralharia e Sector de Electricidade.

É ainda da responsabilidade desta Divisão coordenar, promover a execução e conservação de infra-estruturas eléctricas de iluminação pública e distribuição de energia eléctrica no Concelho em colaboração com a entidade fornecedora a EDP.

Ao Parque de Máquinas e Viaturas, Oficinas, Portaria e Estaleiro compete:

- Organizar e promover o controlo e execução das actividades do Departamento dos Serviços Técnicos, em colaboração com os outros sectores municipais no respeitante à utilização de veículos e máquinas;
- Assegurar a manutenção e o controlo das máquinas e viaturas, mantendo actualizado o cadastro de cada máquina ou viatura;
- Preparar os cadernos de encargos, condições especiais de concursos necessários à abertura de concurso para aquisição/reparação dos veículos ou máquinas;
- Manter em condições de operacionalidade todo o parque de máquinas e viaturas da Câmara;
- Promover, em tempo oportuno, as revisões regulares das máquinas e viaturas;
- Promover a aquisição, manutenção e conservação do P.M.V.;
- Manter actualizado todo o inventário de máquinas, viaturas e equipamento;
- Realizar a avaliação periódica do estado dos equipamentos e informar;
- Coordenar os trabalhos de manutenção com as necessidades operativas, minimizando os tempos de paragem;
- Propor a substituição de qualquer equipamento que deixe de apresentar condições de operacionalidade ou de segurança;
- Gestão do Cartão Frota/Galp;
- Manter em boas condições de funcionamento todo o equipamento das oficinas;
- Coordenação e controle de cargas e movimento de viaturas e máquinas no Estaleiro da Câmara, bem como de pessoas estranhas aos Serviços;
- Manter em boas condições de funcionamento as instalações evitando com as obras necessárias a sua degradação;
- Propor melhoramentos e beneficiações para as instalações;
- Dirigir e fiscalizar as obras de construção, beneficiação, conservação e reparação das infra-estruturas que fazem parte do Estaleiro preparando os cadernos de encargos e respectivos programas de concurso necessários à abertura de concursos para obras de construção, beneficiação, aquisições, reparações, etc... e fazer análise das propostas apresentadas emitindo parecer técnico elaborando os respectivos relatórios;
- Gerir os recursos humanos afectos ao parque de máquinas e viaturas, oficinas, propondo cursos de especialização e acções de formação para aperfeiçoamento profissional dos funcionários.

- Manter em bom estado as instalações eléctricas dos edifícios municipais;
- Assegurar a execução dos trabalhos solicitados pelos serviços municipais;
- Coordenar todos os trabalhos de electricidade a realizar por administração directa ou empreitada;
- Coordenar e promover a execução de infra-estruturas eléctricas relacionadas com eventos festivos municipais e outros superiormente ordenados;
- Preparação de elementos necessários ao lançamento de concursos relacionados com empreitadas e serviços de electricidade, assim como apreciação de propostas apresentadas e respectivos relatórios técnicos emitindo parecer.

Para execução das actividades acima referidas, dispõe a Divisão dos seguintes meios:

No PMV e Oficinas:

- No PMV e Oficinas.
- 1 Eng.º Téc. Mecânico, Responsável do equipamento, pela Manutenção / Conservação / Reparação e Gestão da Frota.
 - 1 Mecânico Principal.
 - 1 Mecânico.
 - 1 Serralheiro Mecânico.
 - 1 Lubrificador.
 - 2 Motoristas de Transportes Colectivos.
 - 1 Auxiliar Serviços Gerais (POC).

- 1 Encarregado do Parque de Máquinas/Estaleiro (apoio no Estaleiro/Armazém).
- 1 Condutor de Máquinas e Veículos Especiais (apoio no Estaleiro e Armazém).
- 1 Pedreiro Principal (na Portaria / Expediente/ Vistorias/ Distribuição de Leite nas Escolas).
- 1 Cantoneiro de Limpeza (na Portaria e Expediente).
- 1 Auxiliar Serviços Gerais (Limpeza das Instalações e Confeccção de refeições, no Refeitório dos Estaleiros).

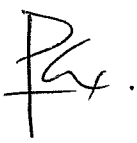
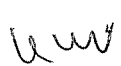
- 1 Eng.º Técnico Eletrotécnico.
- 1 Técnico Profissional de Máquinas e Equipamentos Especialista.
- 1 Técnico Profissional de Equipamento de 2ª.
- 1 Electricista.
- 2 Auxiliar de Serviços Gerais.

- 1 Assistente Administrativa Principal.
- 1 Auxiliar administrativo.

EQUIPAMENTO

- 1 Carrinha Nissan Pickup (Sector do PMV).
- 1 Carrinha Nissan Pickup (Sector de Electricidade).
- 1 Furgão Ford Transit (Sector de Electricidade).
- 1 Empilhador (Estaleiro/Armazém).
- 1 Telescópica (Estaleiro/Armazém).
- 1 Plataforma Elevatória Articulada e Rebocável (Sector de Electricidade).
- 1 Máq. Lavar a Quente de Alta Pressão, (Sector do PMV- Lavagem de equipamento).
- 1 Fotocopiadora Kónica 1216.

Handwritten signatures and initials:

ACÇÕES

Aquisições diversas:

- Concurso para fornecimentos continuados para 2010: Pneus/ lubrificantes e Material Eléctrico;
- Concurso público para combustíveis;
- Material para as diversas Divisões, etc.

Composição do parque auto e equipamento diverso:

Viaturas ligeiras de passageiros (5 Lug.)	14
Viaturas ligeiras de passageiros (9 Lug.)	1
Viaturas ligeiras de passageiros (7 Lug.)	2
Viaturas ligeiras tipo comercial	4
Viaturas ligeiras de mercadorias	12
Viaturas ligeiras de mercadorias tipo furgão	2
Tractor Camião com Galera	2
Viaturas ligeiras especiais para Biblioteca	1
Viaturas pesadas de passageiros	2
Viaturas pesadas de mercadorias	9
Tricarro tipo Furgão	1
Máquinas Especiais " Terraplanagem, Asfalto, Limpeza e outros"	33
Semi-reboque "Porta Máquinas"	1
Dumpers	2
Ciclomotores	10
TOTAL	96

SERRALHARIA CIVIL

SERVIÇOS EXECUTADOS E EM CURSO

- REPARAÇÃO / MANUTENÇÃO / BENEFICIAÇÕES

Este sector em trabalhos "folha azul", nas Escolas Primárias, Jardins-de-infância realizou 59 intervenções.

ELECTRICIDADE

1. SERVIÇOS EXECUTADOS E EM CURSO

- Reparação / Manutenção / Beneficiações / Informações/ Estudos

O Sector de Electricidade em trabalhos intervenções nas Escolas Primárias, Jardins de Infância, Edifícios Municipais e Outros, Manutenção de Semáforos em função das avarias e cortes de energia, Largos, Fontes Luminosas e Eventos, no ano em apreciação foram realizadas 523 intervenções, O Sector técnico realizou acompanhamento de obras da Câmara que decorreram no ano, Arranjos urbanísticos no Concelho, execução e assistência técnica a eventos realizados pela Câmara neste período.

Estudos e Projectos elaborados pela Divisão:

- Alteração do projecto eléctrico de remodelação e ampliação do "Dunas Bar" da Praia da Tocha, em virtude da alteração efectuada na configuração das Instalações. Sanitárias na zona da Copa;
- Acompanhamento do processo de certificação (correção de anomalias) relativo à obra do Centro Paroquial e Biblioteca dos Covões;
- Preparação do mapa de medições e orçamento referente às Infra-Estruturas Eléctricas e de Telecomunicações dos Balneários (1ª FASE), a levar a cabo no Complexo Desportivo de Febres, para abertura de concurso;
- Elaboração do Projecto ITED para a Moradia Unifamiliar da munícipe Lúcia Varandas, Ourentã;
- Execução das plantas de MT, BT, IP para o Loteamento da Quinta de S. Bento, Ançã, de acordo com indicações da EDP;
- Execução de correcções e prestação de esclarecimentos, na sequência do processo de análise e aprovação do projecto eléctrico da Casa das Máquinas do Parque Urbano da Quinta de S. Mateus, por parte do LIQ;
- Execução de correcções e prestação de esclarecimentos, na sequência do processo de análise e aprovação do projecto eléctrico do campo de Jogos da Pocariça, por parte do LIQ;
- Estudo de Iluminação do Arranjo Urbanístico da Malhada, em Covões;
- Projecto eléctrico da Sede da Associação de Desenvolvimento dos Fornos, Cadima;
- Revisão e adaptação do mapa de medições da EDP ao modelo usado pela CMC, relativo às Infra-estruturas Eléctricas de MT, BT e IP a executar no Loteamento da Quinta de S. Bento, Ançã;
- Projecto ITED da Sede da associação de desenvolvimento dos Fornos, Cadima;
- Projecto ITED p/ habitação Social em Escapães de Conceição Duarte;
- Projecto ITED p/ edifício de apoio Paroquial de Outil;
- Beneficiação da Iluminação na Rotunda do Largo Central de Vilamar e envolvente da Igreja;
- Infra-estruturas eléctricas de iluminação pública e distribuição de energia eléctrica executadas no Concelho em colaboração com a entidade fornecedora a EDP

Empreitadas com a EDP

- Executadas:

- Iluminação de seis rotundas da Via Regional Cantanhede/IC1;
- Iluminação pública do arranjo urbano envolvente à Capela de S Jorge, em Murtede (em Abril);
- Iluminação Pública junto ao Mercado de Febres;
- Iluminação pública envolvente ao Polidesportivo Descoberto da Associação Casal – Cadima;

- Beneficiação de Iluminação da Rua Nª Sª das Dores e Rua de Aveiro, Arrôtas ;
- Ampliação de Iluminação Pública da Rua da Paz até Rua Prof. Mota Pinto, na Cidade;
- Electrificações das Juntas (Focos luminosos/ Ampliações de rede de baixa tensão e iluminação pública).

- Em curso:

- Iluminação de três rotundas da Via Regional Cantanhede/IC1 Tocha.

Empreitadas por Concursos

Executadas:

- Remodelação e Beneficiação das instalações eléctricas, no Edifício dos Paços do Concelho, Piso 0 (lado Norte e poente) e piso 1 (lado norte e poente);
- Instalação eléctrica de alimentação aos Contentores Balneários do P D Febres;
- Remodelação/beneficiação da iluminação exterior do Quintal da Fonte de Ançã;

Em curso:

- Infra-estruturas de Energia Eléctrica do loteamento do Albucaz, Fontinha – Febres;

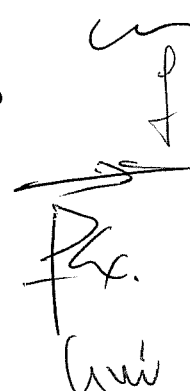
Projectos por concurso/consultas

Executados:

- Projecto eléctrico e ITED do Loteamento da Quinta de S. Bento em Ançã ;
- Projecto Eléctrico do Centro Educativo de Cadima (aprovado na Certiel);
- Projecto Eléctrico do Centro Educativo da Tocha (em análise na Certiel);
- Aditamento (parque de estacionamento/arrumos e torres das sirenes) do Projecto eléctrico do EX-Edifício dos Bombeiros de Cantanhede (aprovado na Certiel);

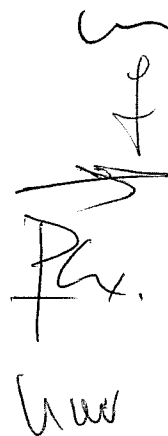
Em curso ou a iniciar:

- Projecto remodelação Mercado do Peixe Cantanhede e Parque Expo (em reformulação);
- Projectos eléctricos e ITED Parque Desportivo de Cantanhede, Instalações Eléctricas.

Handwritten signature and initials in the right margin.

DV – Divisão de Vias

Chefe de Divisão
Eng.º Carlos Alberto da Silva Santos



ATRIBUIÇÕES

À **divisão de vias** estão conferidas as actividades que respeitam à rede viária, desde o acompanhamento da elaboração de projectos até à sua construção e fiscalização, quer seja por empreitada quer seja por administração directa.

É ainda da responsabilidade desta divisão a conservação da rede viária municipal.

DESCRIÇÃO GERAL

Pessoal

Para dar resposta a estas actividades, dispõe esta divisão do seguinte pessoal:

- 1 Chefe de divisão;
- 1 Técnico superior;
- 2 Assistentes técnicos;
- 2 Encarregados operacionais;
- 36 Assistentes operacionais.

EQUIPAMENTOS

- 4 Viaturas ligeiras.
- 3 Viaturas ligeiras de mercadorias.
- 6 Viaturas pesadas de mercadorias.
- 2 Motoniveladoras.
- 1 Pá carregadora.
- 2 Retroescavadoras.
- 1 Mini carregadora c/ varredora.
- 3 Cilindros.
- 1 Espalhadora de massas betuminosas.
- 2 Limpa bermas (corta sebes).
- 1 Tractor cisterna.
- 2 Betoneiras.
- 2 Motosserras.
- 1 Martelo perfurador.
- 2 Placas vibratórias.

ACTIVIDADES

Das actividades desenvolvidas nesta divisão, são de referir as seguintes:

- Elaboração de pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão;
- Beneficiação das vias existentes e execução de novas estradas, arruamentos ou caminhos;
- Preparação de concursos para efeitos de execução de obras por empreitada;
- Fiscalização de obras empreitadas;
- Organização e controle de obras por administração directa;

- Execução dos assuntos relativos ao trânsito;
- Gestão de pessoal afecto à divisão.

ACÇÕES

Em 2010 estiveram a cargo desta divisão a realização de importantes empreendimentos correspondentes a obras executadas por empreitada e por administração directa.

De entre tais obras destacam-se:

TRABALHOS REALIZADOS - DE 1 DE JANEIRO A 31 DEZEMBRO DE 2010

ADMINISTRAÇÃO DIRECTA:

- Brigada de pavimentações:

- Ronda pelas freguesias de acordo com o plano: Cadima, Cantanhede, Pocariça, Corticeiro de Cima, Vilamar, Febres, Cordinhã, Murtede, Sanguinheira.

- Brigada de terraplanagens:

- Volta na conservação de vias e rectificação/regularização de caminhos nas freguesias de: Pocariça, Cordinhã, Murtede, Sepins, Bolho, Camarneira, Covões, Corticeiro de Cima, Vilamar, Febres, São Caetano, Ançã, Portunhos, Cadima;
 - Limpeza/regularização do areal da Praia da Tocha;
 - Terraplanagem e execução da base (t.v.) na zona industrial da Tocha, freguesia da Tocha;
 - Regularização dos parques de estacionamento da Expofacil;
 - Rectificação/regularização de campo de futebol de Ourentã, freguesia de Ourentã;
 - Regularização/rectificação da estrada florestal entre a n.º 1 a n.º 2 (acesso ao Palheiro), freguesia da Tocha;
 - Regularização/rectificação com saibro na envolvente ao campo de futebol, em Cantanhede;
 - Regularização do terreno envolvente ao recinto desportivo de Outil;
 - Limpeza/rectificação dos terrados na feira quinzenal, em Cantanhede;
 - Regularização/rectificação do caminho de acesso ao Centro Social de Ourentã (freguesia de Ourentã);
 - Regularização/rectificação do caminho de acesso ao Centro Social de Varziela (freguesia de Cantanhede);
 - Regularização/rectificação da base na Rua das Eiras, na Póvoa da Lomba (freguesia de Cantanhede);
 - Regularização/rectificação do caminho do Fujanço, no Rodelo (freguesia de Cadima);
 - Regularização/rectificação da Rua do carvalho, no Zambujal, (freguesia de Cadima);
 - Modelação/terraplanagem do Parque Desportivo de Ançã, (freguesia de Ançã).
- ###### - Brigada de conservação de estradas/caminhos:
- Tapamento de buracos em várias localidades do concelho.
- ###### - Brigada de construção civil:
- Rectificação/execução de colector de águas pluviais em diversos locais do concelho;
 - Reparação/execução dos muros/cortinas dos aquedutos em vários locais do concelho.
- ###### - Brigada de sinalização:
- Colocação e rectificação de sinalização em vários locais do concelho;

- Execução/ rectificação da sinalização horizontal e colocação da respectiva sinalização vertical em várias estradas municipais do concelho.

- Diversos:

- Transporte de diversos materiais para as obras municipais;
- Desmatção em vários locais do concelho (corta-sebes);
- Demolição em vários locais no concelho;
- Reparação/execução de passeios em vários locais do concelho;
- Limpeza/rectificação de valetas em várias estradas municipais do concelho;
- Execução de valetas revestidas em vários locais do concelho;
- Colaboração na montagem/desmontagem do equipamento dos "nadadores salvadores", dos estrados do areal, dos sombreiros nos parques de estacionamento e cordas nas floreiras na Praia da Tocha.

EMPREITADAS:

- Concluídas ou em conclusão:

- Requalificação da rede viária nas freguesias – ligação Febres / Cabeços;
- Construção E.R.335-1: Via Regional Cantanhede/IC1 (Tocha)- E.M. 583/ Corga;
- Requalificação da rede viária nas freguesias – Rua N.ª Sr.ª das Dores – Arrôtas (Pocariça/Cantanhede);
- Aplicação tapetes várias estradas/caminhos concelho – Ançã;
- Aplicação tapete em várias estradas e caminhos concelho: freguesia de Tocha;
- Execução de passeios no concelho – Rua Principal de Corticeiro de Cima (ex. EN 334);
- Aplicação tapete em várias estradas e caminhos concelho: freguesia dos Covões: Marvão/ Malhada; Malhada/ Penedos; Malhada/ Qt.ª dos Troviscais (suspensa devido ao saneamento);
- Requalificação da rede viária nas freguesias – passadeira sobreelevada nas Berlengas / Tocha
- Requalificação urbana nas freguesias – Infraestruturas no Albucaz (Febres);
- Requalificação urbana nas freguesias: Cordinhã - Rua Principal (encerrada devido a rescisão de contrato à pedido do empreiteiro);
- Aplicação tapete em várias estradas e caminhos concelho: freguesia de Bolho / Ourentã / Sepins;
- Aplicação tapete em várias estradas e caminhos concelho: freguesia de Covões / Febres / São Caetano;
- Requalificação da rede viária nas freguesias – sinalização e passadeira sobreelevada na freguesia da Pocariça;
- Reparação de arruamentos, valetas e pontões – Muro na Rua António da Silva Bronze (Cantanhede);
- Aplicação tapetes várias estradas/caminhos concelho – freguesia de Cantanhede: ligação da Z.I. / Varziela e Rua de Santo António;
- Requalificação urbana nas freguesias – Rua Central de Sepins;
- Requalificação urbana nas freguesias – Monte Arcado – Covões;
- Em execução:
- Requalificação da Rua 1º Maio – Cantanhede;
- Construção E.R.335-1: Via Regional Cantanhede/IC1 (Tocha) - Parcela 320 e passagem inferior.

DEP – Divisão de Estudos e Projectos

Chefe de Divisão

Arq.º Margarida Ascensão Monteiro dos Santos

ATRIBUIÇÕES

Elaboração, apreciação, coordenação e acompanhamento de todos os projectos e trabalhos necessários à realização das diversas obras no município, no âmbito arquitectónico, urbanístico, paisagístico e outros, ao encontro das intenções e estratégias de actuação determinadas pelos órgãos competentes, contribuindo para uma estratégia alargada e concertada no desenvolvimento do concelho.

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

Margarida Monteiro Santos, Arquitecta

David Caetano, Engenheiro Técnico Civil

Catarina Oliveira, Arquitecta

Júlia Córdoba, Arquitecta

Maria João Pais de Sousa, Arquitecta Estagiária

Rui Munhoz, Desenhador Especialista

Nuno Reis, Desenhador Principal

Francisco Santos, Desenhador Especialista Principal

Eduardo Correia, Topógrafo

Alberto Marques, Motorista

PROJECTOS ELABORADOS E EM CURSO DE 04 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO, 2010

FREGUESIA DE ANÇÃ

Estudo do Centro Educativo de Ançã.

- Acompanhamento e fiscalização da obra e pormenorização no decorrer desta.

Reabilitação da Igreja de Ançã - Senhora do Ó.

- Recuperação da fachada e implementação da legislação de acessibilidades – aditamento ao projecto segundo parecer emitido pelo IGESPAR.
- Recuperação da fachada e implementação da legislação de acessibilidades – aditamento ao projecto segundo reunião realizada com os interessados.

Recuperação e análise aos arcos do Palácio dos Marqueses de Cascais em Ançã.

- Projecto da recuperação estrutural.

Edifício da Nascente de Ançã (antigo G.T.L.).

- Estudo de reabilitação.

Muro de suporte do caminho em Ançã.

(a sudoeste do Pavilhão de Ançã e que vai para a ribeira)

- Projectos de especialidades.

Rotunda do Rossio em Ançã.

- Projecto de alterações aos inertes e vegetação, de acordo com parecer do Instituto das Estradas de Portugal e da INOVA Empresa Municipal.

Recuperação e reconversão do actual Jardim-de-infância da Qtª de S. António em Lar de Dia.

- Aditamento ao processo e envio para a Segurança Social.

FREGUESIA DE CADIMA

Sede da Associação de Desenvolvimento dos Fornos nos Fornos. Cadima.

- Estudo de arquitectura (2ª versão) com base na alteração funcional do programa.
- Mapa de Vãos e Acabamentos.
- Acompanhamento da realização dos projectos de especialidades.

Estudo do projecto da União Recreativa da Taboeira.

- Elaboração de projectos de especialidades, medições e orçamento.

Arranjo Urbanístico da envolvente do Pavilhão Polidesportivo de Casal. Cadima.

- Alteração ao projecto, impressão e organização processual.

Recuperação do Parque Infantil dos Fornos e sua envolvente.

- Estudo ao nível paisagístico.

Processo de legalização do Bar/ Restaurante dos Olhos Fervença.

- Projecto de arquitectura e acompanhamento das obras e alteração do projecto de arquitectura decorrente da mesma.

- . Centro Educativo de Cadima.

Plantas de apresentação com distribuição de mobiliário.

- Organização de processo e verificação para efeitos de lançamento de obra.
- . Envolvente do Centro de Saúde de Cadima.
- Projecto de arranjos exteriores da envolvente ao edifício. Estudo prévio.

FREGUESIA DE CANTANHEDE

Arranjos Interiores do edifício BIOCANT 2.

- Estudo de interiorismo.

Edifício do antigo Quartel de Bombeiros.

- Acompanhamento e fiscalização da obra.

Largo de festas na Varziela /envolvente da vala.

- Projecto de arquitectura e paisagismo e organização de processo.

Intervenção no edifício dos Paços do Concelho.

- Alteração e estudo do layout funcional e/ou programático das diversas áreas do edifício.
- Acompanhamento e fiscalização da obra/ Proj. de Segurança contra incêndios no edifício CMC.

Projecto para o Largo da Festa na Póvoa da Lomba.

- Requalificação do edifício da Sede da Associação Bem-Estar Nossa Senhora das Neves – aditamento face ao parecer emitido pelo C. Saúde.

Remodelação e ampliação da Biblioteca Municipal.

- Estudo prévio de arquitectura.

Parque Infantil Rua Amaro da Costa – Cantanhede.

- Estudo de arquitectura, medições e orçamento.

Lar de Dia na Varziela.

- Estudo de arranjos Exteriores da envolvente - aditamento ao processo inicial.

Casa Mortuária na envolvente da Capela de S. Mateus em Cantanhede.

- Estudo Prévio de arquitectura.
- Revisão do Estudo Prévio inicial.

Centro Recolha Animal de Cantanhede.

- Alterações executadas em conformidade com parecer emitido pelo V.M.

Intervenção no P. Infantil da Urb. S. Amaro.

- Estudo arquitectónico e paisagístico.

Auditório e Biblioteca Municipal.

- Estudo prévio de arquitectura.
- Elaboração de processo para concurso de projectos de especialidades e da mecânica de cena.
- Projecto de arquitectura e projecto de execução.
- Reuniões multidisciplinares com os técnicos responsáveis dos projectos de especialidades.
- Elaboração de processo de candidatura.
- Projecto de execução da fase de arquitectura e respectivo Caderno de Encargos.
- Coordenação com os projectos de especialidades executados.
- Organização processual para efeitos de lançamento de obra.

Parque Infantil situado na Urbanização da Av. de Portugal e Av. Do Brasil – Cantanhede.

- Estudo de arquitectura, medições e orçamento.

Intervenção no Edifício P.M.E. da BIOCANT.

- Levantamento, elaboração de telas finais e correcção do projecto de segurança e emergência.

Rotunda na Rua Heróis do Ultramar.

- Projecto de arquitectura da reconversão do espelho de água existente noutro elemento.

Museu de viaturas antigas de Bombeiros no actual Quartel de Bombeiros.

- Proposta de ampliação na zona da Parada para inclusão do equipamento – estudo prévio.

Intervenção na Casa da Cultura.

- Relatório de Análise sobre a recuperação estrutural da cobertura.

Intervenção no edifício contíguo à antiga Capela da Irmandade. St.^a Casa da Misericórdia.

- Projecto de estudo da envolvente dos Paços do Concelho de Cantanhede para o Departamento de Urbanismo. Apresentação em painéis.

Associação de Bem-Estar Nossa Senhora das Neves, Póvoa da Lomba.

- Projecto do Largo de festas e edifício de apoio na Póvoa da Lomba.
- Aditamento e fiscalização.

Expofacil 2010, Pavilhão da Educação.

- Projecto de alterações à distribuição espacial para associações, instituições e escolas.

Projecto de Requalificação do Cemitério de Cantanhede.

- Projecto de arquitectura. Estudo Prévio.

Parque de Lazer Sete Fontes, Ourentã.

- Apoio à DEC em termos de organização processual.

Sinalização em Cantanhede.

- Apoio à DV em termos de desenho.

Recuperação da casa do Relógio, Varziela.

- Organização processual para lançamento de obra.

Edifício de Habitação/ Serviços e Comércio na Rua Cândido dos Reis.

- Pormenorização e acompanhamento da obra.
- Organização processual dos projectos ITED e Projecto Eléctrico.

Centro Paroquial de Cantanhede.

- Estudo de interiores da zona do foyer do Auditório.

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large 'f' and 'Ph.'.

FREGUESIA DO COVÕES

Escola EB1 da Barreira nos Covões.

- Acompanhamento de obra.

Pavilhão PRODECO. Covões.

- Reabilitação interna do edifício no âmbito da Candidatura ao Programa LEADER/ADELO.

Pavilhão Polidesportivo de Marvão.

- Acompanhamento das alterações em obra.

Biblioteca dos Covões.

- Acompanhamento no levantamento técnico de questões relacionadas com a fase de obra.

Parque Infantil da Associação "Prodeco", Centro Social dos Covões.

Associação "Prodeco", Centro Social dos Covões.

- Levantamento e desenho dos alçados de todos os projectos do Centro Social, constantes em arquivo Municipal, de todas as sucessivas alterações, a partir do ano de 1992.
- Apoio no âmbito do desenho ao projecto de arquitectura da ampliação do Lar, designadamente: da proposta e sobreposições.

Capela da Malhada.

- Estudo de instalação sanitária de m.c. de apoio à Capela.

FREGUESIA DA CORDINHÃ

Intervenção na ASSOCIAÇÃO BOTA FOGO.

- Projectos de arquitectura, especialidades, medições e orçamento.

FREGUESIA DE FEBRES

Rotunda do Samel.

- Projecto de arranjo paisagístico e acompanhamento de obra.

Colector Pluvial junto ao Zé dos Frangos.

- Projectos de Especialidades.

Parque Desportivo de Febres.

- Aditamento ao processo no sentido de prever o faseamento da obra.
- Projecto de execução: mapa de vãos e de acabamentos e medições e orçamentos.
- Projecto de Segurança.
- Todos os projectos de especialidades.
- Alterações dos projectos de especialidades por via deste faseamento.

Parque infantil da EB1 de Febres.

- Alteração e recuperação ao nível de projecto de arquitectura.

FREGUESIA DE MURTEDE

Centro Desportivo e Cultural de Murte de.

- Acompanhamento de obra do recinto de jogos/ parque infantil e arranjos exteriores.

FREGUESIA DE OURENTÃ

Arranjo Paisagístico nas Sete Fontes.

- Acompanhamento do processo para lançamento de obra.

Intervenção na escola Velha de Ourentã.

un
f
→
Pr.
unw

- Elaboração de projectos de especialidades referentes à intervenção a executar na ampliação do edifício da escola.

Largo do Passinho na PÓVOA DO BISPO.

- Parecer técnico sobre o solicitado.

Parque de Lazer das Sete Fontes.

- Revisão de parque infantil projectado.

FREGUESIA DE PORTUNHOS

Fundação Ferreira Freire.

- Reformulação do estudo de equipamento (zona de estar e sanitários) no pátio posterior.

Alargamento da estrada de Portunhos em Vale de Água.

- Projectos de especialidades.

Ampliação da J. F. Portunhos.

- Estudo de viabilidade arquitectónica e urbanística.

FREGUESIA DA POCARIÇA

Capela do Largo do Montinho.

- Recuperação da Capela do Montinho. Projectos de especialidades de recuperação estrutural da cobertura.

Estudo no Bar do Largo do Montinho.

- Estudo de Viabilidade de ampliação do espaço.

Associação Musical da Pocariça.

- Revisão do orçamento apresentado em fase de candidatura ao programa LEADER –ADELO relativo ao processo de ampliação e beneficiação da Associação referida.

FREGUESIA DE S. CAETANO

Pavilhão Polidesportivo de S. Caetano.

- Acompanhamento de obra.

Escola EB1 de S. Caetano.

- Planta de Emergência da Escola.

Pavilhão Polidesportivo de S. Caetano.

- Acompanhamento de obra.

Capela de S. Pedro no Sardão.

- Projecto de arquitectura. Estudo prévio.

FREGUESIA DA TOCHA

Associação Recreativa e Cultural 1º de Maio.

- Projecto de segurança contra o risco de incêndios.

'DUNAS BAR' na Praia da Tocha.

- Aditamento ao projecto de legalização face ao parecer emitido pelo C. Saúde;
- Execução da obra;
- Alterações ao projecto em obra e respectiva legalização;
- Acompanhamento e fiscalização da obra.

Rotundas Via Regional Cantanhede à Tocha.

- Estudo prévio do arranjo paisagístico e implantação de novas rotundas.

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top, a signature in the middle, and the initials 'Pk.' and 'Uw' at the bottom.

Parque de estacionamento dos Bombeiros da Tocha.

- Execução de projectos de especialidades.

Intervenção na E.B.1 da Tocha.

- Organização processual do Plano de Emergência;
- Projecto de Segurança Contra Riscos de Incêndios;

Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha nos Pereirões.

- Projecto de licenciamento / legalização da reconversão de anexos em ATL.

FREGUESIA DE VILAMAR

Remodelação da EB1 DE VILAMAR.

- Acompanhamento de obra;
- Estudo de arranjos exteriores e de acessibilidades.

Levantamentos realizados pelo Gabinete de Topografia:

- Implantação de estacas no Campo Municipal de Golf;
- Completagem do levantamento da Qt.ª da Ferreira em Samel;
- Levantamento da Escola de Febres;
- Levantamento e implantação da rotunda da Quinta da Ferreira em Samel;
- Levantamento e implantação do campo de futebol da Granja de Ançã;
- Levantamento no Parque Desportivo de Febres;
- Levantamento de áreas terreno envolvente ao Parque de Merendas das Sete Fontes em Ourentã;
- Levantamento Grupo Desportivo de Sepins;
- Levantamento da rua do Vale em Ançã;
- Campo de futebol da Granja de Ançã;
- Tocha zona Norte (Levantamento);
- Levantamento do Lavadouro da Povia do Bispo;
- Colector Pluvial em Febres junto ao Zé dos Frangos;
- Levantamento do campo de futebol da Granja de Ançã;
- Levantamento do pinhal envolvente ao Hospital de Cantanhede;
- Levantamento do Centro Social da Varziela;
- Levantamento do Hospital de Cantanhede;
- Levantamento de caminho em MURTEDE;
- Marcação de extremas na Variante de Portunhos;
- Levantamento Topográfico da capela de Rilhosos, S. Caetano;
- Levantamento Topográfico da Rua do Vale de Ançã;
- Implantação do Centro Social da Varziela;
- Zona Norte na praia da Tocha;
- Campo de Futebol em Sepins;
- Rua do Vale em ANÇÃ;
- Rota dos Beseiros em Sepins;
- Rua dos Passos no Outeiro;
- Levantamento de um terreno nas Sete Fontes;
- Levantamento na estrada Regional da Tocha;
- Levantamento do CENTRO MÉDICO DE CADIMA;

Handwritten signatures and initials: a stylized 'f' at the top, an arrow pointing right, 'P.R.' below it, and 'L.W.' at the bottom.

- Cadastro da estrada de MURTEDE-SILVÃ;
- Levantamento na estrada regional da TOCHA;
- Levantamento do cemitério da Varziela;
- Levantamento da Pista Tartan do Parque Desportivo de Febres.

DIVERSOS

- Organização do arquivo reprográfico e digital;
- Coordenação/Patrono de estágio para ingresso na Ordem dos Arquitectos;
- Notação do trabalho efectuado no decorrer do ano de 2010 em termos do regime de avaliação S.I.A.D.A.P. dos funcionários adstritos à Divisão de Estudos e Projectos;
- Notação do trabalho efectuado no decorrer do ano de 2010, no âmbito da Certificação da Qualidade dos projectos/ actividades desenvolvidas na Divisão de Estudos e Projectos;
- Mercado da Tocha - projecto eléctrico – impressão;
- Centro Educativo da Tocha – Projectos de segurança, águas/esgotos/pluviais – impressão;
- Centro Paroquial e Biblioteca dos Covões - propriedade horizontal e permilagens;
- Especialidades do edifício habitacional/serviços e comércio na Rua Cândido dos Reis: ITED e Projecto Eléctrico – impressões;
- Pavilhão Marialvas, Cantanhede: actualização de peças desenhadas.

uf
Fk.
lw

DEAS – Divisão de Educação e Acção Social

Chefe de Divisão
Dr.ª Claudia Filipa Quaresma Azevedo Neves Gouveia

uf
Ph.
luw

A **DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL** assume como principal missão o estabelecimento de uma articulação efectiva e funcional entre as políticas sociais e educativas definidas pela Administração Central e as competências da Autarquia consubstanciadas, fundamentalmente, no disposto na Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro e na Lei n.º 169/99, na sua redacção da Lei n.º 5-A, de 11 de Janeiro. O enquadramento legal, relativamente às áreas de Educação e Acção Social funciona como pilar deste serviço da Autarquia.

SECTOR DA EDUCAÇÃO

Acção Social Escolar

A Autarquia, reconhecendo as atribuições que lhe estão cometidas neste âmbito, o papel preponderante que assume no combate à exclusão social, abandono escolar e na promoção da igualdade de oportunidades no acesso/sucesso ao ensino, através desta Divisão, desenvolve procedimentos nas seguintes áreas:

Auxílios Económicos

Com a entrada em vigor do Despacho n.º 20956, de 11 de Agosto de 2008, que regula as condições de aplicação das medidas de acção social escolar, os serviços procederam à implementação de um novo método de análise e atribuição para o apoio social escolar consubstanciado na entrega da fotocópia da Declaração de abono de família. Atendendo ao carácter excepcional das condições socioeconómicas de alguns agregados familiares despoletaram-se mecanismos de análise e de protecção para estas situações. Pelo exposto, apresentam-se nas listas 25 alunos ao abrigo da excepcionalidade 'alunos ao abrigo do ensino NEE' e 5 alunos ao encargo de encarregado de educação em situação de desemprego involuntário prolongado. No ano lectivo 2010/2011, foram atribuídos subsídios de auxílios económicos, de acordo com o estipulado na legislação em vigor, nos valores de A: 1.º e 2.º anos 39,30€, 3.º e 4.º anos 45,30€; B: 1.º e 2.º anos 19,60€, 3.º e 4.º anos 22,70€. O número total de alunos abrangidos pelo Escalão A foi de 284 e pelo Escalão B de 297, perfazendo um montante global de 18.352,80 € de subsídios atribuídos.

Componente de Apoio à Família da Educação Pré-escolar

A implementação e monitorização da Componente de Apoio à Família nos 17 Jardins de Infância do Concelho, no âmbito do Acordo de Colaboração estabelecido no ano de 1998 entre os diversos intervenientes, mantém-se a cargo da equipa técnica da DEAS, com a devida articulação com o gabinete técnico-pedagógico da DREC.

A DEAS é responsável pela validação da assiduidade das crianças aos Jardins de Infância e pelo inerente procedimento contabilístico mensal junto da Direcção Regional de Educação do Centro.

As Normas de Funcionamento da Componente de Apoio à Família da Educação Pré-Escolar foram modificadas, em virtude da alteração legislativa relativa à Acção Social Escolar aplicada à Educação Pré-Escolar. As alterações às normas foram aprovadas em Reunião de Câmara de 17/08/2010.

Programa de Generalização do Fornecimento de refeições escolares aos alunos 1º CEB

No âmbito da aprovação da candidatura ao programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1º CEB, a Autarquia adjudicou o fornecimento de refeições no ano lectivo de 2010/11 à empresa Uniself, Lda. Para os estabelecimentos de ensino próximos de Entidades Fornecedoras de Refeições Locais estabeleceram-se acordos de parceria.

Tendo em conta o despacho nº 14368-A/2010, a comparticipação financeira por refeição/dia lectivo ficou definida em 0,00 €, €0,73 e €1,46, aos alunos do escalão A, B e C, respectivamente. Com base nos dados referidos anteriormente, a Câmara assumiu um encargo com as refeições no valor de 502.461,49€.

A adesão das Escolas de Ensino Básico do Concelho ao Programa das Refeições ronda os 100%, num total de 179.071 refeições fornecidas, o que representa um universo de cerca de 1.068 alunos.

Bolsas de Estudo ao Ensino Superior

Relativamente a este ponto, no ano de 2010 foram apresentadas 28 candidaturas, tendo 12 candidatos sido contemplados com Bolsa de Estudo. O trabalho nesta área contempla a avaliação dos processos individuais nas vertentes social e económica, o apoio técnico-administrativo ao júri do concurso e a preparação do novo processo de aceitação de candidaturas para o ano lectivo seguinte.

Transportes

O enquadramento legal que sustenta as atribuições dos Municípios em termos de gestão dos transportes escolares assenta nas Leis n.º 159/99, de 14 de Setembro, n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 1 de Janeiro, do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro, alterado pela Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, do Decreto-Lei n.º 35/90, de 25 de Janeiro e da Lei n.º 13/2006, de 17 de Abril. Consequentemente, a Divisão assume um papel primordial na gestão dos transportes escolares e na gestão dos autocarros municipais.

Transportes Escolares

No que concerne aos Transportes Escolares, cada Município deverá organizar um Plano de Transporte Escolar que conjugue, complementando, a rede de transportes públicos com os planos de transporte aprovados para a região, de acordo com as necessidades existentes em cada ano lectivo.

A DEAS supervisiona, em articulação com a DIG, a elaboração do referido Plano e monitoriza todo o processo durante o ano lectivo.

Autocarros Municipais

A gestão das viagens a efectuar pelos autocarros municipais é da responsabilidade da equipa da DEAS, mediante a aplicação das "Normas de Utilização dos Autocarros Municipais". Em 2010 foram deferidos 322 pedidos externos de cedência de autocarro em 445 e efectuadas 248 reservas internas.

Necessidades Educativas Especiais (NEE's)

No que respeita aos alunos portadores de necessidades educativas especiais integrados no ensino regular e, de acordo com o preconizado no artigo 13º do Despacho nº20956, de 11 de Agosto, esses alunos têm direito a 100% do custo com transportes, desde a residência até ao estabelecimento de ensino frequentado.

Em 2010 o Município apoiou, pelo valor integral, vinte e duas crianças portadoras de necessidades educativas especiais, perfazendo um total de 32.735,32€.

Construção, equipamento e apetrechamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º CEB

Durante o ano de 2010, a DEAS manteve em estreita articulação com o Departamento de Obras Municipais, os procedimentos inerentes no que respeita à construção, manutenção e equipamento dos edifícios escolares assim como a monitorização do apetrechamento dos mesmos. Na sequência do processo de requalificação do parque escolar, a DEAS acompanhou a construção e equipamento do Centro de Estudos Educativos de Ançã. Assumiu ainda a candidatura à Rede de Bibliotecas Escolares do Centro de Estudos Educativos de Ançã e de Cantanhede Sul.

Novo regime de Autonomia, Gestão e Administração das Escolas

O Decreto-lei que regulamenta o regime de autonomia, administração e gestão das escolas visa reforçar a participação das famílias e das comunidades na direcção estratégica dos estabelecimentos de ensino, favorecer a constituição de lideranças fortes e reforçar a autonomia das escolas.

a) Representação nos Conselhos Gerais Transitórios:

De acordo com o disposto na Lei n.º 75/2008 e sob deliberação de câmara, foram nomeados três representantes nas reuniões dos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas Públicos e Escola Secundária do Concelho de Cantanhede.

b) Carta educativa:

Em 2010 procedeu-se à monitorização da Carta Educativa, com a realização de diversas reuniões e a monitorização de candidaturas ao QREN para a construção de novos Centros Educativos.

c) Reordenamento da rede:

No âmbito do Programa de Requalificação do 1.º CEB, não se verificou a suspensão de nenhum estabelecimento de ensino, relativamente ao ano lectivo 2010/2011.

Animação sociocultural / socioeducativa

A DEAS assume-se como promotora de iniciativas de carácter socioeducativo e socioculturais dirigidas à comunidade. São elas:

Distribuição de Prendas de Natal

No pretérito ano 2010, o Município procedeu à aquisição e distribuição de máquinas fotográficas para todos os estabelecimentos de ensino da Educação Pré-Escolar e 1º CEB, tendo como objectivo principal o contínuo apetrechamento de material lúdico-didáctico.

1º Mergulho

O Projecto de Adaptação ao Meio Aquático "1º Mergulho", destinado às crianças que frequentam a Educação Pré-escolar da rede pública, dinamizado pela DEAS e pela DDTL, no ano lectivo 2009/2010, apenas funcionou até à interrupção lectiva da Páscoa.

Após apresentação do relatório de avaliação e da análise do factor assiduidade, verificou-se que seria pertinente a suspensão do mesmo, situação que se veio a prolongar ao corrente ano lectivo.

Programa Bandeira Azul e Eco-escolas

A DEAS apoia a instrução das candidaturas à Bandeira Azul e ECOXXI em articulação com a INOVA-EM e os demais sectores da Câmara.

No que se reporta ao Programa Eco-Escolas, o ano de 2010 concretizou a participação de 18 estabelecimentos de ensino do Pré-Escolar, 1º CEB e EB2,3 públicas e privadas, tendo 15 estabelecimentos de ensino sido galardoados com a Bandeira Verde.

De destacar que, no âmbito da auditoria efectuada pela DREC em parceria com a Associação Bandeira Azul da Europa, foram atribuídos 4 diplomas de Elevada Qualidade e 1 Diploma de Excelência pelo trabalho desenvolvido por estes estabelecimentos de ensino.

Dinamização Sociocultural / Socioeducativa

No intuito de incentivar a capacidade criativa da população escolar, estimular as práticas de vivência colectiva, proporcionar ofertas extracurriculares diversificadas e rentabilizar os espaços escolares, a Autarquia tem implementado e estimulado programas de dinamização socioeducativa.

Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede / UTLCC

A Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede, no ano de 2010, desenvolveu-se nas suas duas vertentes de formação:

1 – Formação Ocupacional:

Contando com a participação de cerca de 117 formandos, a VII Edição desta vertente de formação, teve início em Novembro de 2010 e integra cursos de Informática em parceria com o InforJovem (duas turmas de iniciação e duas turmas de continuação), de Inglês (3 turmas: iniciação, intermédia e continuação), de Pintura (duas turmas), de Psicologia para a Vida e de Literatura Portuguesa.

2 – Animação Comunitária:

Neste âmbito, no presente ano lectivo de 2010/2011 estão a decorrer 30 cursos, cuja frequência ronda os 600 formandos, essencialmente em áreas de cariz artesanal. Mais foram organizadas para os formandos várias viagens temáticas a diversas zonas do País.

Dinamização sócioeducativa

A Autarquia tem implementado e estimulado programas e projectos de dinamização sócio educativo no intuito de incentivar a capacidade criativa da população escolar; estimular as práticas de vivência colectiva; proporcionar ofertas extracurriculares diversificadas e rentabilizar os espaços escolares.

Prémio Lima de Faria

A DEAS assume anualmente o desenvolvimento do processo de atribuição do Prémio Professor Doutor Lima de Faria ao melhor aluno do Ensino Secundário do Concelho. Em 2010, a melhor aluna foi a Ana Sofia Rocha Ramos Ferreira, com uma média final de 19,50 valores no ano lectivo 2008/2009, pertencente à Escola Secundária de Cantanhede.

X Jogos Inter-escolas

A XI edição dos Jogos Inter-Escolas decorreu no período entre 19 a 23 de Abril de 2010. Esta iniciativa foi promovida pelo Município de Cantanhede em parceria com a Associação Sociedade Columbófila de Cantanhede, os três Agrupamentos de Escolas Públicos, a Escola Secundária de Cantanhede, a Escola Técnico Profissional de Cantanhede e o Centro de Estudos Educativos de Ançã e envolveu cerca de 1440 alunos, distribuídos pela componente desportiva e cultural.

Programa de Generalização do Ensino do Inglês e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular do 1º CEB

Neste âmbito, para o ano lectivo 2010/2011, as actividades promovidas pelo Município de Cantanhede, em parceria com os três Agrupamentos de Escolas e após a aprovação da candidatura foram: Ensino

do Inglês, Xadrez, Música, Actividade Física e Desportiva e Educação para a Cidadania. A DEAS, responsável pela monitorização de todo o processo, implementou o Programa em todas as EB1's do Concelho, para um total de 1209 alunos, distribuídos por 81 turmas, constituídas de acordo com o quadro de actividades e as necessidades de cada estabelecimento de ensino.

Dia Mundial da Criança

Para assinalar o Dia Mundial da Criança, dinamizaram-se várias acções de carácter lúdico, pedagógico e desportivo, destinadas aos alunos do Pré-escolar e do 1.º CEB do Concelho e orientadas pelos docentes das Actividades de Enriquecimento Curricular.

As referidas Comemorações tiveram lugar no Complexo Desportivo da Tocha, e é de destacar os espectáculos "A Quinta da Amizade" e "As Cantigas da Minha Infância" destinados, respectivamente, ao 1º CEB e à Educação Pré-Escolar.

IV Ciclo de Palestras

Dando continuado ao projecto iniciado no ano de 2007, o Município de Cantanhede em colaboração com as 20 Associações de Pais do Município, foi co-organizador do IV Ciclo de Palestras do Concelho de Cantanhede. A IV edição denominada "Diferenças..." englobou 2 sessões subordinadas aos temas "A Hiperactividade" e "A criança face às diferenças...". Estas sessões de sensibilização são, essencialmente, dirigidas a pais, professores e demais agentes da comunidade educativa. Em cada uma das palestras contou-se com a participação de aproximadamente 200 pessoas.

Instâncias Locais

Conselho Municipal de Educação

A DEAS garante o apoio logístico e administrativo ao Conselho Municipal de Educação. Constituída como uma instância de coordenação e consulta, tem por objectivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as acções consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

SECTOR DA ACÇÃO SOCIAL

O Sector da Acção Social, durante o ano de 2010, assegurou e garantiu a cooperação às iniciativas promovidas pelas entidades parceiras sociais, com o intuito de facilitar a implementação, do Plano de Acção, e da proposta de implementação da Carta Social, respectivamente.

Por outro lado, teve uma participação activa nos diversos programas de intervenção e desenvolvimento social local dos quais faz parte o Município de Cantanhede.

Rede Social: Reuniões de CLAS, reuniões de NE, de CSF e equipa de apoio ao conhecimento

Rede Social/ CLAS

O Conselho Local de Acção Social, através do seu Núcleo Executivo impôs-se na sua relevância / importância no combate à pobreza e à exclusão social, durante o ano de 2010, deu continuidade à aposta do ano transacto, no que diz respeito à recolha de indicadores, que servirão de base à elaboração/preparação do instrumento de planeamento estratégico que englobará a segunda geração do Diagnóstico Social do Concelho e a Carta Social, este sofreu alterações na sua estrutura e só será apresentado no próximo ano.

Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large 'f' and 'P'.

O Plano de Acção de 2010 foi o sétimo de uma geração que sucedeu ao Plano de Desenvolvimento Social. Este incrementou as acções aprovadas e subscritas pelo Conselho Local de Acção Social. No âmbito do desenvolvimento das competências do Núcleo Executivo foram emitidos 8 pedidos de Parecer Técnico para a implementação/alargamento de respostas sociais no Concelho. As Comissões Sociais de Freguesia (CSF) fazem parte da agenda do CLAS, nomeadamente a CSF de Covões que durante o ano de 2010 reuniu três vezes, para avaliação de necessidades e problemas locais, no entanto recorreu-se a outros meios de comunicação para a prossecução dos objectivos inerentes à CSF, nomeadamente o correio electrónico e o telefone.

Carta Social

O Município de Cantanhede, em parceria com o Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, encontra-se a finalizar o documento de planeamento estratégico o qual inclui o Diagnóstico Social, a carta Social e o Plano de Desenvolvimento Social.

Praia Acessível, Praia saudável

O projecto Praia Acessível teve por objectivo apoiar a adaptação de espaços da Praia da Tocha utilizados para a prática balnear acessível a todos os cidadãos, para o qual foram cumpridos os requisitos da Lei. O Processo de candidatura foi elaborado pelo SAS em Março de 2010 e remetido à CCDR.

Quanto à Praia Saudável, também foi efectuada candidatura à Fundação Vodafone e o âmbito de intervenção centrou-se em 4 vertentes, que são, Segurança, Gestão Ambiental, Educação Ambiental e Acessibilidades. No que concerne às acessibilidades o Município de Cantanhede foi contemplado com uma cadeira de banho anfíbia, para além de todo o equipamento anteriormente doado.

ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO

- Sensibilização na Prevenção e Combate à Violência de Género:

Nos dias 4 e 17 de Novembro decorreu na Casa Francisco Pinto uma acção de sensibilização na área da prevenção e combate à violência de género. Esta acção tinha a duração de 12 horas e teve como público-alvo 14 técnicos dos quais 5 desenvolvem a sua actividade na CPCJ de Cantanhede e 9 exercem a sua actividade na Câmara Municipal, na Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede e em IPSS's. Teve por objectivos: qualificar e capacitar os técnicos envolvidos no atendimento a vítimas e agressores, facilitando a aquisição de conhecimentos e competências adequadas para realizarem uma intervenção, de forma profissional, na área da prevenção e combate à violência de género.

Acção foi desenvolvida em parceria com a ANJAF – Associação Nacional Para a Acção Familiar (Núcleo do Centro - Aveiro).

- Fórum Comunitário “Violência de Género: Contextos e Intervenções”

No dia 14 de Dezembro, no Auditório do Museu da Pedra, decorreu o Fórum Comunitário “Violência de Género: Contextos e Intervenções”. O evento teve por objectivo agir de forma complementar com as intervenções públicas para a promoção da Igualdade de Género e Prevenção e Combate à Violência de Género. O Fórum contou com 33 pessoas entre técnicos e pessoas da Comunidade. Acção foi desenvolvida em parceria com a ANJAF – Associação Nacional Para a Acção Familiar (Núcleo do Centro - Aveiro).

Plataforma SupraMunicipal do Baixo Mondego e Reuniões de Grupo Operativo

No âmbito do desenvolvimento de parcerias externas ao território de Cantanhede e nas quais a Acção Social tem assento destacam-se a Plataforma Supra-municipal do Baixo Mondego, na qual o Município de Cantanhede representa o Conselho Local de Acção Social de Cantanhede, bem como foi eleito pelos Municípios constituintes da NUT III como representante dos 10 municípios no Grupo Operativo, e o qual se mantém até à data, esta é uma estrutura operacional de trabalho que propõe aos membros da Plataforma os seus instrumentos operacionais (Plano de Desenvolvimento e Plano de Acção de 2009). Realizaram-se 4 reuniões de Plataforma e descentralizadas pelos 10 Municípios que compõem a NUT III do Baixo Mondego. Em relação ao grupo operacional, este reuniu trimestralmente nas instalações da Segurança Social em Coimbra.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a checkmark, a plus sign, a horizontal line, and the initials 'Ph.' and 'luu'.

Rendimento social de Inserção

No ano 2010, com a publicação do Decreto-Lei n.º 70/2010 de 16 de Junho de 2010, que entrou em vigor no dia 1 de Agosto verificaram-se várias alterações à medida do RSI. Também no ano de 2010, verificou-se um constrangimento nas reuniões de NLI, pois desde Setembro que as mesmas se encontram suspensas, não havendo aprovação de acordos de inserção nem *feedback* de processos entrados, cessados ou suspensos.

Banco de Voluntariado de Cantanhede

O Banco de Voluntariado contava, no final de 2010, com 304 voluntários inscritos, dos quais 52 se mantiveram colocados; 146 disponíveis; 26 disponíveis parcialmente e 80 indisponíveis. Só durante o ano de 2010 foram assinados 44 acordos, dos quais 29 corresponderam a actividades sazonais (Folk 16 e Protecção Civil 13).

Os 52 voluntários colocados encontravam-se repartidos por diferentes áreas/Entidades, sendo que o maior número foi acolhido por projectos do Município de Cantanhede (24 no Banco de Recursos – Colmeia; 3 no Curso de Português para Imigrantes) os restantes exerceram actividade em IPSS's e Associações. Encontravam-se inscritas 18 instituições das quais 5 com voluntários colocados.

Das 18 instituições, 15 já receberam voluntários desde a sua inscrição.

Foi também organizado o IV Passeio/convívio de Voluntários – a Mafra, no dia 30/06/2010 e o lanche/convívio, que decorreu na Festa dos idosos, em 21/12/2010.

Banco de Recursos – Colmeia

Em 2010 foram colocados 5 novos voluntários, totalizando 22. Estes efectuaram um trabalho correspondente a 3.959 horas de trabalho. Relativamente à entrada de bens, registaram-se 724 doações, correspondente à oferta de 112.968 bens de diferentes tipologias. No que se refere à saída de bens, saíram 104.911 bens, dos quais 47.638 destinados a 454 famílias, (1.216 beneficiários) e 57.273 bens destinados a outras Instituições ou Associações. Ficou no Banco de Recursos um Stock de 27.115 bens.

Como exemplo de Boas Práticas, o BR partilhou a sua experiência com o Município da Mealhada e de Oliveira do Hospital. Em 2010 o BR lançou a II Edição da Campanha de Recolha de Alimentos, que decorreu nos dias 8 e 9 de Maio, envolvendo 32 voluntários, 24 escuteiros e sete colaboradoras da DEAS, tendo sido angariados cerca de 5.865 produtos. A 19 de Maio decorreu uma sessão de formação para os voluntários.

ANIMAÇÃO SOCIOEDUCATIVA

- Philharmonia:

No âmbito da Animação Socioeducativa, e durante o ano de 2010, foi possível ao SAS programar e executar actividades e acções direccionadas à população integrada nas instituições, através da comemoração de dias festivos e do desenvolvimento da actividade Philharmonia. Este projecto, dinamizado pela Autarquia, com a colaboração de dois músicos da Associação de Arte e Cultura do Concelho de Cantanhede, visa proporcionar às crianças e idosos das IPSS momentos de convívio e partilha de recordações musicais de tempos passados. Em 2010 foram realizados 11 concertos para as 11 Instituições aderentes à iniciativa, que implicaram um custo com os músicos de € 880,00.

- Semana da Solidariedade:

De 5 a 11 de Maio de 2010, decorreu a VIII Semana da Solidariedade Social do Concelho de Cantanhede. Esta iniciativa, promovida pelo Município de Cantanhede em parceria com as IPSS e demais parceiros locais, visa assinalar todo o trabalho social e solidário desenvolvido no concelho de Cantanhede.

- Workshop "Cuidar, com qualidade, da pessoa com dependência" – 5 de Maio:

No dia 5 de Maio realizou-se o Workshop "Cuidar, com qualidade, da pessoa com dependência". Esta acção decorreu no Museu da pedra e teve por objectivo promover a criação de um espaço de reflexão e debate em torno da temática de forma a potenciar estilos de vida mais saudáveis nas pessoas com dependência. Participaram nesta acção 74 pessoas.

- CLAS Aberto – 6 de Maio:

Pelo segundo ano consecutivo decorreu a iniciativa CLAS Aberto – Visita a Instituições do Concelho de Cantanhede. Esta realizou-se no dia 6 de Maio com o propósito de visitar quatro entidades com sede no Concelho de Cantanhede. O evento teve como objectivo global a partilha do conhecimento da realidade das Instituições de Solidariedade Social com os parceiros do CLAS, em conjunto com o Executivo Camarário do Município de Cantanhede. Participaram nesta acção 21 pessoas representantes de 10 Instituições.

- Formação no âmbito da Imigração – 7 de Maio:

Pretendeu-se abordar as condições e procedimentos de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional, de acordo com o constante na Lei da Imigração (Lei nº23/2007 de 04 de Julho) e respectiva regulamentação (Decreto Regulamentar nº84/2007 de 05 de Novembro).

O evento contou com a colaboração do ACIDI – Alto Comissariado para a Integração e Diálogo Intercultural, I.P. A acção decorreu no Museu da Pedra e contou com 21 participantes.

- Campanha de Solidariedade e Recolha Alimentar: Ajude a Ajudar¹ – 8 e 9 de Maio:

Sob o lema da *Ajude-nos a Ajudar* concretizou-se um evento de responsabilidade partilhada que tem como objectivo a recolha de alimentos não perecíveis, nas superfícies comerciais de Cantanhede, designadamente *Intermarché* e *Modelo*, para serem doados às famílias carenciadas do Concelho de Cantanhede. A campanha decorreu nos dias 8 e 9 de Maio e contou com a colaboração de 63 participantes (32 Voluntários, 24 escuteiros e 7 Técnicas da Câmara Municipal). O resultado final foi francamente positivo, na medida em que o número de produtos angariados perfaz um total de 5865 produtos repartido por cerca de 1769 dádivas.

- Workshop Juntos no Processo de Inclusão Social - 10 de Maio:

O presente workshop realizou-se no Auditório do Museu da Pedra e integrou-se no Projecto "Nós Baixo Mondego". Resultou de uma candidatura promovida pela Rede Europeia Anti-Pobreza – Núcleo Distrital de Coimbra, ao Ano Europeu para o Combate à Pobreza e Exclusão Social, que envolve como parceiros 8 das 10 Redes Sociais do Baixo Mondego (Cantanhede, Mealhada, Condeixa-a-Nova,

Penacova, Montemor-o-Velho, Figueira da Foz, Soure e Mira). Pretendeu-se incentivar o trabalho em rede através do reforço das relações inter-institucionais e concelhias, envolvendo 16 pessoas (2 dirigentes/autarcas de cada Concelho do Baixo Mondego).

– Mostra Social Profissões de Outrora - 11 de Maio:

Da presente iniciativa constou um lanche convívio entre os idosos integrados nas diversas valências das IPSS's, que se realizou no salão dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede e uma Mostra que decorreu no Centro Paroquial de São Pedro. No lanche participaram 234 idosos e 52 colaboradores de 12 IPSS's do Concelho. Oito Instituições participaram na Mostra Social com 35 trabalhos.

O Sol é amigo das Crianças

No âmbito das atribuições do Município ao nível da prevenção primária, realizou-se, no dia 25 de Junho, na Praia da Tocha, a acção de sensibilização "O SOL É AMIGO DAS CRIANÇAS", que teve como objectivo esclarecer a população em geral para as alterações climáticas e para a necessidade de protecção dos raios nocivos do sol nas crianças, jovens e adultos, que devem ser introduzidas nos hábitos diários de todos durante a época balnear. A acção foi coordenada pela Equipa Técnica do SAS da DEAS e teve a colaboração do Centro de Saúde de Cantanhede, da Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo e da Johnson & Johnson, Lda. Com o mesmo o mesmo objectivo, mas na sua 14ª edição, realizou-se, no dia 17 de Julho, na Praia da Tocha a acção de sensibilização "ESTE VERÃO.... SOL COM PROTECÇÃO", coordenada pelo Serviço de Saúde Pública do Centro de Saúde de Cantanhede, com a colaboração da CMC, da ARS do Centro, do IPO, do Núcleo Regional da Liga Portuguesa contra o Cancro e da Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo.

Expofacic 2010

Há semelhança de outros anos a DEAS esteve representada na Expofacic. Tal facto assume-se como uma oportunidade de revelar, aos Municípios, algumas iniciativas desenvolvidas pela Divisão, pois nem sempre a dinâmica desenvolvida pelos serviços é visível e apreendida pelo tecido populacional.

ANIMAÇÃO DE NATAL DOS IDOSOS

- Cabazes de Natal

É tradição do Município de Cantanhede a entrega de Cabazes de Natal à Conferência de São Pedro da Sociedade de São Vicente de Paulo. No ano de 2010 foram 50 os cabazes entregues, com destino a apoiar pessoas e famílias carenciadas, numa iniciativa que pretende marcar a quadra natalícia com espírito de solidariedade.

- Festa de Natal dos Idosos

O Município de Cantanhede, em parceria com a Rede Social, dinamizou, no dia 21 de Dezembro, no Pavilhão Os Marialvas, mais uma edição da Festa de Natal que envolveu os vários idosos integrados nas respostas sociais das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho.

O programa era composto por Missa e Lanche. Esta actividade pretendeu promover o acesso da população idosa a actividades de animação natalícia, momentos de lazer e o convívio interinstitucional. O evento juntou cerca de 503 pessoas das quais 375 eram idosos, 17 voluntários e 111 colaboradores e Direcções das Instituições, Executivo Camarário e comunicação social.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large 'C' and 'f' at the top, a signature 'P.R.' in the middle, and 'LW' at the bottom.

- Entrega das Rosas

No dia 22 de Dezembro os Técnicos do Sector da Acção Social encetaram um périplo para levar uma oferta simbólica (rosas) aos idosos acamados, clientes de 16 IPSS's, que não puderam participar na Festa de Natal. Foi um gesto simbólico levado acabo pelo Município e que foi muito bem acolhido pelos idosos.

HABITAÇÃO

Para fazer face aos problemas habitacionais do concelho têm sido postos em prática alguns programas que têm procurado constituir-se como respostas ao nível das condições habitacionais.

Programa SOLARH – D.L.39/2001 de 09 de Fevereiro – Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas

Trata-se de um programa de apoio financeiro especial, destinado a financiar a realização de obras de conservação e de beneficiação em habitação própria permanente, mediante a concessão de empréstimo sem juros, pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. Em 2010 deram inicio 2 processos de candidatura e foram acompanhados 3 processos; Foi ainda verificada a elegibilidade referente a 2 possíveis candidaturas.

Projectos Gratuitos de Habitação

Os pedidos de projectos gratuitos são uma resposta do Departamento de Urbanismo (DU) com interacção da Acção Social. Assim, os pedidos são recepcionados na unidade orgânica do DU e posteriormente são despachados para a Acção Social para análise socioeconómica dos agregados familiares e elaboração de Relatório Social. Em 2010, foram informados 7 pedidos de projecto gratuito.

PROHABITA

Da recalendarização do Programa PROHABITA para 2010 continuaram a constar 57 fogos a construir e requalificar localizados nas freguesias de Ançã, Febres, Cantanhede e Cadima, envolvendo um investimento global de 3.553.249,00€. Durante o ano de 2010, foi mantido em 'stand by' o acordo entre o IHRU e o Município por motivos do saneamento financeiro.

Acção Social Directa - Atendimento ao munícipe; Elaboração de RS e Inf Social; Informações para despacho para resposta e encaminhamento; Reuniões de Acção Social

No âmbito desta actividade, durante o ano de 2010, foi possível atender, encaminhar e dar resposta aos munícipes que ocorreram ao Sector da Acção Social, bem como às situações remetidas pelos parceiros locais nomeadamente, das Juntas de Freguesias, das Instituições Particulares de Solidariedade Social, do Centro de Emprego, bem como de grupos e associações locais e do cidadão geral. As problemáticas mais proeminentes são: a precariedade habitacional, desemprego, baixos rendimentos provenientes das pensões e salários para satisfazer as necessidades básicas. Surgiram ainda situações de sem-abrigo que foram encaminhadas para o Centro de Alojamento Temporário FAROL, em Coimbra.

Importa realçar que este sector efectuou vários relatórios sociais / informações sociais, encaminhamentos no âmbito do atendimento directo à população, sem contabilizar todos os necessários ao funcionamento de programas e projectos afectos à DEAS.

W
f
→
R.
W

REDE DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Informações para despacho e atribuição de Subsídios

Atendendo a que a Acção Social, assume a missão de compensar as desigualdades e disfunções geradas pelos sistemas económicos, sendo redistribuidora de bens e recursos;

Atendendo a que a Lei 159/99, de 14 de Setembro veio estabelecer o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais, no seu n.º 1) do artigo 23) Acção Social, "Os órgãos municipais podem (...) realizar investimentos (...) no apoio à construção de creches, jardins-de-infância, lares ou centros de dia para idosos ..."; Considerando as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) no Concelho de Cantanhede, são constituídas sem finalidade lucrativa, por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça; Face a este estatuto de utilidade pública o Município de Cantanhede, durante o ano de 2010, atribuiu subsídios às IPSS' sedeadas no Concelho no valor global de 33.315,07€.

PARCERIAS

PDIAS – Projecto de Desenvolvimento Integrado de Acção Social do Concelho de Cantanhede

No ano de 2010 a Câmara Municipal de Cantanhede foi eleita para Presidente do Conselho Geral do PDIAS e Secretário do Conselho Coordenador. No âmbito deste projecto, foram concedidos 56 subsídios eventuais, que totalizaram a verba de € 10.742,90. Foram ainda efectuadas 7 intervenções habitacionais que totalizaram a verba de € 79.093,91. Saliente-se que no decorrer do ano 2010, por iniciativa do Centro Distrital de Coimbra do ISS, I.P., foi denunciado o Protocolo do PDIAS de Cantanhede, cessando desta forma o referido Projecto.

PCAAC – Programa Comunitário de Apoio Alimentar a Carenciados

O Município de Cantanhede é Instituição Mediadora do PCAAC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados, pelo que procedeu à distribuição de géneros alimentares provenientes da União Europeia em duas fases de distribuição, no ano de 2010. Esta atribuição de alimentos envolveu e apoiou directamente 23 famílias, que correspondem a 78 indivíduos.

CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cantanhede

Os objectivos centrais para 2010 da CPCJ visaram, fundamentalmente, dar continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, nas actividades específicas, inerentes ao funcionamento e coordenação. A CPCJ participou em eventos sociais, tendo como acção divulgar os objectivos desta Comissão, nomeadamente: realizando acções de sensibilização junto dos Agrupamentos de Escolas do Concelho e dos Estabelecimentos de Ensino Privados e participou na Expofac.

A CPCJ realizou o VII Encontro Temático subordinado ao tema "Combater a Pobreza nas Crianças" tendo por objectivo informar e sensibilizar a comunidade em geral, a escolar e os pais em diversas áreas para a problemática em análise.

Em 2010 instauraram-se 71 processos, para 2010 transitaram 171, reabriram-se 45 processos, foram arquivados 107, e foram celebrados 353 Acordos de Promoção e Protecção. O número de processos em acompanhamento durante o ano de 2010 foi de 287 e Revistos foi de 405.

Nunca perdendo de vista o superior interesse das crianças e dos jovens, o objectivo prioritário da Comissão Restrita é sempre a protecção das mesmas naqueles que são os seus direitos.

DC – Divisão de Cultura

Chefe de Divisão

Dr.ª Maria Carlos Chieira Mariano Pego

MISSÃO

A Divisão de Cultura tem como Missão democratizar e dinamizar a actividade cultural do município nas mais diversas manifestações, proporcionando o livre acesso dos cidadãos a bens culturais e actividades educativas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos nossos munícipes, numa perspectiva multicultural.

VALORES

Promover a livre circulação de informação e de ideias e a criação de iguais oportunidades relativamente ao acesso à educação e à cultura;

Promover o conhecimento sobre a herança cultural, inventariando, preservando, estudando e divulgando os testemunhos da história e do património do Concelho de Cantanhede;

Apoiar a educação formal a todos os níveis, fomentando a educação individual, o espírito crítico e a auto formação dos cidadãos.

VISÃO

Tornar o Concelho de Cantanhede reconhecido a nível nacional como pólo atractivo pela diversidade e qualidade das suas manifestações multiculturais.

ORGANIZAÇÃO

Por esta Divisão decorrem os seguintes serviços:

Biblioteca Municipal de Cantanhede

Casa Municipal da Cultura de Cantanhede

Museu da Pedra do Município de Cantanhede

Loja Ponto Já

Gabinete de Design



Casa Municipal da Cultura de Cantanhede

De acordo com as orientações que constam no Plano Director Cultural, o Município de Cantanhede tem vindo a desenvolver uma intensa programação cultural, quer promovendo o acesso generalizado da população aos bens e valores da cultura quer apoiando a criação artística e a divulgação da actividade dos autores locais, acompanhando e coadjuvando as inúmeras iniciativas desenvolvidas diversas colectividades culturais, recreativas e musicais do concelho de Cantanhede., entre as quais:

Ciclo de Teatro

No âmbito do Programa de Apoio à Actividade Teatral, o Município de Cantanhede realizou em 2010 o *XII Ciclo de Teatro de Cantanhede* que, com a participação de 14 grupos cénicos amadores do concelho, contribuiu para a revitalização da actividade teatral no Concelho. O Ciclo de Teatro segue um modelo de organização em que cada grupo de teatro produz um espectáculo para levar à cena na sua localidade e a uma localidade de outra colectividade participante do evento, criando-se assim uma grande dinâmica de intercâmbio artístico e cultural.

Excursões Culturais

As *Excursões Culturais* são outro exemplo desta dinâmica cultural existente em Cantanhede. Esta iniciativa foi lançada em 1999 pela Câmara Municipal com o objectivo de facilitar aos munícipes a possibilidade de assistirem a grandes produções nos domínios da música e das artes cénicas que normalmente se realizam apenas nos grandes centros urbanos. O êxito assinalável desta acção de dinamização cultural pode ser avaliado pelo entusiasmo com que largos milhares de pessoas aderiram às diversas edições já realizadas a propósito de espectáculos criteriosamente seleccionados em função da sua qualidade artística e interesse cultural. No âmbito desta iniciativa, no ano de 2010, proporcionámos aos munícipes a possibilidade de assistirem ao magnífico bailado "O Lagos dos Cisnes no Gelo", apresentado em Novembro no Coliseu de Lisboa.

Exposições

No âmbito da programação de exposições, a Casa Municipal da Cultura tem vindo a estabelecer estabelecido parcerias de colaboração com diversas instituições com forte visibilidade no panorama cultural português.

Assim, durante o presente ano e resultado de parcerias estabelecidas nomeadamente, com o Museu Nacional da Imprensa, Junta de Freguesia de Febres, escolas do concelho, e algumas entidades privadas, realizaram-se na Casa da Municipal da Cultura as seguintes exposições:

- XIV Cantarte/XIV Ciclo de Artistas Locais;
- À procura de novos talentos;
- Exposição de caricaturas – Porto Cartoon – Os Direitos Humanos;
- Exposição de Pintura e Desenho de Mário Dinis Pereira, *Reminiscências da Gândara*;
- Vieira – O Semeador de Palavras;
- XV Cantarte.

Exposições Itinerantes

Cabe igualmente à Casa Municipal da Cultura de Cantanhede a organização de exposições itinerantes pelas Juntas de Freguesia, Escolas, Associações Culturais e Postos de Turismo. Esta tipologia de exposições, em 2010, teve como foco central a concepção, desenvolvimento e concretização da grande exposição:

- Expofacil – 20 anos.

Descentralização Cultural

Relativamente aos concertos musicais, destaca-se a *descentralização cultural* pela qual anualmente se procura levar a todas as freguesias do Concelho espectáculos de música de elevada qualidade artística. Durante o ano de 2010, foram realizados 93 concertos de música, descentralizados por todas

as 19 freguesias. Foram ainda realizadas 245 actividades em parceria com associações culturais, desportivas e recreativas.

Lançamento de Livros

O Município de Cantanhede desenvolve também uma forte estratégia de incentivo à edição de obras de autores concelhios ou de obras com temas afins ao concelho, tendo este ano apoiado a edição das seguintes obras – a apresentação das Actas do colóquio internacional sobre António Fragoso, editadas pela AAF – Associação António Fragoso e pelo CESEM – Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical; a apresentação editorial da obra “Ao Redor do Muros” de António Canteiro; a apresentação da obra vencedora do II Prémio Literário Carlos de Oliveira, *O Novíssimo Testamento* de Mário Lúcio Sousa; o livro do 75.º Aniversário do Rancho Regional “Os Esticadinhos” e a apresentação do livro *Brincando ao Faz-de-Conta. Dramaturgia Infanto-juvenil* de Natália Queirós.

Escola de Música Municipal António de Lima Fragoso

Para além destas actividades, outros serviços são prestados pela Casa Municipal da Cultura, nomeadamente a *Escola de Música Municipal António de Lima Fragoso*, actualmente frequentada por cerca de 75 alunos, com três professores que ministram aulas de iniciação musical, instrumentos de sopro, cordas e percussão. Esta escola tem como objectivos fundamentais: desenvolver a cultura musical; desenvolver a prática de conjunto e a solo e proporcionar aos alunos a possibilidade de prosseguirem os estudos musicais em academias e conservatórios. No ano de 2009 e como complemento à prática pedagógica foram realizadas pela *EMMALF* cinco audições públicas. A escola foi criada no ano de 1997 e é totalmente financiada pelo Município de Cantanhede, sendo o ensino ministrado gratuito.

Cantemus

Também o Coro Juvenil “Cantemus” promove a educação musical dos nossos munícipes. Este coro, recentemente criado, funciona todos os sábados de manhã na Biblioteca Municipal. Este projecto, promovido gratuitamente pelo Município de Cantanhede, conta com a coordenação e orientação superior de uma das grandes referências nacionais, o Maestro Augusto Mesquita. No ano de 2009 e como complemento à prática pedagógica foram realizados pelo Cantemus quatro audições públicas, uma das quais em Lisboa.

Centro Inforjovem

Nas instalações da Casa Municipal da Cultura, na Sala de Formação, decorreram durante todo o ano cursos avançados de informática, promovidos pelo município e por outros organismos públicos. A delegação em Cantanhede do *Centro Inforjovem* está sediada na Casa Municipal da Cultura e ministra, durante todo o ano, cursos básicos e avançados de informática.



MUSEU DA PEDRA

O Museu da Pedra é um espaço de referência identitária e um lugar privilegiado de aprendizagem, que promove várias actividades destinadas a públicos de origens culturais diferenciadas.

Aberto ao público desde o dia 20 de Outubro de 2001, o Museu foi, nesse mesmo ano, galardoado com a Menção Honrosa de Melhor Museu Português do Triénio 1999/2001 pela Associação Portuguesa de Museologia. Recentemente foi galardoado com o Prémio Nacional de Geoconservação 2006, atribuído pela ProGEO – Associação Europeia para a Preservação do Património Geológico.

O Museu da Pedra pertence, desde a sua fundação, à Rede Portuguesa de Museus, e recebe anualmente mais de 20.000 visitantes. Pertence também à Associação de Museus e Centros de Ciência de Portugal e à Associação Portuguesa de Museologia.

Origem e conteúdos

A extracção de calcário das importantes jazidas que se estendem a Sul do Concelho (Ançã, Portunhos, Outil e Vila Nova) e as actividades que sempre lhe estiveram associadas têm produzido marcas de natureza antropológica, cultural e artística cujo indiscutível valor patrimonial importa perpetuar. Nesse sentido, a Câmara Municipal de Cantanhede decidiu criar o Museu da Pedra que pretende, por um lado, constituir um acervo representativo dos testemunhos paleontológicos e das obras de arte que, desde há muitos séculos, utilizam o famoso calcário da região, genericamente conhecido por "pedra de Ançã"; por outro lado, manter vivos os mesteres artísticos e ofícios tradicionais que estão na sua origem.

O Museu da Pedra está instalado num edifício recuperado do século XVIII, contíguo à Casa Municipal da Cultura, e integra uma construção principal com características de casa senhorial de quinta, e outra construção de desenho actual no prolongamento do edifício principal.

O corpo central do museu é dedicado às exposições. A permanente contempla, entre outros aspectos, a apresentação de estatuária antiga e outros ornamentos com "pedra de Ançã", as ferramentas utilizadas na sua elaboração, a caracterização geológica do Concelho, os métodos de extracção da pedra, artefactos arqueológicos e um importante conjunto de fósseis oriundos das pedreiras locais. A galeria de exposições temporárias procura proporcionar a Cantanhede e aos seus visitantes, de forma continuada e regular, o contacto com a produção escultórica contemporânea e um conhecimento mais aprofundado e actual dos múltiplos aspectos que o trabalho da pedra envolve.

Com este serviço nuclear articula-se o que podemos designar como "museu vivo", área que dispõe de um auditório e de ateliês de artes plásticas, nomeadamente escultura, nas quais são regularmente desenvolvidas actividades lúdico-pedagógicas dirigidas especialmente às escolas pelos serviços educativos do Museu.

Funções e parcerias

Na sua generalidade os museus têm vindo a aumentar e a diversificar a sua oferta no desenvolvimento de projectos educativos e de iniciativas várias, capazes de responder aos interesses de um conjunto variado de públicos, em contexto escolar ou familiar.

No Museu da Pedra este compromisso assume especial relevância, sobretudo porque 70% dos nossos visitantes são estudantes de vários níveis de ensino. Esta realidade tem-nos conduzido ao trabalho em parceria com outras instituições museológicas e científicas, com vista à prossecução de objectivos comuns – Museu Nacional de História Natural de Lisboa, Museu Nacional de Machado de Castro, Departamento de Ciências da Terra e Museu de Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Mantém também estreita proximidade com a Unesco.

O relacionamento contínuo e regular que mantemos com as escolas, resulta igualmente do facto do Município de Cantanhede disponibilizar às quartas-feiras o seu autocarro de 50 lugares gratuitamente a todas as escolas para que estas possam visitar o Museu, legitimando o projecto educativo em curso.

Destacam-se ainda as visitas guiadas para invisuais, realizadas em estreita colaboração com a Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO). Estas visitas destinam-se a promover o acesso dos invisuais aos bens e valores da cultura, para fazer cumprir a vocação social que devem ter os equipamentos culturais com as características do Museu da Pedra, garantindo aos cidadãos com deficiência igualdade de oportunidades neste domínio.

No âmbito do planeamento e execução de acções regulares e continuadas nas áreas da sensibilização para a preservação e valorização do património cultural e ambiental, as da área da geoconservação constituem uma valência com vista ao exercício de uma cidadania interventiva. De facto, através das suas acções educativas, o museu estimula os visitantes a adoptarem atitudes responsáveis na gestão do património paleontológico, desempenhando um papel-chave na implementação da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), proclamada pelas Nações Unidas em 1 de Março de 2005.

Serviço educativo do Museu da Pedra

À semelhança do que tem acontecido em outras iniciativas congéneres, o Museu da Pedra organizou ateliês lúdico-pedagógicos, colocando à disposição de crianças e jovens jogos e exercícios práticos de carácter técnico e científico sobre as temáticas das exposições. Trata-se de acções destinadas a fazer o Museu da Pedra cumprir a sua vocação de "museu vivo", através da dinamização de actividades que facilitam a aquisição de conhecimentos sobre matérias relacionadas com o seu acervo museológico. Ganha especial destaque no ano de 2010, a delegação Museu da Pedra, através dos Serviços Educativos, que esteve presente nas Comemorações do ano Internacional do Planeta Terra, que decorreu no Pavilhão do Conhecimento.

Visitas

Foram feitas várias visitas orientadas às exposições permanente e temporárias do Museu da Pedra a grupos constituídos por públicos pré-escolares, dos ensino básico, secundário e superior e de escolas profissionais de ensino recorrente, a grupos de associações, infanto-juvenis não escolares e seniores.

Exposições Temporárias

As funções culturais do Museu da Pedra do Município de Cantanhede contemplam a divulgação de diferentes géneros de manifestações artísticas, directa ou indirectamente relacionadas com a sua temática. Como facilmente se reconhece, um equipamento cultural com estas características tem de assumir em plenitude a sua vocação pedagógica, o que passa, obrigatoriamente, pela dinamização de acções que permitam a diferentes públicos aceder ao conhecimento circunstanciado do seu importante acervo histórico e patrimonial, mas que abram também campo a novas perspectivas nas suas diversas vertentes.

Ao cumprir esta orientação de modo exemplar, o Museu da Pedra tem-se afirmado como uma unidade museológica viva e actualizada, razão que explica o êxito da actividade cultural que aí se desenvolve regularmente. É neste âmbito que surgem as seguintes exposições:

- *Deuses sem Nome;*
- *Galileu e Eu... ;*
- *Calcários Cromáticos;*
- *Uma Viagem ao Jurássico.*

Outras actividades

Durante o ano de 2010, para além das visitas guiadas, actividades lúdico pedagógicas desenvolvidas pelos serviços educativos, foram ainda dinamizadas as seguintes actividades:

- O passeio do Navegante – observações astronómicas e sessões de planetário desenvolvidas em 8 freguesias do concelho;
- Bebé concerto - 2 sessões;
- Exposição itinerante – O Planeta Terra - que decorreu na Biblioteca da Base Aérea da Ota;
- Colaboração na Exposição Colectiva de Escultura, que decorreu na Volta do Duche em Sintra;
- Colaboração na exposição de escultura que decorreu em Sesimbra;
- Ateliê de tecelagem desenvolvido especificamente para grupos de idosos;

Exposições temporárias de Arte Sacra

O Município de Cantanhede tem o privilégio de dispor de uma unidade museológica especialmente vocacionada para promover o estudo e difusão das obras de arte sacra das igrejas e capelas das paróquias do Concelho.

No âmbito das funções que o Museu da Pedra tem desempenhado, aliás exemplarmente, na prossecução dos objectivos que lhe estão atribuídos, salienta-se, entre outros aspectos, o relevo dado à divulgação das magníficas esculturas que constituem esse património, com enfoque especial na sua importância histórica e cultural, mas enquadrando devidamente a dimensão simbólica associada ao culto que representam.

Esse trabalho, que envolve um processo preliminar de inventariação, registo fotográfico e catalogação das peças, tem sido desenvolvido no decurso de uma parceria com as autoridades religiosas que devemos sublinhar, pois constitui um caso exemplar de cooperação entre entidades que, perseguindo finalidades distintas, partilham uma perspectiva idêntica sobre a melhor forma de defender e divulgar bens patrimoniais que contribuem para projectar a identidade do Município.

Durante o primeiro semestre de 2010 esteve patente ao público a exposição de Santos Milagreiros das Paróquias de Pocariça, Cantanhede, Outil e Cadima

Uma Noite no Museu

Iniciativa inédita constituída por um programa de actividades lúdico-pedagógicas para crianças dos 6 aos 12 anos, devidamente acompanhadas por monitoras dos Serviços Educativos do Museu da Pedra. Terminadas as actividades, as crianças pernoitam no Museu da Pedra em perfeitas condições de comodidade e segurança.

O objectivo de “*Uma Noite no Museu*” é aproveitar o potencial pedagógico das exposições patentes no Museu da Pedra, para promover a aquisição de conhecimentos através de exercícios práticos especialmente preparados para o efeito. Por outro lado, pretende-se ainda fazer com que as crianças

tomem consciência sobre a função cultural do Museu da Pedra e sobre a importância das actividades que aí são desenvolvidas. Durante o ano de 2010 foi realizada uma sessão deste projecto. Dia 23 de Outubro sob o tema Uma Noite no Museu ... Uma viagem ao Jurássico.

Espaço Internet, no âmbito do POSI

Disponibilizando ao público em geral quatro computadores, para utilização de Internet, com *web cam* e Office, este espaço funciona no Museu da Pedra em horário de expediente, de terça a sexta-feira, das 10 às 13 e das 14 às 18 horas, e ao sábado e domingo, das 14 às 18 horas.

Biblioteca Municipal de Cantanhede

No ano 2010 frequentaram a Biblioteca Municipal de Cantanhede 62.327. utentes e realizaram-se 312 sessões de promoção da leitura, às mesmas assistiram 23.237 pessoas.

Realizaram-se na Biblioteca Municipal de Cantanhede muitas e variadas acções relacionadas com o Livro e a Leitura, dirigidas a públicos diversificados, de diferentes faixas etárias, de Cantanhede e suas freguesias. Nas suas actividades, a biblioteca privilegiou sobretudo a população escolar do concelho, a saber os alunos dos Jardins-de-Infância, das Escolas do 1º, 2º e 3ºCEB, bem como os alunos mais velhos, do Ensino Secundário, da Escola de Cantanhede, da Tocha e do Centro de Estudos Educativos de Ançã. Esta atenção particular traduziu-se na organização e desenvolvimento de actividades específicas, especialmente dirigidas a este público-alvo, tais como sessões de bebetecas, horas do conto, ateliês temáticos, dramatizações teatrais a partir de contos infantis, representação de peças de teatro, visitas guiadas, oficinas temáticas, entre outras.

A BMC apostou igualmente, de forma muito vincada, na descentralização da oferta cultural, junto dos alunos dos J.I.'s e EB's1, através da Biblioteca Itinerante. Este pólo da biblioteca, é um serviço móvel, que faz chegar à população escolar mais jovem, um espólio de livros bastante significativo, permitindo que estes utilizadores possam usufruir da oferta da biblioteca sem terem de se deslocar ao edifício da BMC.

Assim, de forma resumida, referiremos que no ano de 2010 realizaram-se duas acções de formação, especialmente dirigidas a mediadores de Leitura e a profissionais do Ensino e de Bibliotecas. Estas acções de formação tiveram o patrocínio da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas (DGLB).

Realizaram-se várias peças de teatro, algumas das quais promovidas pelas técnicas da BMC e outras pelo Grupo de Teatro Infanto-Juvenil da BMC, num total de 29 sessões, às quais assistiram 2.085 pessoas. Os alunos do 9º e 12º ano das Escolas EB 2/3 de Cantanhede, Febres, Tocha e do Centro de Estudos Educativos de Ançã puderam assistir às representações teatrais de *Auto da Barca do Inferno* e *Memorial do Convento*, cuja leitura das obras é obrigatória nesses níveis de escolaridade.

Para o público mais jovem, crianças dos 9 meses aos 9 anos, promoveram-se 87 sessões de leitura e às mesmas assistiram 1669 crianças de todo o concelho.

Através da Biblioteca Itinerante de Cantanhede foi possível promover, de forma descentralizada, a prática regular da leitura em ambiente escolar, permitindo o empréstimo de livros aos alunos de todas as Escolas do 1º CEB. Este serviço móvel serviu 9.000 leitores, efectuou 10.738 empréstimos e 170 novos leitores.

Igualmente importantes foram as actividades desenvolvidas no âmbito da parceria do Município com o Plano Nacional de Leitura. Esta parceria tem-se traduzido na aquisição anual de fundos documentais, no valor de 9.700, que o município faz para, através da biblioteca, disponibilizar aos J.I.'s e EB's1 do

concelho permitindo, desta forma, o reforço do fundo disponibilizado pela Biblioteca Itinerante. Os livros adquiridos com esta verba são um complemento importante, à actividade dos educadores de infância e dos professores do 1º CEB, que podem com os mesmos alargar as actividades propostas aos alunos, permitindo a prática da leitura Orientada e Autónoma, em contexto da sala de aula.

Através da actividade *A Biblioteca no Hospital*, que a BMC desenvolve em âmbito hospitalar (em Cantanhede e na Tocha), fizeram-se 203 empréstimos a 147 utilizadores deste serviço.

A Biblioteca Municipal pôde igualmente oferecer os seus serviços à população da Praia da Tocha já que também aí desenvolve anualmente um pólo sazonal da biblioteca. Usufruíam dos serviços prestados pela Biblioteca da Praia da Tocha 8.251 utentes de todas as idades.

A BMC realizou muitas outras actividades que contribuíram para divulgar a prática da Leitura e elevar os níveis de literacia dos participantes nas mesmas. Disso são exemplo, entre outras, a Final Distrital do Concurso Nacional de Leitura, cuja organização coube à BMC e na qual participaram 16 Escolas EB 2/3 e Secundárias do Distrito de Coimbra e que decorreu no auditório da BMC.

Privilegiaram-se ainda as actividades como as exposições no átrio, os lembretes literários e temáticos dispostos em todas as salas de leitura, as oficinas com jornalistas e alunos *Como se escreve a notícia?*, as apresentações literárias, as reuniões do Clube de Leitura, a organização de um Sarau de Poesia, os ateliês para Crianças e Idosos, as visitas guiadas às exposições e à biblioteca, entre outras.

u
f
Rx.
hu

DDTL – Divisão de Desporto e Tempos Livres

Responsável
Eng.º Hugo Miguel Barros Oliveira

Handwritten signatures and initials:
u
f
Pr.
u

MISSÃO

A Divisão do Desporto e Tempos Livres tem como Missão democratizar, dinamizar, diversificar e melhorar a oferta de oportunidades para o exercício de uma prática desportiva regular e de qualidade no Município de Cantanhede, nas mais diversas manifestações, quer sejam recreativas ou competitivas, contribuindo para a elevação dos padrões de qualidade de vida da população.

VISÃO

Garantir o aumento do número de praticantes desportivos regulares, bem como assegurar a diversidade das actividades desportivas disponíveis, tendo em vista a satisfação das necessidades e anseios da população. Em 2013 pretende-se que as infra-estruturas e equipamentos desportivos garantam, através de planeamento, estudos e critérios técnicos e de racionalidade demográfica, uma oferta geograficamente equilibrada, possibilitando um maior e melhor acesso das populações à prática desportiva.

VALORES

- Possibilitar a actividade desportiva a qualquer grupo etário e social existente no Concelho de Cantanhede.
- Desenvolver e fomentar o desporto e a recreação através do aproveitamento de espaços naturais, assim como a implementação de pequenas práticas desportivas casuísticas.
- Estimular, fomentar e regular dinâmicas sociais emergentes do Associativismo Desportivo, com a finalidade de desenvolver a actividade desportiva do Concelho de forma sustentada.
- Apoiar o desenvolvimento do tecido Associativo do Concelho, mediante a celebração de contratos-programa, em detrimento de medidas casuísticas às instituições e aos seus agentes.
- Regulamentar o apoio ao associativismo, tendo como critério, a obrigatoriedade de apresentação de projectos de desenvolvimento desportivo e/ou candidaturas desenvolvidas pelo tecido associativo, com a finalidade de desenvolver a actividade desportiva do Concelho de forma sustentada.

ATRIBUIÇÕES

A Divisão de Desporto e Tempos Livres, a cargo de um chefe de divisão municipal, depende do director do Departamento Municipal de Desenvolvimento Económico e Social e tem como atribuições, nomeadamente:

- Assegurar a cooperação e o estabelecimento de contactos regulares com os diferentes agentes desportivos concelhios e juntas de freguesia, fomentando o desenvolvimento sustentado da actividade desportiva;

- Planear e desenvolver acções de formação ao nível do apoio às colectividades desportivas e recreativas, através da colaboração na formação dos seus dirigentes, técnicos e animadores;
- Assegurar o desenvolvimento de actividades desportivas, abrangendo todos os grupos etários e sociais existentes no município de Cantanhede, promovendo a articulação com as colectividades ou grupos desportivos e recreativos;
- Apoiar a realização de provas desportivas promovidas por outros agentes desportivos ou de promoção de actividades desportivas;
- Apoiar o desporto escolar nas suas variadas modalidades;
- Propor acções tendentes à construção de instalações e à aquisição de equipamentos para a prática desportiva e recreativa, estabelecendo as especificações técnicas necessárias ao desenvolvimento dos processos;
- Controlar o estado de conservação dos equipamentos desportivos, de recreio e lazer e mantê-los em perfeito estado de operacionalidade;
- Participar no planeamento das infra-estruturas desportivas, definindo áreas prioritárias, tipologias e grelha dos espaços desportivos e recreativos;
- Elaborar propostas de normas de utilização dos equipamentos desportivos municipais;
- Propor acções de ocupação dos tempos livres da população e desenvolvê-las depois de devidamente aprovadas;
- Apoiar a organização de colónias de férias para as crianças, terceira idade, população deficiente ou outros grupos populacionais específicos;
- Dar apoio à criação de parques de campismo e outros equipamentos destinados à ocupação dos tempos livres;
- Desenvolver e fomentar o desporto e a recreação através do aproveitamento de espaços naturais, nomeadamente largos, parques, lagos, matas e praias;
- Assegurar a gestão das instalações desportivas municipais, restantes parques de recreio e lazer administrados directamente pelo município;
- Acompanhar e colaborar na gestão de instalações desportivas municipais, restantes parques de recreio e lazer cedidos ou geridos por outras entidades;
- Colaborar com os organismos regionais e nacionais nos seus programas de fomento, visando o desenvolvimento desportivo;
- Elaborar e manter actualizado o diagnóstico desportivo e editar periodicamente a Carta Desportiva do concelho de Cantanhede.

ACTIVIDADES

De seguida apresenta-se um resumo das principais actividades desenvolvidas e/ou apoiadas pela Divisão do Desporto e Tempos Livres, no âmbito das suas atribuições, nomeadamente de assegurar o desenvolvimento de actividades desportivas, abrangendo todos os grupos etários e sociais existentes no município de Cantanhede, promovendo a articulação com as colectividades ou grupos desportivos e recreativos e apoiar a realização de provas desportivas promovidas por outros agentes desportivos ou de promoção de actividades desportivas.

EVENTOS DESPORTIVOS REALIZADOS NO ANO DE 2010			
DATA	EVENTO	ORGANIZAÇÃO/PARTICIPANTES	
16/01	2ª Jornada Campeonato Nacional Goalball	ANDDVIS	70 Atletas
17/01	4ª Rota dos Besouros	GD Sepins	950 Atletas
24/01	I Torneio Alunos da AMG	Município de Cantanhede	36 Atletas
30/01 e 31/01	Formação Professores – Golfe na Escola "Um desafio"	FPG/DREC/Município de Cantanhede	40 Atletas
30/01 e 31/01	Torneio Nadador Especialista	Associação Natação de Coimbra	200 Atletas
06/02 e 07/02	SMASH TOUR	C.E.Ténis de Cantanhede e ATC	20 Atletas
06/02 e 07/02	Formação Professores – Golfe na Escola "Um desafio"	FPG/DREC/Município de Cantanhede	40 Atletas
13/02	9º Passeio Nacional Polaris	Grupo Masac	200 Atletas
18/02	III Aniversário CDT	Município de Cantanhede	160 Atletas
20 e 21/02	Torneio de Abertura	C. E. Ténis de Cantanhede	20 Atletas
06/03	Torneio de Sócios – Jantar Anual	C. E. Ténis de Cantanhede	20 Atletas
06/03 e 07/03	Formação Professores – Golfe na Escola "Um desafio"	FPG/DREC/Município de Cantanhede	40 Atletas
06/03 e 07/03	XVIII Troféu Ori-Estarreja e Ori-6 Reily	Ori-Estarreja	251 + 130 Atletas
07/03	X Concurso Nacional de Pesca (Surf - Casting)	C. Pesca Desportiva Cantanhede	200 Atletas
13/03	Torneio de Páscoa Pré-Escolas	Ançã FC	80 Atletas
14/03	I Maratona BTT – Rota da Vala Velha	UCDAS	250 Atletas
13 e 14/03	Formação Professores – Golfe na Escola "Um desafio"	FPG/DREC/Município de Cantanhede	40 Atletas
20/03	4ª Jornada Campeonato Nacional Goalball	ANDDVIS	70 Atletas
20 e 21/03	Campeonato Regional Individual	C. E. Ténis de Cantanhede e ATC	35 Atletas
21/03	II Passeio Pedestre – Rota do Lagar	Associação dos 8 - Olheiro	80 Atletas
27/03	Jogo Oficial Selecção Nacional Feminina - Itália	F.P.F – A.F.C. – C.M.C	38 Atletas
27 e 28/03	Taça Primavera	C. E. Ténis de Cantanhede	26 Atletas
31/03	Jogo Oficial Selecção Feminina - Arménia	F.P.F – A.F.C. – C.M.C	38 Atletas
29/03 a 09/04	Férias Desportivas - Páscoa	Câmara Municipal de Cantanhede	40 Atletas
02/04 e 03/04	Torneio Páscoa Escolas Cidade Cantanhede	C. F. Os Marialvas	120 Atletas
11/04	Campeonato Distrital de Ginástica Aeróbica Desportiva	Academia CantanhedeGym Apoio: Município de Cantanhede	
16/04	Dia da Actividade Física	Câmara Municipal de Cantanhede	100 Atletas

17/04	Fase Distrital do Desporto Escolar - Natação	DREC	150 Atletas
18/04	IV BTT da Camarneira	C. D da Camarneira	300 Atletas
17 e 18/04	II Torneio da Primavera	ACSCD de Outil	80 Atletas
19/04 a 22/04	Jogos inter-escolas do Concelho de Cantanhede	Câmara Municipal de Cantanhede	
24/04	II Passeio Rota das Adegas	Urva Bike Team	250 Atletas
24/04	9º Festival Aquático	D.D.T.L. – C.M.C.	150 Atletas
01/05	69º Aniversário Ançã FC – Torneio de Infantis	Ançã FC	70 Atletas
02/05	6º Open Nacional de Pesca Desportiva	C. P. D. Pedreira dos Húngaros	250 Atletas
08/05	II Torneio Alunos da AMG	Câmara Municipal de Cantanhede	
09/05	Prova Distrital PlayGym	Associação de Ginástica de Coimbra	150 Atletas
15/05	2º Torneio de Natação “Cidade de Cantanhede”	ASSCCC-CMC Apoio: Município de Cantanhede	
16/05	IV Rota das 7 Fontes	CSP Ourentã	300 Atletas
16/05	II GP Ecológico de Carrinhos de Rolamentos	Bombeiros Municipais de Cantanhede	70 Atletas
22/05	Dia do Utente – Natação para Bébés	Câmara Municipal de Cantanhede	50 Atletas
22/05	Workshop de Capoeira	Mandinga de Lúna – ADC Capoeira	40 Atletas
23/05	V Passeio de BTT – Caminho do Tremçoço	Casa do Povo de Cadima Apoio: Município de Cantanhede	
23/05	6º Concurso Pesca de Mar	G. Maravilha - ACÇÃO Apoio: Município de Cantanhede	
29/05 a 06/06	Cantanhede Ladies Open	C. E Ténis Apoio: Município de Cantanhede	
5/06 e 6/06	IX Torneio Internacional de Minibasketebol	Basquetebol Clube Cantanhede Apoio: Município de Cantanhede	
5/06 e 6/06	IV Torneio de Escolas do C.D.T.	D.D.T.L.	
19/06	Maratona do Ténis	C.E. Ténis de Cantanhede Apoio: Município de Cantanhede	
19/06 e 20/06	Torneio de Escolas	Grupo Desportivo de Sepins	120 Atletas
20/06	II Torneio de Futebol Feminino “Cidade de Cantanhede”	União Recreativa de Cadima	80 Atletas
19/06 e 20/06	Circuito Inter-Sócios ABPT 2010 – 2ª Etapa	Associação Bodybord Palheiros Tocha Apoio: Município de Cantanhede	
21/06 a 16/07	Férias Desportivas - Verão	Câmara Municipal de Cantanhede	160 Atletas
25/06 a 17/07	Torneio Fut 7 – Praia da Tocha	Associação Qual. Vida Escoural e Barrins Baixo e AMPT	

		Apoio: Município de Cantanhede	
26/06	IV GymnoCantanhede	Câmara Municipal de Cantanhede	350 Atletas
26/06	1º Torneio Futsal	Grupo de Jovens Estrelas da Nossa Terra	120 Atletas
26/06 e 27/06	Clinic Internacional de Formação de Basquetebol – Cantanhede 2010	FPB + ABC + CMC Apoio: Município de Cantanhede	
03/07 e 04/07	Torneio de Voleibol	Street Sport Apoio: Município de Cantanhede	
04/07	Concurso de Pesca Desportiva	Grupo de Pescadores de Sepins Apoio: Município de Cantanhede	
10/07 e 11/07	1º Torneio de FUTSAL	Prodeco – Secção Futsal	180 Atletas
10/07 e 11/07	Circuito Inter-Sócios ABPT 2010 – 3ª Etapa	Associação Bodybord Palheiros Tocha Apoio: Município de Cantanhede	
17/07	Taça de Portugal de Ginástica Aeróbica Desportiva	Federação de Ginástica de Portugal	210 Atletas
17/07 e 18/07	IV Torneio 24 Horas – Fut 7	União Desportiva da Tocha Apoio: Município de Cantanhede	
23 ou 24/07	Expofacic – Actuação da EMG	Inova e CMC	100 Atletas
23/07 a 25/07	Torneio festas da Cidade (Ingressado na Expofacic)	C.E. Ténis De Cantanhede Apoio: Município de Cantanhede	
07/08 e 08/08	Circuito Inter-Sócios ABPT 2010 - 4ª Etapa	Associação Bodybord Palheiros Tocha Apoio: Município de Cantanhede	
07/08 e 08/08	XIV Campeonato Regional Equestre	Centro Equestre de São Caetano Apoio: Município de Cantanhede	
14/08	IV Corticeiro a Mexer	Junta de freguesia do Corticeiro de Cima Apoio: Município de Cantanhede	
14/08 e 15/08	II Torneio "César Lourenço"	União Desportiva da Tocha	100 Atletas
18/09	1º Torneio Futsal Feminino "Cidade Cantanhede"	Clube Desportivo de Ourentã	80 Atletas
05/10	III Circuito Amador de Cantanhede	Centro Ciclismo de Cantanhede Apoio: Município de Cantanhede	
02/10 e 03/10	Circuito Inter-Sócios ABPT 2010 - 6ª Etapa	Associação Bodybord Palheiros Tocha Apoio: Município de Cantanhede	
10/10	III BTT – Rota da Pedra e da Água	AVANÇA - Apoio: Município de Cantanhede	
24/10	III Rota das Esgalhas	Sombras Negras Apoio: Município de Cantanhede	
04/12 e 05/12	Torneio de Encerramento	C.E. Ténis de Cantanhede e ATC Apoio: Município de Cantanhede	

DU – Departamento de Urbanismo

Director do Departamento
Eng.º António Adelino Coelho de Abreu

[Handwritten signatures and initials: a cursive signature at the top, followed by 'f', a horizontal line, 'Pex.', and 'Luo']

ATRIBUIÇÕES

São atribuições do Departamento de Urbanismo, designadamente, as seguintes:

Superintender e coordenar as actividades das divisões que o compõem e definir as prioridades de actuação;

A concepção, promoção, definição e regulamentação dos planos municipais de ordenamento do território, sua articulação e implementação;

Viabilizar uma parceria transparente e corresponsável entre o município e os promotores imobiliários que conduza à recuperação e requalificação das zonas urbanas construídas, com vista à melhoria da qualidade urbana e ao desenvolvimento harmonioso do concelho;

Implementar um sistema de gestão e regulamentação que potencie a melhoria da qualidade dos empreendimentos urbanos ao nível das operações de loteamento ou edificação;

Gerir o sistema de informação e controlo dos processos urbanísticos, incluindo o atendimento e a informação do público e a condução dos processos de licenciamento a seu cargo;

Colaborar na execução dos planos plurianuais de actividades do Município;

Prestar as informações e pareceres que lhe forem solicitados dentro da área funcional do departamento.

COMPOSIÇÃO E RECURSOS HUMANOS

O Departamento de Urbanismo é constituído por três Divisões, designadas por Divisão de Informação Geográfica, Divisão de Gestão Urbanística e Divisão de Ordenamento do Território.

Os meios humanos afectos ao Departamento integram 28 pessoas, das quais 5 são técnicos da Divisão de Informática, que apoiam as diferentes divisões, nomeadamente no atendimento do público, vistorias, licenças, apreciação liminar e organização de processos.

DGU – Divisão de Gestão Urbanística

Chefe de Divisão
Eng.º Nuno Jorge Rocha Nogueira

[Handwritten signatures and initials]

INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se à análise relativa às actividades mais relevantes desenvolvidas pela Divisão de Gestão Urbanística no decurso do ano 2010.

ATRIBUIÇÕES

São competências da **Divisão de Gestão Urbanística**, entre outras, as seguintes tarefas:

- Emitir pareceres sobre processos de obras particulares.
- Emitir pareceres sobre informações prévias.
- Emitir parecer sobre alteração de uso de imóveis ou fracções.
- Atendimento ao Município e Técnicos no Âmbito do Urbanismo.
- Emitir parecer sobre ocupação de via pública.
- Emitir parecer sobre regime de Propriedade Horizontal.
- Medição dos processos de obras a fim de taxar o valor da licença.
- Realização de vistorias de Habitabilidade/ Ocupação.
- Realização de vistorias para a Instalações Agro-Pecuárias.
- Elaboração de projectos e estudos de intervenção urbanística.

PESSOAL

Para dar resposta ao volume de trabalho, a DGU dispõe do seguinte pessoal, directamente ligados ao Chefe de Divisão:

- 3 Técnicos superiores que dividem entre si a responsabilidade da Gestão Urbanística das 19 freguesias do Concelho;
- 2 Assistentes Técnicos.

A secção de Obras Particulares, que está directamente ligada ao Director do Departamento de Urbanismo, fornece o apoio administrativo, sendo assim discriminada:

- 10 Assistentes técnicos, que asseguram as funções de atendimento ao público, marcação de vistorias, emissão de licenças, apreciação liminar, organização de processos, notificações.

QUANTIFICAÇÃO DE RESULTADOS

- Número total de alvarás emitidos entre 2007 e 2010

Tipo	2007	2008	2009	2010
Ocupação da Via Pública	62	41	47	49
Obras	440	397	306	283
Utilização	282	220	218	208
TOTAL	784	658	571	540

- Comparativo de receitas entre 2007 e 2010

	2007		2008		2009		2010	
	Empresas	Particulares	Empresas	Particulares	Empresas	Particulares	Empresas	Particulares
Emissão Alvarás	34.987,77 €	90.310,42 €	26.013,89 €	67.962,47 €	25.230,42 €	56.108,41 €	25.321,08 €	84.599,15 €
Infra-estruturas urbanísticas	8.052,00 €	16.271,25 €	14.280,00 €	17.898,75 €	34.816,25 €	22.111,55 €	56.559,74 €	12.832,17 €
Taxas de Cedência	537,00 €	3.536,25 €	1.224,00 €	2.233,50 €	4.464,75 €	3.595,00 €	21.131,55 €	5.383,95 €
Taxas Administrativas	13.252,74 €	43.799,13 €	12.282,49 €	35.304,31 €	11.622,59 €	34.986,37 €	11.638,10 €	44.793,56 €
Ocupação de via publica	12.714,53 €	0,00 €	12.656,73 €	0,00 €	11.591,60 €	0,00 €	16.547,95 €	0,00 €
Total Parcial	69.544,04 €	153.917,05 €	66.457,11 €	123.399,03 €	87.725,61 €	116.801,33 €	131.198,42 €	147.608,83 €
Total Global	223.461,09 €		189.856,14 €		204.526,94 €		278.807,25 €	

- Quantificação das acções desenvolvidas

Processos de obras particulares

PRAZOS TOTAIS

	Licenciamentos				Certidões			
	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo
Janeiro	39	23	8	21%	13	13	1	8%
Fevereiro	38	31	5	13%	12	10	0	0%
Março	61	30	11	18%	16	10	0	0%
Abril	29	29	9	31%	29	18	7	24%
Maio	46	27	11	24%	24	18	6	25%
Junho	32	28	5	16%	17	12	2	12%
Julho	44		7	16%	17		2	12%
Agosto	49		5	10%	16		2	13%
Setembro	38		7	18%	11		0	0%
Outubro	40		5	13%	15	12	1	7%
Novembro	36		1	3%	18	8	0	0%
Dezembro	31		1	3%	15	6	0	0%
Média anuais	40	28	6	15%	17	12	2	8%

	Projectos Especialidades				Autorizações de utilização			
	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo
Janeiro	4	17	0	0%	20	13	4	20%
Fevereiro	4	19	0	0%	17	17	6	35%
Março	17	22	0	0%	26	14	13	50%
Abril	24	22	0	0%	13	18	8	62%
Maio	23	27	2	9%	39	12	8	21%
Junho	22	16	1	5%	35	17	4	11%
Julho	17	22	1	6%	16	8	1	6%
Agosto	7	15	0	0%	23		0	0%
Setembro	15	21	1	7%	23		3	13%
Outubro	18	19	1	6%	21	24	7	33%
Novembro	15	16	0	0%	20	22	4	20%
Dezembro	11	15	1	9%	11	16	2	18%
Média anuais	15	19	1	3%	22	16	5	24%

Ano	Licenciamentos				Certidões			
	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo
2009	44	23	5	11%	14	12	1	6%
2010	40	28	6	15%	17	12	2	8%
Ano	Projectos Especialidades				Autorizações de utilização			
	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo
2009	12	18	0	2%	31	15	9	29%
2010	15	19	1	3%	22	16	5	24%

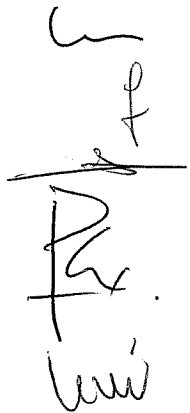
Outros Projectos

Foram elaborados por estes serviços no âmbito do apoio do município às colectividades, associações, juntas de freguesia, diversos estudos, entre os quais:

- Alteração da unidade de apoio paroquial – Outil;
- Alteração prohabita (Cantanhede);
- Projecto do edifício da CCA em Ancã;
- Projecto de alteração do Café Orlando – Covões (Fachada);
- Arranjo Largo Quinta do Cedro;
- Projecto de Estaleiro da JF Febres;
- Arranjo envolvente A.C.S. Desportiva de Outil;
- Projecto para o gab. Eng.º Abreu;
- Arranjo Largo dos Tarelhos.

DOT – Divisão de Ordenamento do Território

Chefe de Divisão
Dr.ª Isabel Maria Nascimento de Matos



PRINCIPAIS ACTIVIDADES

Das múltiplas actividades desenvolvidas na Divisão, realçam-se as seguintes:

- Acompanhamento dos PMOT's em elaboração para o concelho;
- Elaboração e acompanhamento de operações de loteamento;
- Elaboração de estudos urbanísticos;
- Elaboração de pareceres e informações sobre assuntos da competência da Divisão.

DESCRIÇÃO DAS ACÇÕES

Nos pontos seguintes descrevem-se resumidamente as principais actividades desenvolvidas por esta Divisão no decorrer do ano 2010.

PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PMOT'S)

Planos que se encontram a ser elaborados por equipas externas à CMC.

Acompanhamento, tratamento de informação e realização de estudos necessários para os trabalhos a seguir discriminados:

- Revisão do Plano Director Municipal – a 16 de Abril foi realizada a 2ª Reunião Plenária da Comissão de Acompanhamento. A mesma aprovou o Relatório de Avaliação do PDM em vigor, os Estudos de Caracterização e Diagnóstico e os Estudos Temáticos Sectoriais. Foi indicado pela CCDRC que os trabalhos deveriam ser suspensos de forma a aguardar a entrada em vigor do PROT Centro e a Proposta de Orientação Estratégica de âmbito nacional e posteriormente regional para as tipologias de áreas integradas em REN.

Planos em elaboração pela equipa interna da DOT.

- Revisão do Plano de Urbanização da Praia da Tocha – conferência de serviços realizada a 4 de Agosto de 2010.
- Plano de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico de Ançã.

Planos aprovados em 2010.

- Alteração Parcial ao Plano de Urbanização da cidade de Cantanhede – foi publicado a 26 de Março.

OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO

Ao nível do licenciamento.

No ano de 2010 foram emitidos **4 alvarás**, aos quais corresponde uma **área bruta de construção (abc) total de 15 832,00 m²**, 32 lotes e 32 fogos.

Por freguesias os alvarás emitidos distribuíram-se da seguinte forma:

<u>Freguesia</u>	<u>N.º Alvarás</u>	<u>ABC Total (m²)</u>	<u>N.º de Lotes</u>	<u>N.º de Fogos</u>
Ançã	2	14 572,00	27	27
Camarneira	1	960,00	4	4
Cantanhede	1	300,00	1	1
<u>TOTAL</u>	4	15 832,00	32	32

Ao nível da elaboração de operações de loteamento de iniciativa municipal.

- Alteração do Loteamento da Biocant – Cantanhede;
- Alteração do Loteamento da Quinta de S. Bento – Ançã;
- Estudo do Loteamento da ZI de Febres – Febres;
- Loteamento da ZI de Murtede – Murtede.

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES

Apoio às informações de processos de obras particulares nas áreas inseridas nas zonas urbanizáveis, sujeitas a Estudos ou Planos de Pormenor.

ESTUDOS URBANISTICOS

- Estudo de ocupação do Campo de Futebol de Febres;
- Estudo de ocupação da área adjacente ao Depósito da Água – Ançã;
- Estudo Urbanístico do Centro Educativo de Cantanhede;
- Estudo urbanístico do arranjo da envolvente do Pavilhão do Polidesportivo de Ançã;
- Estudo Urbanístico de uma Área de Solos de Urbanização Programada de Ançã (UZ2), confinante com a EM-574 de ligação entre Ançã e S. João do Campo;
- Estudo Urbanístico de uma Área de Solos de Urbanização Programada de Ançã (UZ2), a norte do Bairro do Rossio – Ançã.

PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO

Âmbito social - Projectos gratuitos

- Projecto de arquitectura, localizado na freguesia de Portunhos requerido pelo Sr. João Manuel Fernandes Ferreira;
- Projecto de arquitectura, localizado na Póvoa do Bispo, freguesia de Ourentã requerido pela Sra. Maria Amélia Marques Crespo;
- Projecto de arquitectura, localizado na freguesia de São Caetano requerido pela Sra. Maria Madalena Silvestre Marques;
- Projecto de arquitectura, localizado na freguesia da Sanguinheira requerido pelo Sr. Manuel Joaquim de Jesus Vinagreiro.

Âmbito cooperação institucional (Projectos de arquitectura e especialidades)

- Projecto de arquitectura e especialidades da obra de alteração e ampliação do edifício do Centro Social e Paroquial de Cordinhã, localizada na Rua da Igreja, n.º1, lugar e freguesia de Cordinhã, concelho da Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pelo Centro Social e Paroquial de Cordinhã;
- Projecto de arquitectura da obra de remodelação de edifício para instalação do Centro Dia de Sepins, localizado no lugar e freguesia de Sepins, concelho da Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pela Junta de Freguesia de Sepins;
- Projecto de arquitectura e especialidades da obra de alteração e beneficiação do edifício da Casa do Povo de Cadima para instalação da Extensão do Centro de Saúde, localizada no lugar e freguesia de Cadima, concelho da Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pela Casa do Povo de Cadima.

PROJECTOS DE ESPECIALIDADES

- Elaboração do projecto da obra de requalificação urbana (projecto viário, águas pluviais e sinalização), com medições e orçamento, dos arruamentos:
- Rua Principal em Escapães;
- Arruamento 1º de Maio – Cantanhede;
- Arruamento a construir situado Zona de Baixa Densidade de nível 2 (UZ2 - P. U. de Ançã), junto ao Bairro do Rossio;
- Arruamento da Comissão de Melhoramentos do Corticeiro;
- Requalificação da Rua das Padeiras – Ourentã;
- Requalificação da Rua da Fonte – São Caetano;
- Elaboração do Projecto de infra-estrutura do Parque Desportivo de Ançã (viário, pluviais, águas, esgotos, R.S.U. e arranjos exteriores);
- Elaboração do Projecto de incêndios da Extensão de Saúde de Cadima;
- Elaboração do Projecto de alteração e ampliação do Centro Paroquial de Cordinhã;
- Elaboração do Projecto de alteração durante a execução da obra de alteração e ampliação do centro paroquial e social de Cordinhã;

Handwritten signature and initials: "f", "P.R.", "f.", "lew".

- Elaboração dos Projectos de especialidade – Maria de Fátima da Conceição Duarte / Escapães-Sepins;
- Elaboração do Projecto de Segurança contra riscos de incêndio do Jardim de Infância da Associação Pró-Lemede – Cantanhede;
- Elaboração dos Projectos de Especialidades do Edifício Paroquial de Outil;
- Elaboração do Projecto de recolha de águas pluviais do interior do edifício da Associação Cultural e Recreativa do Zambujal – Cadima;
- Elaboração do Projecto do muro de suporte e estacionamento na Rua do Ribeiro – Portunhos;
- Elaboração do Programa de Financiamento e Execução das infraestruturas do Plano de Urbanização da Praia da Tocha.

Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large 'f' and 'Rx'.

OUTROS TRABALHOS

Processos de pedidos de utilização de solos da RAN e REN:

- Estrada Labrengos EN 335;
- Estrada Taboeira-Lirios;
- Estrada do Bolho;
- Variante Cantanhede Sul.

Processo de recolha e fornecimento de informação para estudos externos:

- Parque Eólico – Praia da Tocha;

Acompanhamento técnico de obras:

- Centro Social e Polivalente de Ourentã;
- Centro Social e Paroquial de Cordinhã;
- Balneário do Campo de Futebol de Cadima.

CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE (NP ISO 9001: 2000)

Salienta-se a renovação da implementação do sistema de gestão da qualidade neste serviço.

O Processo POT (Processo de Ordenamento do Território) caracteriza as actividades desenvolvidas pela Divisão de Ordenamento do Território e compreende 4 sub-processos, nomeadamente, o Sub-Processo Informações Técnicas, Loteamentos, Plano de Urbanização e Plano de Pormenor e Plano Director Municipal.

DIG – Divisão de Informação Geográfica

Chefe de Divisão
Eng.º João Carlos de Oliveira Machado

Handwritten signature and initials: a stylized 'J' followed by 'C', and below it, 'R.' and 'JWM'.

A Divisão de Informação Geográfica tem por missão proporcionar uma oferta inovadora de produtos e serviços de qualidade, vocacionados para a satisfação das necessidades de aquisição, gestão, produção, análise e distribuição de informação geográfica do Município de Cantanhede. Neste sentido, tem vindo a criar mecanismos que visam a constituição de uma base de dados, gráficos e alfanuméricos, georeferenciados, assim como a obtenção e actualização de cartografia e cadastro para apoio à elaboração de instrumentos de planeamento e às tarefas de decisão, nomeadamente as decorrentes da gestão do uso, ocupação e transformação do solo no território municipal.

Das principais actividades desenvolvidas nesta divisão, são de referir as seguintes:

- O desenvolvimento do sistema de informação geográfica do município;
- Iniciativas e projectos que visem a criação de procedimentos nos serviços, tendo em vista a constituição e manutenção de uma infra-estrutura tecnológica de informação geográfica, integrada na dinâmica da Câmara;
- Concepção e desenvolvimento de estudos e análises com recurso a tecnologias de informação geográfica, nomeadamente nas áreas da hidrologia, recursos naturais e localização de infra-estruturas;
- A execução de levantamentos aerofotogramétricos, topográficos e cadastrais, de raiz ou para actualização da base de dados geográfica existente;
- Preparação e acompanhamento de concursos para aquisição de bens e serviços da competência da divisão, designadamente na área da informação geográfica;
- Elaboração de pareceres e informações sobre assuntos da competência da Divisão.

A seguir identificam-se sucintamente as principais acções desenvolvidas por esta divisão orgânica durante o ano de 2010.

Sistema de Informação Geográfica do Município de Cantanhede

- Georeferenciação de operações de loteamento e sua modelação em SIG, incluindo os limites, lotes, implantações e restante informação;
- Manutenção do projecto de georeferenciação dos pedidos de licenciamento de obras para a totalidade do Concelho;
- Actualização da base de segmentos de arruamentos (eixos de via), com traçado pelo seu eixo e toponímia (quando existente), para a totalidade das localidades do concelho;
- Actualização de informação relativa à rede viária do concelho;
- Actualização do projecto de georeferenciação de equipamentos de utilização colectiva e edifícios de interesse público;
- Continuação do processo de validação de limites de Concelho, para revisão da CAOP (Carta Administrativa Oficial de Portugal) e apoio às Juntas de Freguesia;
- Manutenção do tema de edifícios do concelho a partir de diferentes bases cartográficas;
- Actualização contínua manual da cartografia 1:2000 existente;
- Actualização contínua manual da cartografia 1:10000 de todo o Concelho;

- Actualização contínuo manual da base de cadastro de propriedade do Concelho;
- Manutenção do servidor de dados geográficos NETSIG (Intranet e Internet) e manutenção da base de dados de informação geográfica;
- Desenvolvimento informático da versão actualizada do SIGMC Explorer por forma a dar resposta a novas necessidades dos seus utilizadores. Desenvolvimento do protótipo do sistema para a plataforma .NET e ArcGIS Server;
- Manutenção do portal de informação geográfica do concelho, incluindo o desenvolvimento de novos conteúdos, a construção das páginas, a adaptação contínua das aplicações às necessidades dos serviços e a manutenção geral do site, ao nível da sua actualização tecnológica;
- Manutenção da metainformação do SIGMC, e da respectiva aplicação informática de suporte;
- Manutenção da aplicação informática (desenvolvida no SIGMC) que permite a ligação entre os processos de licenciamento e a respectiva base geográfica, com consequente actualização cadastral dos prédios, sobre ArcGIS;
- Apoio aos utilizadores do SIGMC;
- Gestão corrente do SIGMC, incluindo manutenção do software e hardware do sistema, preparação de novos projectos, a observação e análise dos desenvolvimentos que se vão verificando nesta área em permanente inovação, sua experimentação e eventual adaptação a esta autarquia.

Levantamentos Topográficos e Cadastrais

Pelo sector de topografia foram efectuados os seguintes principais trabalhos:

- Implantação e marcação de diversos lotes na Zona Industrial de Cantanhede, no loteamento da expansão norte na Praia da Tocha, na Zona Desportiva de Febres, entre outros;
- Proposta de alinhamento de passeios na R. do Centro de Saúde, em Ançã;
- Levantamento para Estudo da Área Envolvente do Pavilhão e Centro Educativo de Ançã;
- Levantamento da Rua do Ribeiro, em Portunhos;
- Levantamento de interiores dos cemitério de Covões, da Malhada e do Montouro;
- Levantamento cadastral do loteamento do Albucaz em Febres;
- Levantamento da Rua Manuel Queiró na Tocha;
- Levantamento da Rua Antero Inácio na Tocha;
- Levantamento para expansão do parque de merendas na Tocha;
- Levantamento do Largo do Pisão;
- Levantamento do Largo do Seixal em Ourentã;
- Levantamento da Rua Carlos Gil em Cadima;
- Levantamento na Fonte da Areia para prospecção de quartzo e caulino;
- Levantamento para alargamento de cemitério em Murte de;
- Levantamento da rua da Fonte em S. Caetano;
- Levantamento da Rua das Padarias em Ourentã;
- Levantamento da zona do Biocant;
- Proposta de nova numeração de polícia para a rua do Norte na P. da Tocha;
- Levantamento da Rua principal de Escapães;
- Levantamento Antigo Lagar de Varas em Cordinhã;
- Execução de diversos levantamento para projecto de cariz social no concelho;
- Levantamento da zona envolvente ao Equipamento de bar no areal da praia da Tocha;
- Levantamento da UZ2 em Ançã para elaboração de projecto do arruamento;

- Projecto do perfil longitudinal da Rua Principal de Escapães;
- Levantamento do Beco da Lateira em Febres;
- Implantação da zona desportiva de Ançã;
- Levantamento da zona envolvente da Capela da Sanguinheira;
- Implantação de edifícios e muros de projectos aprovados, em diversos locais.

Outros Trabalhos

- Produção de largas centenas de cartas e prestação de informações de natureza geográfica, preparação e conversão de dados, impressão e gravação de CD's, a pedido dos vários serviços da Câmara e de clientes externos;
- Realização do levantamento de números de polícia e registo em SIG das freguesias de Covões e Sanguinheira;
- Análise e resposta aos pedidos de atribuição de números de porta do concelho;
- Elaboração de estudo hidrológico e dimensionamento de colector de águas pluviais em Balsas, Febres e na zona de implantação do hotel na Praia da Tocha;
- Estudo com análise espacial sobre as parcelas de cadastro afectadas pela implantação de arruamentos e do Centro Educativo de Cantanhede;
- Elaboração de mapas de ruído para o Plano de Urbanização da Praia da Tocha;
- Estudo de confrontação da zona do parque eólico com os planos de ordenamento (PDM, POOC e Rede Natura);
- Estudo para o traçado da ciclovía geral do concelho;
- Elaboração de mapa de restrições da rede geodésica a disponibilizar no SIGMC Explorer;
- Estudo para delimitação de áreas propostas para pesquisa de massas minerais (Caulino);
- Preparação de documentos e acompanhamento dos Processo de Delimitação Administrativa;
- Elaboração de projecto e produção de cartografia de apoio à rede de transportes escolares do concelho;
- Apoio técnico nos processos de licenciamento de pedreiras;
- Apoio à Revisão do PDM – apoio contínuo à Divisão de Ordenamento do território na delimitação dos temas no âmbito da revisão do Plano Director Municipal;
- Apoio na modelação em SIG da Carta de Risco e da Carta de Perigosidade;
- Actualização do cadastro da rede de gás do concelho de Cantanhede;
- Eco XXI – colaboração na disponibilização de dados para a candidatura anual à ECO XXI;
- Apoio às Juntas de Freguesia em matéria de cartografia e informação geográfica;
- Apoio nas informações de processos de obras, no que se refere ao enquadramento em instrumentos de planeamento;
- Actualização e manutenção da toponímia de ruas do concelho de Cantanhede e apoio às Juntas de Freguesia neste processo;
- Atendimento a técnicos de outras instituições e alunos de diversos cursos profissionais, de licenciaturas e mestrados, que nos visitam para conhecer o SIGMC, assim como para solicitar apoio técnico e fornecimento de dados para realização de trabalhos académicos;
- Participação com uma Comunicação sobre o SIG de Cantanhede no Seminário "GIS Day 2010", promovido pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, realizado no dia 17 de Novembro de 2010.

C
f
P
u

DJ - Divisão Jurídica

A Divisão Jurídica desenvolveu, no decurso do ano de 2010, a inerente actividade de apoio, informação e assessoria jurídica aos diversos Departamentos e Órgãos da Autarquia, de que se realça:

- Elaboração e análise de regulamentos municipais e protocolos de colaboração celebrados com diferentes entidades;
- Coordenação e desenvolvimento de processos de contra-ordenação;
- Elaboração de pareceres e informações no âmbito dos processos de licenciamento de obras particulares;
- Elaboração de pareceres e informações no âmbito de operações de loteamento;
- - Coordenação e elaboração de informações no âmbito de processos administrativos e atendimento e informação aos munícipes directamente relacionados com os mesmos;
- Apoio e assessoria jurídica à Divisão de Educação e Acção Social;
- Apoio e assessoria jurídica à Divisão Financeira, nomeadamente no âmbito de processos de taxas e licenças, análise e informação de documentos;
- Apoio e assessoria jurídica à Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, nomeadamente: elaboração de pareceres, informações, exposições e definição e acompanhamento de procedimentos no âmbito do regime jurídico do pessoal;
- Elaboração de pareceres e informações no âmbito do novo regime de contratação pública (processos de empreitadas e de fornecimentos/aquisição de bens e serviços);
- Análise, definição, elaboração de exposições e acompanhamento de novos procedimentos decorrentes de legislação recente, aplicável às autarquias locais;
- Recolha e difusão diária na Intranet do Município de legislação publicada em Diário da República;

Contra-ordenações

DESCRIÇÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Processos Transitados do Ano Anterior	52	116	49	109	190	108	64	64	303
Processos Entrados	77	76	86	92	125	264	246	253	208
Processos Arquivados	3	11	4	2	17	5	3	2	8
Processos Amnistiados	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Processos Anulados	---	---	---	---	130	---	2	---	---
Processos Pagos	---	2	2	4	14	22	27	5	5
Processos Absolvidos	---	3	2	2	12	1	2	---	---
Processos Admoestados	2	9	3	3	23	54	178	---	63
Processos Prescritos	---	2	3	---	11	3	3	1	2
Processos Enviados a Tribunal	8	3	7	0	0	0	3	2	2
- pagos	2	2	3	0	0	0	0	0	1
- absolvidos/admoestados	1	---	2	0	0	0	0	0	0
- amnistiados	---	---	---	0	0	0	0	0	0
Processos Enviados a Outras Entidades	---	---	---	---	9	27	28	4	4
Processos em Fase de Instrução	121	9	109	190	108	64	64	303	426
Processos Transitados	116	49	109	190	108	64	64	303	426

JP – Julgado de Paz

Agrupamento de Concelhos de Cantanhede,
Mira e Montemor-o-Velho

Características/objectivos

Os Julgados de Paz são Tribunais, com características especiais, competentes para resolver causas de valor até € 5.000,00 de natureza cível, excluindo as que envolvam matérias de Direito da Família, Direito das Sucessões e Direito do Trabalho, de forma rápida e a custos reduzidos.

Têm ainda competência para apreciar pedidos de indemnização cível, quando não tenha sido apresentada participação criminal ou após a desistência da mesma, nomeadamente ofensas corporais simples, ofensa à integridade física por negligência, difamação, injúrias, furto, danos simples, burla para obtenção de alimentos, bebidas ou serviços e alteração de marcos.

O modelo dos Julgados de Paz apresenta, relativamente aos demais tribunais portugueses especificidades no que respeita à sua organização, funcionamento e tramitação dos processos da sua competência, das quais se salienta:

- A consagração, de entre outros, dos princípios da proximidade, simplicidade, oralidade e da informalidade;
- A adopção do uso dos meios informáticos no tratamento e execução de quaisquer actos ou peças processuais;
- O estabelecimento de uma efectiva parceria entre o Ministério da Justiça e as Autarquias Locais;
- A introdução da mediação, como forma alternativa da resolução dos conflitos por julgamento pelo Juiz de Paz.

Estes princípios orientadores e conformadores, bem como as suas características especiais, inovadores na sociedade portuguesa, traduzem-se numa nova forma de administração da justiça, que melhor se coaduna com a maior e mais exigente participação dos cidadãos.

Com a sua criação pretende-se:

- Facilitar o acesso dos cidadãos à justiça;
- Simplificar toda a burocracia processual;
- Tornar a justiça mais justa pela aceitação das decisões pelos cidadãos e pela sua participação nessas decisões.

Para isso, basta que quem tem algum conflito a resolver o exponha de forma oral, ao serviço do atendimento, que se encarregará de reduzir o pedido a escrito.

Para além das matérias cuja competência lhe é atribuída pela Lei 78/2001 de 13 de Julho, os Julgados de Paz podem ainda ser úteis em matérias que não são da sua competência, através do serviço da Mediação que pode ser aproveitado por todos os cidadãos – Mediação Extra-Competência.

- Têm-se também como objectivos deste julgado de paz atender o cidadão de forma personalizada e humanizada e que a duração média dos processos se situe entre dois e três meses, o que tem sido eficazmente alcançado pela Funcionária do Serviço de Atendimento e pelos dois funcionários do Serviço Administrativo que também prestam apoio ao Serviço de Mediação e ao Juiz de Paz.

Instalação do Julgado de Paz de Cantanhede

O Julgado de Paz de Cantanhede entrou em funcionamento em 05 de Abril de 2004.

Dados Estatísticos relativos à actividade desenvolvida no ano de 2010

Processos Entrados

506

Processos Findos

493

- Mediação - 122
- Conciliação - 62
- Julgamento - 213
- Remessa ao Tribunal Judicial - 9
- Desistência do Pedido / Desistência da Instância / Inutilidade Superveniente - 87

Processos com participação de advogado

339

Duração Média de resolução dos Processos – 84,7 Dias

Mediações Extra-Competência

01

DI – Divisão de Informática

Responsável

Eng.º João Carlos de Oliveira Machado

A Divisão de Informática tem como atribuições principais a manutenção e gestão do sistema informático actual, bem como o estudo e coordenação de projectos com vista à informatização integral dos serviços municipais e melhoramento da informação produzida. Esta divisão também é responsável por planear, apoiar e controlar os projectos informáticos, nas fases de concepção geral, análise, desenvolvimento, arranque e manutenção, exercendo também funções de administração de dados e de todo o sistema informático. As principais actividades desenvolvidas pela DI durante o ano 2010 foram as seguintes:

- Desenvolvimento do Sistema de Informação Municipal;
- Identificação e colmatação das necessidades dos serviços ao nível de hardware e software;
- Gestão de incidentes e problemas informáticos;
- Gestão de informação relativa aos Sistemas de Informação;
- Actualização do Software;
- Manutenção da segurança dos sistemas e dados;
- Produção de Software;
- Gestão da Internet e do correio electrónico;
- Manutenção dos sites municipais e da intranet;
- Acompanhamento do programa SIMPLEX Autárquico.

Principais actividades desenvolvidas

A principal actividade da DI é o apoio permanente aos utilizadores dos sistemas e da rede informática da Câmara, incluindo o apoio técnico à Biblioteca Municipal, à Casa Municipal da Cultura, Museu da Pedra, Piscinas Municipais, Pavilhão Marialvas, às Escolas do 1º CEB do Concelho e aos Jardins de Infância. Além disto, a divisão efectua a instalação de computadores, impressoras e outros equipamentos, bem como a instalação de software e reparações de diversos equipamentos.

No âmbito das atribuições que lhe estão conferidas, foi da responsabilidade desta divisão a verificação das necessidades de equipamentos e software, tendo em vista a constante melhoria e modernização dos serviços.

Assim, e durante o ano de 2010, foi feita uma actualização significativa ao parque informático da Câmara, tendo sido renovados diversos postos de trabalho, quer pela aquisição de novos equipamentos, quer pela recuperação de outros. Esta renovação dos equipamentos e do software de produtividade veio trazer uma melhoria substancial aos serviços. No final de 2010, o número total de computadores pessoais era de 240, mais 130 distribuídos pelas escolas.

Ao nível do parque de servidores foi garantida a sua manutenção e evolução de forma a dar resposta às crescentes necessidades dos serviços.

Foi ainda renovada parte da infra-estrutura de rede, com destaque para a zona remodelada do edifício dos Paços do Concelho, tendo sido já contemplado com rede de cablagem estruturada para voz e dados. Também o *link* Internet que liga toda a rede da Câmara se mantém estável e suportado por uma

ligação em fibra óptica, o que melhora substancialmente as condições em que é feito o acesso à Internet a partir dos serviços internos, assim como o acesso aos sites da Câmara a partir do exterior.

A fim de dotar os serviços com ferramentas capazes de dar uma resposta cabal à utilização por parte dos colaboradores, foi feito um investimento total aproximado de € 100.000 na aquisição e actualização de software, nomeadamente na renovação das aplicações de gestão autárquica, acordo empresarial de licenciamento com a Microsoft e ferramentas CAD e SIG.

Ao nível do parque informático escolar, destaca-se o aumento do número de computadores instalados, estando garantido um computador por sala e em muitos casos mais, com ligação em rede. Também a ligação das escolas à Internet foi melhorada com a renovação dos seus *links* por parte do operador de comunicações.

Ao nível do desenvolvimento de novos serviços, destaca-se a consolidação da Intranet autárquica. Esta ferramenta, disponível para todos os funcionários, pretende ser um ponto de distribuição de conteúdos e serviços no interior da Câmara. Estes conteúdos são sobretudo os relacionados com os próprios funcionários e com as suas actividades de relação com os municípios. Para além da base comum, foram já desenvolvidos e melhorados os seguintes módulos específicos:

- Controlo de prazos de tarefas realizadas pelos diversos serviços;
- Repositório de Legislação;
- Reservas de Recursos;
- Bolsa de Ideias;
- Gestão de entidades;
- Sistema de avisos, alertas e notificações;
- Controlo de prazos dos pedidos de licenciamento de obras particulares;
- Cálculo de subsídios da acção social escolar;
- Registo de Consultas de Declarações Electrónicas;
- Gestão da assiduidade.

Para o portal oficial do município na internet, o <http://www.cm-cantanhede.pt>, que se encontra em fase de reestruturação profunda, foram iniciados os trabalhos de programação da nova plataforma informática, assim como o estudo da nova estrutura de conteúdos, prevendo-se para 2011 a sua entrada em produção, já com alguns serviços online disponíveis. Também os sites temáticos sofreram algumas actualizações.

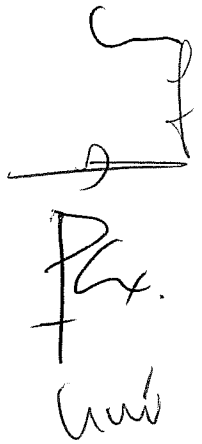
No âmbito do Simplex Autárquico 2009/2010, a DI assegurou o desenvolvimento do programa, tendo sido implementadas, dentro dos prazos previstos, todas as medidas protocoladas, nomeadamente:

- Balcão único de atendimento;
- Difusão de informação por SMS;
- Licenciamento aberto.

Ao nível do sistema de gestão da qualidade, foram assegurado a ciclo de auditorias interna e externa. Foi ainda garantida a renovação da certificação de todos os serviços da Câmara pela norma ISO 9001:2008, por um período de mais 3 anos.

Outras acções a destacar

- Gestão do domínio CMC.
- Manutenção de um sistema Antimalware com protecção perimétrica.
- Gestão da Firewall.
- Gestão do servidor Internet.
- Gestão do servidor de correio electrónico.
- Manutenção do Sistema de Gestão Autárquica (AIRC).
- Gestão do servidor das Piscinas Municipais.
- Manutenção e monitorização dos activos de rede.
- Manutenção do circuito wireless de ligação entre os edifícios da Câmara.
- Instalação e manutenção de cablagem e tomadas na rede.
- Manutenção do portal www.cm-cantanhede.pt.
- Manutenção dos diversos sites temáticos.
- Concepção e programação de aplicações.
- Manutenção e monitorização da segurança dos postos de trabalhos.
- Atendimento e registo do HelpDesk.
- Suporte técnico ao hardware e software.
- Suporte técnico aos utilizadores (Sistemas operativos, Office, outras).
- Manutenção do inventário do parque informático.
- Gestão de licenças de software.
- Manutenção do parque informático das escolas.
- Manutenção do parque informático dos Jardins de Infância.
- Manutenção do espaço Internet da biblioteca.
- Manutenção do espaço Internet do Museu da Pedra.
- Especificação de características e avaliação de propostas para aquisição de bens e serviços.



Handwritten signature and initials, likely representing the responsible official for the report.

DFM – Divisão de Fiscalização Municipal

Responsável

Arq.^a Carla Sofia Castelo Branco Lourenço

DFM - Divisão de Fiscalização Municipal

A DFM encontra-se directamente dependente do Presidente da Câmara.

ATRIBUIÇÕES

São atribuições da Divisão de Fiscalização Municipal, designadamente:

Sector de fiscalização administrativa de licenciamentos diversos:

- Proceder à fiscalização do cumprimento de todos os regulamentos e posturas, bem como quaisquer outros normativos municipais;
- Proceder às notificações e citações, sempre que solicitadas pelos serviços da Câmara;
- Proceder à fixação de avisos, editais, anúncios, mandatos de notificação, posturas e regulamentos;
- Estudar e propor medidas de alteração e racionalização dos espaços destinados aos mercados e feiras;
- Propor medidas de descongestionamento ou criação de novos espaços destinados a mercados e feiras;
- Fiscalizar o pagamento de taxas, licenças ou outras obrigações por parte dos vendedores em feiras e mercados;
- Proceder à fiscalização sobre a ocupação da via pública e afixação de publicidade;
- Colaborar nas acções de toponímia e numeração de polícia;
- Efectuar levantamentos de autos de notícia;
- Proceder à marcação e aluguer das áreas livres nos mercados e feiras, depois de devidamente autorizado.

Sector de Fiscalização Administrativa de Operações Urbanística:

- Esclarecer e divulgar junto dos munícipes os regulamentos municipais promovendo uma acção pedagógica que conduza a uma diminuição dos casos de infracção;
- Zelar pelo cumprimento da lei, regulamentos, posturas, execução coerciva dos actos administrativos em matéria urbanística;
- Realizar vistorias, inspecções ou exames técnicos;
- Efectuar notificações pessoais;
- Verificar a afixação do aviso a publicitar o pedido de licenciamento ou autorização;
- Verificar a existência do alvará de licença ou autorização e a afixação do aviso dando publicidade à emissão do mesmo;
- Verificar a afixação no prédio de placa identificadora do director técnico da obra ou projectista;
- Verificar se a publicidade à alienação de lotes, de edificios ou fracções autónomas neles construídos, em construção ou a construir, contém o número do alvará de loteamento e a data da sua emissão;
- Verificar a existência do livro de obras e a sua conformidade com as normas legais;

- Verificar as condições de segurança e higiene na obra;
- Verificar o alinhamento e as cotas de soleira;
- Verificar a conformidade da execução da obra com o projecto aprovado;
- Verificar o licenciamento da ocupação da via pública;
- Verificar o cumprimento da execução da obra no prazo do alvará de licença ou autorização de construção;
- Verificar a limpeza do local da obra após a sua conclusão e a reposição dos equipamentos e infraestruturas públicos deteriorados ou alterados em consequência da execução das obras ou ocupações da via pública;
- Verificar se há ocupação de edifícios ou suas fracções autónomas sem licença ou autorização de utilização ou em desacordo com o uso fixado no alvará de licença ou autorização de utilização;
- Realizar embargos administrativos de obras ou loteamentos quando estejam a ser efectuados sem licença, autorização ou em desconformidade com ela, lavrando os respectivos autos;
- Proceder à notificação do embargo determinado pelo Presidente da Câmara Municipal e verificar a suspensão dos trabalhos;
- Verificar o cumprimento do prazo fixado pelo Presidente da Câmara Municipal ao infractor para demolir a obra e repor o terreno na situação anterior;
- Obter e prestar informações e elaborar relatórios no domínio da gestão urbanística, nomeadamente participações de infracções sobre o não cumprimento de disposições legais e regulamentares relativas ao licenciamento municipal sobre o desrespeito que hajam determinado embargo, a demolição de obras ou a reposição de terreno nas condições em que se encontrava antes da data de início das obras ou trabalhos, para efeitos de instauração de processo de contra-ordenação e participação do crime de desobediência.

RECURSOS HUMANOS

Esta Divisão é composta por um total de 7 elementos, dos quais:

- 1 Técnico Superior, a coordenar a divisão
- 6 Fiscais Municipais que dividem entre si a responsabilidade de fiscalização nas 19 freguesias.

OBJECTIVOS

A Divisão de Fiscalização Municipal encontra-se dividida por áreas de actuação, que rodam quadrimestralmente e abrangem o Sector de Fiscalização Administrativa de Operações Urbanística e de Licenciamentos Diversos.

Assim sendo a DFM, traçou como objectivos para este ano de 2010, os seguintes aspectos:

- 1 - Iniciação por cada equipa da DFM, de 5 % do trabalho global de cada equipa
- 2 – Taxa de concretização dos pedidos no âmbito da fiscalização municipal entre 75% e 80%

A Fiscalização Municipal tem sentido nos últimos anos um acréscimo de trabalho direccionado, resultantes das verificações inerentes às caducidades, cumprimento das normas de licenciamento e reclamações, impossibilitando assim uma fiscalização abrangente no terreno. Para colmatar esta situação, definiu-se como primeiro objectivo, proceder a uma fiscalização não direccionada internamente pelos serviços Camarários.

Este objectivo resulta de uma actuação livre por parte de cada equipa nas mais diversas áreas e valências da fiscalização municipal.

O segundo objectivo, engloba de uma forma geral todas as áreas de intervenção da fiscalização municipal no município, com uma actuação muito abrangente, subdividida em 21 itens, mencionadas na tabela de execução da DFM (Mod 187/2).

Esta tabela permite a gestão de processos quanto ao tipo de assunto, caracterizado como "âmbito"; o registo de processo; identificação do requerente; a localização do processo; a zona de intervenção; a data de recepção na DFM; a data de informação pela equipa responsável; a data de saída da DFM; a gestão do prazo e registo de observações.

Na análise da tabela (Mod 187/2) pode-se concluir que neste ano registou-se um aumento de 26% do trabalho global em relação ao ano anterior.

Registos Anuais	2008	2009	2010
Entradas	1764	1626	2205
Concluídos	1573	1479	1789
% de Concretização	89.17	90.95	81.13

Durante o presente ano, foram registados na tabela da DFM (Mod.178/2), 2205 assuntos classificados e quantificados conforme mo:

Ref.	Âmbito	Quant.	Resolvidos	Transitaram para o ano seguinte
00 -	Vários	212	203	9
01 -	Auto de Noticia	76	76	0
02 -	Embargos	7	7	0
03 -	Contra-Ordenações	773	537	236
04 -	Autos de Entidades Exteriores	0	0	0
05 -	Informações	0	0	0
06 -	Verificação de Obras - AU	180	167	13
07 -	Verificação de Obras - c/ Alvará Emitido	448	354	94
08 -	Verificação de Obras - Reclamações	2	2	0
09 -	Verificação de Obras - Isentas de Licenc.	1	1	0
10 -	Verificação de Obras - Vários	73	60	13
11 -	Reclamações	112	97	25
12 -	Lic Diversos I - Est. Comerciais	2	1	1
13 -	Lic Diversos I - Publicidade	73	60	13
14 -	Lic Diversos I - Ocup. Via Publica	31	28	3
15 -	Lic Diversos II - Maquinas de Diversão	0	0	0
16 -	Lic Diversos II - Venda Ambulante	0	0	0
17 -	Lic Diversos II - Vistorias / Inspecções	0	0	0
18 -	Notificações	53	47	6
19 -	Afixação de Editais	5	3	2
20 -	Feiras e Mercados	130	129	1
21 -	Iniciado na DFM	17	17	0

Verificou-se a seguinte distribuição anual:

Órgão	Nº Proc.	Iniciados DFM	Fechados	Por Informar	Prazo/Aprec./ Decisão/Marcação (não considerados no total de processos)	Taxa 1º Object.	Taxa 2º Object.
Coord.	553		297	134	223		92.12%
Eq. A	464	29	403	61	0	6.09%	86.26%
Eq. B	454	8	382	72	0	2.03%	84.31%
Eq. C	456	8	355	101	0	1.83%	82.25%
Total	1927	45	1437	368	223	Média 3.31%	Média 86.23%

De acordo com os resultados obtidos pode-se concluir que em relação ao 1º objectivo terá que ser mais trabalhado para ser atingido, contudo tem que se salientar que sobre a equipa C recai todo o trabalho administrativo da divisão, obrigando a um esforço maior destes elementos para atingirem os objectivos propostos; no que respeita ao 2º objectivo os resultados foram atingidos.

Quanto ao resultado global da Divisão no ano de 2010, verifica-se que o 1º objectivo teve uma concretização média de 3.31%, tendo ficado abaixo do pretendido; em relação ao 2º objectivo teve uma concretização média de 84.64%, pelo que se conclui que foi atingido.

Quanto ao resultado global da coordenadora, verifica-se uma concretização média de **92.12%**, pelo que se conclui que se continua a dar resposta ao solicitado.

De acordo com o despacho de 26/10/2009, na sequência da informação nº 006/2006 da Divisão Jurídica, passou a DFM a abrir todos os processos de Contra-Ordenação e a coordenadora a ser nomeada instauradora dos processos enquadrados no DL 555/99 de 16/12.

Nestes termos a DFM abriu os seguintes processo de Contra-Ordenação:

Âmbito	2006	2007	2008	2009	2010
Autos de Notícia	78	93	93	93	71
Embargos	2	0	3	3	7
Contra-Ordenação	125	264	246	255	208

A Divisão tem como princípio não quantificar o tempo gasto em cada processo, mas sim garantir o bom desenvolvimento do mesmo, de modo a dar uma resposta positiva, eficaz e conclusiva, que sirva o Município, que passa pela completa resolução das situações identificadas.

DCRP – Divisão de Comunicação e Relações Públicas

Chefe de Divisão

Dr. Jorge Manuel Martins Alfaiate Reste

A missão da Divisão de Comunicação e Relações Públicas está centrada valorização das condições em que se desenvolve a comunicação interna e externa da Câmara Municipal.

Nesse sentido, promoveu a divulgação da actividade dos diferentes sectores nos órgãos de informação de carácter local, regional e nacional, tendo concebido e realizado também campanhas direccionadas para a população em geral ou públicos específicos sobre acções institucionais e o funcionamento dos serviços.

Ao nível da comunicação externa, desenvolveu iniciativas e procedimentos destinados a gerar um fluxo coerente de informações sobre a instituição, quer desencadeando os mecanismos necessários para, em estreita articulação com os serviços dos diferentes pelouros, assegurar a difusão dessas informações através dos órgãos de comunicação social, quer utilizando outros recursos direccionados para os Municípios. Por outro lado, para além de ter procedido à actualização sistemática do portal do Município está a participar na definição da nova estrutura a implementar a curto prazo.

No que diz respeito à comunicação interna, há a destacar a disponibilização diária, a todos os serviços, na intranet da Câmara Municipal, de informação sobre a actividade camarária ou sobre assuntos considerados pertinentes para os diferentes pelouros, serviço cuja manutenção está a ser reavaliada, em função dos recursos disponíveis.

Assim, em 2010, a Divisão de Comunicação e Relações Públicas desenvolveu, no âmbito das suas atribuições, as seguintes actividades:

Produção de informação regular sobre a actividade da Câmara Municipal nas diversas áreas domínios técnico, administrativo e sociocultural e distribuição dessa informação aos órgãos de comunicação social;

Redacção de textos sobre actividades e iniciativas desencadeadas pelas divisões de Cultura, Educação, Acção Social, Desporto e Tempos Livres e outras;

Elaboração de *dossiers* temáticos sobre a actividade da autarquia em diversos domínios;

Apoio ao Gabinete da Presidência nas tarefas de expediente, sobretudo na redacção de cartas e ofícios;

Colaboração com os serviços dos diversos pelouros na redacção de informações de carácter geral e técnico;

Recolha diária de informação pertinente para a actividade da instituição, nos órgãos de comunicação local, regional e nacional;

Actualização diária de uma base de dados na *intranet* com notícias publicadas na imprensa consideradas pertinentes para diferentes serviços do Município;

Actualização sistemática da informação no portal da Câmara Municipal;

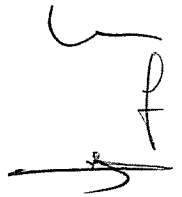
Controlo de edição de catálogos, brochuras, folhetos e outras publicações da Câmara Municipal de Cantanhede;

Redacção de textos e apoio na elaboração dos painéis informativos do pavilhão da Câmara Municipal na EXPOFACIC;

Implementação de acções de divulgação sobre eventos promovidos pela Câmara Municipal;

Gestão de iniciativas de promoção e publicidade desencadeadas pela Câmara Municipal, designadamente as que dizem respeito à aquisição de serviços de composição gráfica e publicação de anúncios;

Negociação das inserções publicitárias nos órgãos de comunicação local, regional e nacional.




DPCRN – Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais

Chefe de Divisão
Eng.º Hugo Miguel Barros Oliveira



A Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais, a cargo de um chefe de divisão municipal, está directamente dependente do presidente da Câmara Municipal e tem como atribuições, nomeadamente:

Sector da protecção civil:

- Colaborar com todos os serviços que compõem a estrutura de protecção civil, no estudo, preparação de planos de defesa das populações, em caso de emergência, bem como nos testes às capacidades de execução e avaliação das mesmas;
- Desenvolver e promover acções de levantamento e análise das situações de risco colectivo, bem como contribuir para a redução das respectivas vulnerabilidades, propondo a adopção de medidas de segurança;
- Elaborar o Plano Municipal de Emergência e demais planos especiais de emergência, bem como garantir o seu constante desenvolvimento e actualização;
- Coordenar e manter actualizada a inventariação dos meios e recursos de emergência disponíveis e dos mais facilmente mobilizáveis, existentes na área do Município de Cantanhede;
- Garantir a funcionalidade e a eficácia do sistema municipal de protecção civil na resposta às situações de emergência, fomentando um relacionamento participado de todas as entidades que concorrem para a protecção civil;
- Promover acções de formação, sensibilização e informação das populações visando a sua sensibilização em matéria de auto-protecção e de colaboração com as autoridades;
- Realizar estudos no âmbito da segurança e promover a investigação e análise técnico-científica na área da protecção civil;
- Gerir os equipamentos municipais de protecção civil;
- Assegurar o planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, bem como a evacuação, alojamento e abastecimento das populações;
- Coordenar as acções de gestão de emergência, assegurando as operações de Protecção Civil de prevenção, socorro, assistência e reabilitação que se revelem necessárias e adequadas em cada caso, especialmente na iminência ou na ocorrência de acidente grave ou catástrofe;
- Apoiar, organizar e preparar localmente as populações face a riscos específicos;
- Promover estratégias e medidas destinadas a aumentar a segurança rodoviária no Concelho;
- Participar na gestão da via pública e propor acções no âmbito da sinalização vertical, horizontal e informação geral;
- Assegurar a gestão, em segurança, da circulação automóvel e pedonal;
- Realizar estudos no âmbito da segurança;

- Promover a recolha e tratamento sistemático dos elementos estatísticos do tráfego, designadamente a análise dos locais de maior sinistralidade;
- Promover a sensibilização, divulgação e esclarecimento das regras de comportamento de peões;
- Proceder à sensibilização, divulgação e esclarecimento das regras e normas de circulação urbana de veículos;
- Promover a criação de escolas de trânsito em colaboração com as Juntas de Freguesia e os estabelecimentos de ensino;
- Propor acções visando a segurança rodoviária, em estreita colaboração com as autoridades policiais.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a signature at the top and a large 'P' with a checkmark below it.

Sector dos recursos naturais:

- Analisar reclamações, projecto, acompanhamento e fiscalização de empreitadas relacionadas com preservação de recursos hídricos;
- Promover e avaliar projectos e candidaturas relacionadas com a preservação, conservação e requalificação dos recursos hídricos;
- Promover a colaboração dos utentes e das Juntas de Freguesia na limpeza e manutenção das linhas de água, órgãos de drenagem e escoadouros das águas pluviais;
- Análise técnica de requerimentos na área dos recursos florestais apresentados ao abrigo do Decreto-Lei nº. 139/89, de 28 de Abril e análise de reclamações no âmbito do Regulamento Municipal da Floresta;
- Assegurar o funcionamento do Gabinete Técnico Florestal do Município de Cantanhede, com o objectivo de elaborar e manter actualizado o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, bem como executar projectos e candidaturas relacionadas com a preservação e conservação dos recursos florestais.

MISSÃO

A Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais tem como missão planejar, coordenar e executar a política de protecção civil, designadamente na prevenção de riscos colectivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram, bem como assegurar a correcta gestão dos recursos naturais, promovendo a sua valorização e conservação, contribuindo para a elevação dos padrões de segurança e qualidade de vida da população.

VISÃO

A visão estabelecida para a Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais assenta em desenvolver uma actividade de carácter permanente, multidisciplinar e plurisectorial tendo em vista a criação de uma cultura de prevenção e segurança, valorizando a informação e formação das populações, visando a sua sensibilização em matéria de autoprotecção e de colaboração com as autoridades. Pretende-se minimizar as consequências resultantes de situações de acidente grave ou catástrofe, através de planeamento de soluções de emergência, estudo e divulgação de formas adequadas de protecção.

VALORES:

- Garantir uma actuação eficaz, coordenada, oportuna e convergente de todos os agentes de protecção civil, tendo em vista a plena funcionalidade do sistema municipal de protecção civil na resposta às

situações de emergência, fomentando um relacionamento participado de todas as entidades que concorrem para a protecção civil.

- Colaborar com todos os serviços que compõem a estrutura de protecção civil, estimulando e fomentando o estudo e planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, bem como a evacuação, alojamento e abastecimento das populações, em caso de emergência, bem como nos testes às capacidades de execução e avaliação das mesmas.
- Estimular e fomentar a qualificação e formação profissional contínua e permanente de todos os agentes de Protecção Civil.
- Proceder à regulamentação, licenciamento e fiscalização da ocupação, uso e transformação do solo nos espaços rurais do Município, com a finalidade de, de forma sustentada, enquadrar, apoiar e valorizar os recursos naturais, numa perspectiva equilibrada de exploração sustentável e de valorização competitiva, num quadro de desenvolvimento rural integrado.

Assim a Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais do Município de Cantanhede, desenvolveu no decurso do ano de 2010 vários projectos e iniciativas, cujo objectivo principal foi a promoção de uma cultura municipal de segurança, fomentando atitudes pró activas de prevenção e auto protecção das populações face aos riscos, destacando-se:

- **Divulgação, formação, sensibilização e informação das populações**, visando a promoção de uma cultura de segurança e de conservação dos recursos naturais, num total de 23 acções/iniciativas destacando-se a Semana da Protecção Civil e a Semana da Floresta. Foram ainda realizadas várias acções de sensibilização, informação e divulgação que integram as candidaturas aos programas Bandeira Azul e ECO XXI.
- **Semana da Protecção Civil**, conjunto de actividades comemorativas do Dia Internacional da Protecção Civil, que se assinalou no dia 01 de Março, que foram realizadas de 01 a 05 de Março, dirigidas ao 1.º ciclo do ensino básico e também ao 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, como foi o caso dos dois exercícios / simulacros numa situação de incêndio e respectiva evacuação das instalações, e uma breve demonstração do correcto manuseamento dos extintores.
- **Semana da Floresta**, conjunto de actividades comemorativas do Dia Mundial da Floresta e da Água que se assinalaram no dia 21 e 22 de Março, realizadas na semana de 20 a 26 de Março, através do desenvolvimento de várias acções de Educação Ambiental, como a necessidade de preservação e conservação da floresta e do meio ambiente e cujo objectivo foi despertar nas gerações mais jovens conhecimentos aprofundados de regras e procedimentos adequados no domínio do respeito e gosto pela Natureza e Meio Ambiente, inculcando-lhes uma consciência ecológica e promovendo estilos de vida em harmonia com o ambiente, dirigidas aos jardins-de-infância e 1.º ciclo do ensino básico.
- **“corrAC – CORRida pelas Alterações Climáticas e Preservação da Biodiversidade”**, evento que consistiu num Passeio de Bicicleta com cerca de 15 km e que se realizou no dia 23 de Maio, em Cantanhede e teve como finalidade celebrar o Ano Internacional da Biodiversidade, e sensibilizar a sociedade para a necessidade de preservação da vegetação autóctone, nomeadamente do Azereiro (*Prunus lusitanica* L.).

A organização que contou com o alto patrocínio da Câmara Municipal de Cantanhede, esteve a cargo da Organização Florestal Atlantis – Associação de Desenvolvimento Florestal e a promoção do Fórum Florestal – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa.

- **Ações de esclarecimento nas Juntas de Freguesia sobre “Medidas de Carácter Preventivo Contra Incêndios Florestais”**, com o objectivo de alertar e sensibilizar a população em geral para a necessidade de prevenir, proteger e conservar a floresta e todos os recursos que lhe estão associados. Foram realizadas diversas acções em colaboração com a Organização Florestal Atlantis – Associação de Desenvolvimento Florestal, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede e o Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente, da Guarda Nacional Republicana, nas Juntas de Freguesia de Cantanhede (28 de Maio), São Caetano (02 de Junho), Tocha, Caniceira (16 de Junho), Portunhos (18 de Junho), Febres (21 de Junho) e Murte de (25 de Junho).
- **Ação de Sensibilização na VIII Feira do Vinho e da Gastronomia em Cordinhã**, que consistiu na informação de técnicas de combate e extinção de incêndios domésticos e florestais. Foi também realizada uma sessão de esclarecimento cujo objectivo foi informar sobre medidas e práticas de prevenção e autoprotecção aos incêndios florestais, numa altura em que decorria o período crítico de incêndios florestais. A acção contou com a participação dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede.
- **Implementação da *news@letter* da Protecção Civil**, publicação trimestral que tem por objectivo dar a conhecer as actividades e iniciativas municipais realizadas no âmbito da protecção civil e recursos naturais, tendo em vista a criação de uma cultura municipal de prevenção e segurança e a promoção e valorização dos recursos naturais concelhios.
- **Edital – Defesa da Floresta Contra Incêndios**, Nos termos do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro que estabelece as medidas e acções a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios e de acordo com o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) do Concelho de Cantanhede foi remetido a todas as Juntas de Freguesia o Edital – Defesa da Floresta Contra Incêndios, que foi também publicitado no site do município.
- **Divulgação do Período Crítico de Incêndios Florestais**, definido anualmente por portaria do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, o período crítico, período durante o qual vigoram medidas e acções especiais de prevenção contra incêndios florestais, por força de circunstâncias meteorológicas excepcionais (alínea s), do número 1, do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro – Republicação do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho). A definição do período crítico 2011 foi transmitida à população em geral, através de folhetos informativos, através da comunicação social e afixada nas Juntas de Freguesia, Cooperativas Agrícolas de Cantanhede e Tocha e Secção de Taxas e Licenças da Câmara.
- **Dia Mundial do Ambiente**, no âmbito da comemoração do Dia Mundial do Ambiente foi efectuada uma acção de sensibilização nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, intitulada “De Mãos Dadas com o Ambiente, a Floresta e a Biodiversidade”, que consistiu na realização de dois ateliers: “Compreender o Ambiente e a Floresta”, apresentação sobre aspectos relacionados com o ambiente, a floresta e a biodiversidade, que atitudes devemos ter, como cidadãos, nas questões relacionadas com

a preservação dos recursos naturais e de que forma essas atitudes estão relacionadas com o ambiente e "A Minha Floresta é Amiga do Ambiente ", construção de uma floresta recorrendo a materiais naturais.

- **Ano Internacional da Biodiversidade**, no âmbito da comemoração do Ano Internacional da Biodiversidade foi realizada uma acção de sensibilização intitulada "A Biodiversidade na Minha Escola", nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Com a realização desta actividade pretendeu-se envolver as crianças nas questões relacionadas com a preservação e conservação dos recursos naturais, com maior destaque para as medidas que promovem a biodiversidade. A actividade assentou no desenvolvimento de três ateliers práticos, nomeadamente "Biodiversidade – a diversidade de vida", "Conhecer as árvores da minha escola" e "Que habitantes escondem as árvores e o solo?".

- **Projecto Guardião da Floresta**, projecto de voluntariado jovem para as florestas desenvolvido em parceria com Instituto Português da Juventude e que teve como objectivo incentivar a participação dos jovens no grande desafio que é a preservação dos recursos florestais e ecossistemas, e reduzir através da prevenção (mediante acções de sensibilização das populações em geral) e vigilância, os incêndios florestais.

- **Bandeira Azul**, no âmbito do projecto Bandeira Azul foram desenvolvidas várias acções de sensibilização, nomeadamente sobre a preservação dos recursos naturais marítimos (fauna e flora) através do contacto com a forma tradicional de pesca Arte xávega, acções de limpeza da Praia da Tocha e ainda a realização do Jogo da Segurança e da Natureza que pretendeu incutir nas crianças, uma cultura de segurança e conservação do meio ambiente e dos recursos naturais. Foi ainda desenvolvido um atelier para "Construção de um Ecossistema", que consistiu em estabelecer um contacto mais próximo com a natureza e com os ecossistemas, desenvolvendo conhecimentos e interesses relacionados com a própria biodiversidade.

- **Protocolo com a Associação de BodyBoard dos Palheiros da Tocha** para garantir os serviços de assistência, vigilância, socorro, salvamento e segurança na Praia da Tocha e na Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, durante o período da época balnear de 2010.

- **Actualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)**, documento que constitui um instrumento operacional de planeamento, programação, organização e execução de um conjunto de acções de prevenção, pré-supressão e reabilitação de áreas ardidas, nomeadamente através das acções de prevenção, de sensibilização, de vigilância, de detecção, de supressão, e de coordenação dos meios e agentes envolvidos, que visam concretizar os objectivos estratégicos e metas a atingir definidos e quantificados nos cinco eixos estratégicos do Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI).

- **Acompanhamento dos Programas de Acção** previstos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) (I Eixo: Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios [Gestão de Combustíveis (ha), Pontos de Água Beneficiados (n.º), Manutenção de Rede Viária Florestal (km), Rede Primária Delineada em PROF e Executada (ha), Rede Primária Executada (inclui a rede que não

está delineada em PROF) (ha)], II Eixo: Sensibilização DFCl, III Eixo: Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios).

- **Elaboração do Plano Operacional Municipal (POM)**, documento previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006 de 26 de Maio, que aprova Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI) e que refere o reforço da organização de base municipal, onde serão consolidadas e integradas as diferentes acções de prevenção e protecção da floresta, potenciando a intervenção dos agentes locais, entregando aos Presidentes das Câmaras Municipais a responsabilidade política de coordenação e apoio ao funcionamento daquelas acções.
- **Elaboração do Plano Municipal de Ordenamento Florestal**, através de protocolo celebrado com a Escola Superior Agrária de Coimbra, que estabelece os termos e as condições em que esta instituição de ensino superior, sob a direcção executiva da autarquia, irá elaborar os Estudos de Ordenamento para a Área Florestal do Concelho de Cantanhede que constituem a primeira fase o Plano Municipal de Ordenamento Florestal. O estudo prevê a elaboração do diagnóstico da situação actual do Município de Cantanhede em termos dos recursos florestais existentes. Nesse sentido, além da elaboração de dois inventários, um para avaliação da potencialidade de crescimento das espécies florestais principais, outro de combustíveis, será realizada uma carta de uso do solo com legenda detalhada no uso florestal, incluindo a presença de espécies invasoras.
- **Realização de Simulacros / Exercícios de Protecção Civil**
 - Exercício de evacuação da Escola Técnico Profissional de Cantanhede, simulando uma situação de incêndio, após explosão em laboratório 2. Resulta dessa explosão diversos ferimentos em 4 alunos (vária gravidade e extensão), tendo sido promovida a sua dispersão pelo teatro de operações, de forma a possibilitar o desenvolvimento de acções de socorro, como a Busca e Salvamento. O exercício contou com a participação dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, GNR – Destacamento Territorial de Cantanhede e INEM.
 - Exercício de evacuação da Escola EB 2,3 - João Garcia Bacelar encontrando-se estabelecidos os procedimentos a observar por todo o pessoal do estabelecimento, docente e não docente, relativos à articulação das operações destinadas a garantir a evacuação ordenada, rápida e segura dos ocupantes da escola para o exterior. O exercício contou com a participação dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede.
 - Simulacro de incêndio nas instalações industriais da pedreira Mota-Engil, simulando ocorrência de um incêndio com líquidos inflamáveis (depósito de gasóleo para abastecimento de viaturas e óleos de manutenção) do qual resultou ferimentos em dois trabalhadores, um dos quais em estado grave com necessidade de evacuação hospitalar. O exercício contou com a participação dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede.
- **Gestão de emergências 24/24H, através do número de atendimento permanente da Protecção Civil Municipal – 231 410 118.**

- **Análise técnica de 248 processos de licenciamento** de mobilização de solos e arborização (apresentados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 139/89, de 28 de Abril e Regulamento Municipal da Floresta), reclamações (59 – gestão de combustíveis, 13 – plantações ilegais sem licenciamento, 24 – outros, como poços sem resguardo, Julgados de Paz, ...) e outros relacionados com os espaços florestais e recursos associados.

- **Acompanhamento técnico da Equipa Municipal de Intervenção Florestal (EMIF)**, constituída ao abrigo de uma candidatura à Medida AGRIS, Acção 3 "GESTÃO SUSTENTÁVEL E ESTABILIDADE ECOLÓGICA DAS FLORESTAS – DETECÇÃO E INTERVENÇÃO PRECOCE EM SITUAÇÕES DE INCÊNDIO", com o principal objectivo de diminuir o risco e a probabilidade de ocorrência de incêndios, através da implementação de meios de detecção e intervenção precoce em situações de incêndio.

No ano de 2010, esta equipa efectuou a análise, em terreno, de 687 processos: 239 processos referentes a pedidos de mobilização de solos/arborização, 100 referentes a exposições diversas, 348 verificações e 92 fiscalizações diversas.

- **Acompanhamento técnico da Equipa de Sapadores Florestais da Freguesia de Tocha** (SF 06-162 CANTANHEDE), constituída a 18 de Julho de 2008, após reunião a 15 de Maio de 2008 da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI), para aprovação da constituição de uma equipa de sapadores florestais para a Freguesia da Tocha.

O acompanhamento técnico é efectuado com base em protocolo de colaboração celebrado entre o Município de Cantanhede e a Junta de Freguesia da Tocha tendo em vista a implementação de medidas de defesa da floresta previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios para a Freguesia da Tocha.

- **Espaços verdes e arranjos paisagísticos**, elaboração de projectos, acompanhamento e fiscalização de empreitadas, na componente dos espaços verdes e sistemas de rega, nomeadamente: Parque Urbano da Quinta de S. Mateus - Qt.ª S. Mateus; Centro de Educativo de Ançã, Centro Educativo de Cadima, acompanhamento técnico da manutenção dos relvados do campo de golfe da Academia Municipal de Golfe de Cantanhede e elaboração dos cadernos de encargos e condições técnicas relativas à manutenção dos relvados desportivos da Tocha, Cantanhede e Febres, acompanhamento e fiscalização dos trabalhos.

- **Sinalização e Trânsito**, elaboração de pareceres ou informações conducentes à instalação, beneficiação e conservação da sinalização rodoviária municipal, tendo em vista a segurança e a prevenção rodoviária.

Câmara Municipal / Assembleia Municipal

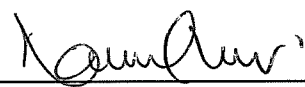
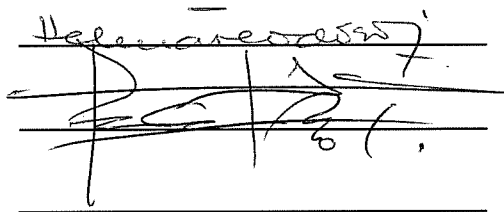
ENCERRAMENTO

O presente **Relatório de Gestão** e documentos anexos, composto por **Volume 1** e **Volume 2**, com respectivamente **84** e **118** folhas, devidamente numeradas e rubricadas, foi aprovado em reunião da Câmara Municipal de Cantanhede, realizada em **12 de Abril de 2011**.

O Presidente da Câmara,



Os Vereadores:



TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O Relatório de Gestão que antecede mereceu aprovação por ⁽¹⁾
_____, da Assembleia Municipal ⁽²⁾
_____ em sua sessão ⁽³⁾ ordinária do dia
28 de Abril de 2011, pelo que ficam todas as suas folhas e anexos rubricadas pelos seus
membros que abaixo assinam o presente termo.

O Presidente,



O 1º Secretário



O 2º Secretário



(1) – Unanimidade ou maioria...;

(2) – Excepto quanto à matéria inscrita a fls..., sob os n.ºs...;

(3) – Ordinária, ou extraordinária.